

FEIJÃO SEM PORRADA

UM Kg DE FEIJÃO PARA CADA LEITOR, INTEIRAMENTE GRÁTIS

A LUTA DEMOCRÁTICA, o jornal a serviço do povo, em sua nova fase, atendendo aos anseios da população do Estado do Rio, decidiu: a partir do próximo dia 10 de dezembro, dará aos seus leitores, sem sorteio e inteiramente grátis, 1 QUILO DE FEIJÃO. Maiores detalhes na edição de domingo, dia 9 de novembro da LUTA DEMOCRÁTICA!!!

Olha aí! Pague dez pratas e leve dois

O leitor, desde ontem, está pagando mais por seus jornais prediletos. Não é o caso da LUTA DEMOCRÁTICA, que tem dois cadernos e custa 10 cruzeiros, inclusive aos domingos. Portanto, somos, de fato, o jornal de menor preço da cidade.

E por que fazemos isso? Simplesmente pelo fato de que a proposta de um jornalismo popular envolve, necessariamente, considerar o poder aquisitivo do público a que nos dirigimos. O custo principal em nosso entender, deve ser pago pelos anunciantes que desejarem se comunicar com este público.

E por esta razão que estamos, pacientemente, levando nosso jornal às agências de publicidade, explicando sua linha editorial e colocando-nos à disposição para todos os tipos de esclarecimentos.

Críticas e sugestões são sempre bem vindas, contanto que não tentem induzir a modificação de nossos princípios de atuação, voltada para o benefício da classe trabalhadora e do desenvolvimento do País.

Bispo faz crítica e acusa o governo

"Se o Governo brasileiro tem amor ao trono, é melhor mudar logo sua forma de atuação, porque já está provado, que na América Latina o Governo que investe contra a Igreja, cai". A advertência foi feita, em Curitiba, pelo Bispo Dom Tomás Balduino, presidente do Conselho Missionário Indigenista (CIMI), que acusou o Governo de "provocar, deliberadamente, crises sucessivas no relacionamento com a Igreja, criando obstáculos à sua atuação no campo social".

O Bispo, que proferiu uma palestra para estudantes de Direito sob o tema "A Igreja e os Direitos Humanos", garantiu que, mesmo diante das ameaças contra membros do clero e de medidas como a expulsão do Padre Vito Miracapillo, "a Igreja está tranquila, porque o gesto punitivo apenas faz com que ela se una mais ainda em torno de seus objetivos". O Governo, segundo ele, "não está dando conta dos problemas sociais e políticos e, por isso, quer impedir a atuação da Igreja nesses setores".

Garantiu, porém, que os bispos brasileiros, de uma forma geral, estão apreensivos depois da criação do estatuto dos estrangeiros, "uma lei que é o que há de pior já feito neste país contra a Igreja". Ele acusou o Governo de promover "um terrorismo social no país contra tudo aquilo que seja divergente da ideologia do sistema". Isso acontece porque "o Governo é vítima do radicalismo de direita, o mesmo que é responsável pelo terrorismo com bombas e incêndios".

Pde. Vito repele ter formado sindicatos

O Padre Vito Miracapillo declarou, ao desembarcar em Roma, procedente do Brasil, que não são verdadeiras as acusações de que ajudou a formar sindicatos de trabalhadores ou grupos de oposição ao Governo.

Falando aos jornalistas, ao descer do avião da Varig que o trouxe do Rio de Janeiro, Miracapillo declarou: "A decisão de expulsar-me foi uma decisão contra o povo e contra a Igreja. Eu estou sereno, mas quem está sofrendo é o povo da minha paróquia. Quando ele soube que eu seria expulso, apagou todas as velas da igreja, tirou as flores e cobriu as imagens com panos pretos".

Cana que torturar ficará desbundado

A demissão sumária de policiais ou delegados de Polícia que praticarem qualquer tipo de tortura a presos ou detidos nas Delegacias em que estejam servindo será reivindicada em projeto que o Deputado Helderio Oliveira (PMDB-BA) anuncia que apresentará, proximamente, à Câmara dos Deputados.

No mesmo projeto, quer proibir o uso de qualquer instrumento de tortura e punir o não-cumprimento destas determinações com a demissão dos responsáveis e sua expulsão da Secretaria de Segurança Pública a que pertençam.

Veja a Loteca e o bi do Mengo no Jr.

Se você jogou na Loteca, esta semana, está concorrendo a um bolão de Cr\$ 184.832.691,75, já descontado o Imposto de Renda. E já pode anotar os seguintes resultados. No jogo 1, deu coluna 1 — Itália 2 x 0 Dinamarca; no jogo 8, Itumbiara 0 x 1 Atlético Goianiense, dando coluna 2; e no jogo 11, Las Palmas 1 x 0 Real Madrid, dando a coluna 2. Pelo Torneio de Juniores, o Flamengo venceu o Vasco em Caio Martins por dois a zero e sagrou-se bicampeão carioca. E pelo Torneio Exumação, o Madureira venceu o Goiatá por dois a zero.

Loteria deu força para fazer filho

O casal Ivana e Frank Alvaro anunciou que ganhou o maior prêmio de Loteria da América do Norte — equivalente a cerca de 93 milhões de cruzeiros — dizendo que com o dinheiro agora poderão ter outro filho.

"Planejávamos uma família maior e eu queria ter um filho logo, mas achávamos que não daria. Agora vai dar", disse Ivana. Seu marido, imigrante italiano, que chegou ao Canadá há 14 anos, passou quatro dias checando o bilhete até fazer o anúncio. Ele vai deixar o emprego no qual ganha nove dólares — pouco mais de 500 cruzeiros — por hora.

Lucinha garante

Espantada com o caso Falcão, Lucinha, de peito aberto, está liderando uma campanha pela preservação dos machos. Condições de êxito não lhe faltam.

Mais uma vez, o Brasil se curva ante a Europa BICHA MORRE E FALCÃO (OH! DEUS) ENTRA NO TIME

A notícia estourou como uma bomba na Itália: Falcão, o violento jogador brasileiro vendido pelo Internacional ao Roma, tomou nojo de mulher e está vivendo maritalmente (sendo "ela") com o ex-repórter radiofônico Roberto Moura, fato que o craque não esconde. Hoje, ou amanhã, dependendo da burocracia, chega ao Brasil o corpo da bichona "Elisa", morta por uma colega em Paris, porque dominava o comércio do silicone. P. 2.

LUTA
DEMOCRÁTICA

10
CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 2 e 3 de novembro de 1980 — N.º 8.067

ESTE FLA X FLU TEM QUE SER MENGÃO

O Flamengo joga hoje em ritmo de decisão, contra o Fluminense, campeão de 1.º turno e, portanto, classificado. P. 8.



Diga
não à
biritá

Hoje tem o Segundão. Lá você vai encontrar matérias importantes e de gostos variados. Há uma reportagem sobre os AAA, além das Aventuras do Beto Sem Braço. Nova Iguaçu também está nas paradas, bem como Kimura, o Diabo Branco, Biafra, Soçaita e ampla matéria sobre as atividades da Legião Brasileira de Assistência, fazendo a guerra antifome. Leia, está nesta.



VOCÊ É UMA PESSOA QUE GOSTA DO QUE É NOVO?
ENTÃO CONHEÇA OS SERVIÇOS DO BANCO RESIDÊNCIA



Viagem de Delfim causa temor

Brasília — O Deputado Hélio Duque (PMDB-RJ) afirma que, em sua viagem ao exterior, o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, apenas atendeu a descon-fiança dos banqueiros internacionais em relação à economia brasileira e prevê agravamento das interfe-rências externas na condução da política econômica do País.

Após analisar os contratos do Ministério do Plane-jamento nos Estados Unidos, Inglaterra, França e Ja-pão, o parlamentar oposicionista já vislumbra pres-sões dos banqueiros internacionais para o controle da dívida externa, balanço de pagamentos e inflação bra-sileira. Segundo Duque, os sintomas destas pressões ganharam força, na última semana, quando represen-tantes de 65 empresas multinacionais destacaram a necessidade de o Brasil equilibrar o seu balanço de pagamentos e aproveitarem para reivindicar uma le-gislação mais liberal para os investimentos externos.

Sem FGTS patrão não tem grana

Brasília, 1 (AE) — As empresas que não tiverem prova de quitação dos depósitos relativos ao Fundo de Garantia por tempo de Serviço (FGTS) não po-derão obter financiamentos, empréstimos e ajuda fi-nanceira, assim como participar de concorrência ou tomar de preços. A medida é proposta em projeto do Deputado MacDowell Leite de Castro (PP-RJ), em tramitação na Câmara dos Deputados.

Sem a prova da quitação do FGTS, as empresas não poderão, de acordo com o projeto do Parlamen-tar, promover o arquivamento de quaisquer atos no registro de comércio, alienar ou promover a aliena-ção, oneração ou disposição de bens móveis, ceder ou transferir direitos, pagar haveres nas liquidações e dissoluções de sociedades, nem expedir cartas de au-judicação de bens, salvo quando em favor da Fazenda Pública e em processos trabalhistas, inclusive de aci-dentes do trabalho.

Loteria tem rateio menor

Caiu em cerca de Cr\$ 20 milhões o rateio do teste 519 da Loteria Esportiva, que tem cinco jogos progra-mados para amanhã. O prêmio será de Cr\$ 184.832.691,75 para um total de 9.831.561 cartões apostados. O total de apostas chegou a Cr\$ 588 milhões 770 mil e 450 cruzeiros.

A Federação Metropolitana decidiu transferir para hoje o jogo 6 — Gama x Sobradinho na Cidade Satélite do Gama — que havia sido antecipado. Sen-do assim, só cinco jogos ficarão para hoje: o 1 — Itália x Dinamarca, o 4 — Países Baixos x Libéria, o 5 — Rio Branco x Guarapari, o 8 — Itumbiara x Atlético-GO e o 11 — Las Palmas x Real Madrid, em Las Palmas.

PMDB elege comissão executiva

A participação de não-parlamentares na primeira Comissão Executiva Nacional do PMDB, a ser esco-lhida pelo Diretório, foi defendida ontem pelo vice-líder Odacir Klein (RS), considerado o candidato mais forte à liderança da bancada na Câmara, em substi-tuição ao Deputado Freitas Nobre (SP).

O Diretório será eleito pela Convenção Nacional do dia 7 de dezembro e, em seguida, os 71 membros do órgão elegerão os 13 integrantes da Comissão Exe-cutiva Nacional. Para o deputado gaúcho, "um co-mando partidário formado também de pessoas sem mandato só facilitará a diversificação da atividade do Partido, que não deve ficar restrita ao parlamento".

Odacir Klein informou que o programa do PMDB estabelece que o Partido não limitará sua atuação ao Legislativo, mas também atuará fora dele, junto aos movimentos populares. "A democratização da vida partidária — frisou — é uma exigência programática" e, por isso, ele considera desnecessário almentar dis-cussões em torno da inclusão ou não de filiados que não exercem mandato legislativo.

Chefe militar uruguaio vem aí

Brasília — Chega ao Brasil, na terça-feira, o Co-mandante-em-Chefe da Força Aérea Uruguaia, Te-nente-General Raul J. Bendahan, convidado pelo seu colega brasileiro, Tenente-Brigadeiro Leonardo Tei-xeira Collares. Em Brasília, além de se aviar com o Brigadeiro Collares e com o Ministro Délio Jardim de Matos, o Comandante-em-Chefe da FAU visitará o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo (Cindacta). Da capital da República, ele irá a Anápolis (GO) e depois a Manaus, Belém, Rio de Janeiro e São José dos Campos (SP). Nesta última cidade, o General Bendahan visitará a Em-braer, o CTA e a fábrica de foguetes balísticos Avi-brás. O Ministro designou para acompanhá-lo nesta sua estada no Brasil o Brigadeiro Luís Carlos Aliandro e o Tenente-Coronel Aviador Rogério Passos dos Santos.

Federação bronqueia com HSE

O presidente da Federação Nacional dos Médicos, Charlie Damiani, disse ontem que o diretor do Hospital dos Servidores do Estado (HSE), Jorge de Castro Do-dsworth Martins, "errou e foi simplesmente um ir-responsável", ao anunciar o seu afastamento do cargo que ocupa há 11 anos, acusando a presidência do Inamps de ser "incapaz, incompetente e sem gaba-rito para dirigir a assistência médica brasileira". Sa-lentou também que antes de uma atitude "como esta, ele deveria ter enviado ofício ao Inamps, para exigir uma providência. Caso não as obtivesse, aí sim, de-veria procurar o Ministro da Saúde para denunciar a negativa da atenção exigida".

O presidente da FNM disse ainda que Jorge Mar-tins se aproveitou da situação de carência em que se encontra o hospital que dirige, na tentativa de usu-fruir uma liderança que nunca possuiu, usando como coíbo os médicos que com ele trabalham". Classifi-cou de "jogo de força" para ver quem teria mais pre-stígio perante o Ministro Waldir Arcoverde: ele Jorge Martins ou Harri Graeff, presidente do Inamps.

Sinal verde para os reféns

Washington — O Secretário de Estado Edmund Muskie disse ontem que estão assentadas as con-dições básicas para a libertação dos reféns, mas des-mentiu sumariamente a existência de um acordo se-creto entre os Estados Unidos e o Irã.

Muskie lembrou que o parlamento iraniano ainda não fixou as condições finais para a soltura e que os Estados Unidos não têm meios de saber quando isto acontecerá ou quais serão esses termos.

"Não existe transação secreta, nem sequer sabemos as condições que o parlamento está debatendo...", disse Muskie. "Seríamos tolos se nos comprometês-ssemos antes da fixação das condições pelo parlamento".

Pedrossian quer auto-eleger-se

Brasília — Apesar de todas as previsões, pareceres e manifestações de políticos e de juristas, o Senador Pedro Pedrossian não se considera impedido de votar no Senado a favor de sua indicação para o Governo de Mato Grosso do Sul. Ele também está convencido de que pode deixar a chefia do executivo estadual seis meses antes do pleito de 82, para disputar o Governo no voto direto.

O senador discorda das opiniões de que, assumindo o cargo, ficaria inelegível, mostrando-se tranqüilo quanto à possibilidade legal de concorrer, não apenas ao Congresso, em 82, mas também ao próximo Governo de Mato Grosso do Sul. "Não vou ser eleito, mas nomeado. E o cargo é demissível "ad nutum" — es-clareceu.

Quanto à votação, em plenário, o Senador Pedros-sian acha que a mensagem pode ser aprovada com 37 votos favoráveis. Foi-lhe dito que a liderança do PDS está prevendo 36 votos — tendo em vista as posições de Saldanha Derzi e de Luiz Cavalcanti (AL) — que anunciaram seus votos contrários.

MORADORES DE CAXIAS FESTEJAM FIM DE BANDO

Moradores do Bairro Copacabana, em Duque de Caxias, viveram duas horas de tensão na ma-drugada de ontem quan-do componentes da qua-drilha chefiada pelo ban-dido Lula, que implan-tava o terror no local, trocaram tiros com po-pulares e depois com a Polícia Militar. No final do tiroteio, um bandido esta-va morto, outro foi levado baleado para o Hospital de Duque de Caxias e três foram presos e levados para a 59ª DP, entre eles o chefe do bando, sua amante e um comparsa, de apenas 14 anos, mas já perigoso. Pela manhã, os moradores do local, ao saberem da notícia saíram às ruas, antes mes-mo das 7 horas, e comen-tavam o acontecimento, lembrando que pelo menos agora não precisarão mais pagar pedágios para

all continuarem morando. Valdomiro Souza Nas-cimento Filho, de 21 anos, residência ignorada, foi morto com dois tiros na cabeça e no peito, enquanto seu comparsa, Ataíde Jo-sé de Oliveira, de 20 anos, dava entrada no Hospi-tal de Duque de Caxias, com um tiro na mão di-reita sendo removido pos-teriormente para o Ge-núlio Vargas. Os presos foram o chefe da quadri-lha, Luiz Carlos da Silva Lima, o Lula, de 24 anos, autor de no mínimo 10 homicídios, sua amante D.G.S., de 17 anos, e J. R. V.M., de apenas 14 anos, conhecido pela alcunha de Robson.

Após as investidas em toda a Baixada Flumen-sense a quadrilha encon-dou-se na casa do chefe, o Lula, na Rua Ipanema, 3193, quarto 3, em Copa-cabana, Duque de Caxias.

Os moradores locais vi-viam atemorizados com as ameaças do bando, que cobrava pedágio em toda a área e aqueles que se negavam eram ameaça-dos de morte, sendo obri-gados a procurar outro bairro para residir. O soldado do Corpo de Bombeiros Elizeu Santos Alves, de 26 anos, era um dos ex-moradores do Bairro Copacabana e que dali foi obrigado a mu-dar-se para não ser mor-to, mas como nunca re-cebeu qualquer um dos componentes da quadri-lha, estava a um ano ju-rado de morte pelo chefe Lula. Ontem, por volta de 2 horas da madrugada, Elizeu passava pela Rua Ipanema no fusca verme-lho de propriedade de um amigo e foi logo reconhe-cido pelos quadrilheiros, que estavam no portão principal da pequena vila

onde se escondiam. O so-lidado morava na Rua Le-blon, 197, nas proximida-des e iria dormir na casa de amigos, quando os ban-didos tentaram parar o carro que usava atirando em sua direção. Mais uma vez, Elizeu Santos reagiu e começou a trocar tiros com os bandidos, até o momento em que apare-ceram moradores do lo-cal, identificados apenas como militares reforma-dos, e que se aliaram ao soldado na luta contra os bandidos.

Vendo que a munição poderia acabar, Elizeu deixou os companheiros trocando tiros com os ele-mentos e saiu para pro-curar socorro, encontran-do a RP 54-0677, coman-dada pelo Cabo Mendes, do 15.º BPM, que acionou outras viaturas, rumando também para a Rua Ipa-nema a Patama 52-0161,

comandada pelo sargen-to Moraes e a RP 54-0680, com o tenente Geanirino. Foram praticamente duas horas de tiroteio até que o chefe da quadrilha re-solveu se entregar quan-do viu um companheiro morto e outro ferido, sen-do todos presos. No qua-rto onde se escondia o ban-do, foram encontrados seis revólveres, sendo cinco de calibre 38 e várias cápsu-las deflagradas.

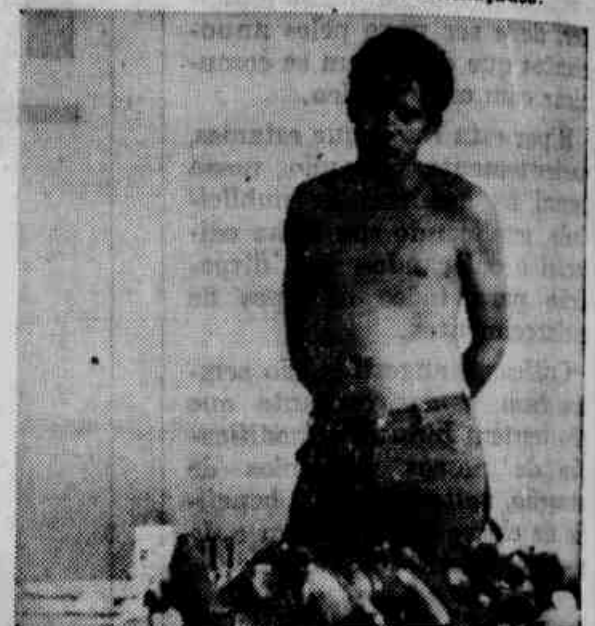
Anselmo Sérgio, de 56 anos, é um dos moradores da vila de casas na Rua Ipanema, onde se escondia o grupo e disse que, a-pe-sar de morar ali há ape-nas três meses, já havia arrumado a apartamento para onde se mudaria com a família ontem mesmo. A residência dos bandidos fica colada a sua varan-da e quando começaram os tiros ele ficou espanta-do, acordou a mulher,

três filhas e uma neta e encostou-as a um dos cantos de sua casa, onde melhor ficassem pro-tegidos e ali permaneci-ram até que tudo se en-cerrasse. A varanda de sua casa teve as paredes danificadas pelos diversos tiros que recebeu, assim como diversas roupas es-tendidas num pequeno va-rai, que foram perfuradas a bala.

Os policiais descobriram que no corredor onde fica o quarto dos ban-didos existe uma passagem, por eles preparada, que dava acesso para outras ruas, passagem esta usa-da nas horas que preci-savam fugir de policiais. As casas e quartos da pe-quena vila pertencem ao pai de "Lula", Sr. Nôa, e ficaram bastante danifi-cadas com paredes e portas furadas a bala e vidros estilhaçados.



A morte de Valdomiro foi motivo de festa no bairro Copacabana



Luis Carlos da Silva Lima, o quadrilheiro preso.

Febre amarela faz 70 casos em cinco anos

Brasília — A Superin-tendência de Campanhas de Saúde Pública — SUCAM, órgão do Minis-tério da Saúde, informou ontem, que, em todo o País, no período de 1975 ao primeiro semestre de 1980, foram confirmados 70 casos de febre amarela silvestre. Os transmisso-res são mosquitos do gê-ne-ro Haemagogus e ou-tros do gênero Aedes, em área compreendendo uma superfície de 3.800.000 km2, onde se situam os Estados do Amazonas, Pará, Territórios de Ron-dônia, Roraima, Amapá, parte do Mato Grosso e parte do Maranhão, co-nhecida como região pré-amazônica, e Acre.

Periodicamente o vírus amarelo invade exten-sas áreas do País onde os surtos epidêmicos já che-garam em anos passados até o extremo Sul, atin-gindo os Estados de Mato Grosso do Sul, São Pau-lo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. Nesse último Es-tado a regularidade de ocorrência e os níveis de incidência da febre ama-rela, indicam tratar-se de uma área endêmica su-jeta a surtos epidêmicos (de 1930 a 1974 — oco-rrem 274 casos e de 1975-1980 até agora, oco-rrem 33 casos).

As últimas grandes epi-demias de febre amarela urbana, ocorridas no Rio de Janeiro, entre 1903 e 1929, deram um saldo de 1.804 óbitos registrados, sendo que a eliminação do vetor resultou em ativi-dade decisiva para o con-trole das mesmas.

Anualmente os casos de febre amarela silvestre que são descobertos no-tificados e confirmados, correspondem somente a uma fração geralmente de 1/10 do total de casos ou óbitos ocorridos, decor-rente de grande dife-re-nça de ampliar em toda a extensão a rede de vigi-lância epidemiológica.

As taxas de morbidade e mortalidade são vá-riáveis e dependem de vários fatores. A interpre-tação desses indicadores está na dependência do conhecimento da evolu-ção da doença através dos anos em qualquer área de maneira geral. A situa-ção epidemiológica pri-mária em população ur-bana não é imune. A mor-bidade pode ultrapassar a cifra de 90 por cento, e a mortalidade situar-se en-tre 10 e 50 por cento.

Corpo da bichona brasileira assassinada em Paris volta ao Brasil e assusta cariocas

O corpo da bicha louca Elisa, de 31 anos de idade, assassinada em Paris, esta semana, pelo rival Cláudio Tavares Rabelo, que além de travesti também é prostituto, deverá chegar ao Rio hoje ou amanhã se-gundo informações procedentes daquele país, tudo de-pendendo de sua liberação por parte das autoridades francesas.

O fato assustou as bichas cariocas e teve grande repercussão na Europa, principalmente porque a in-vasão de bichas cariocas e paulistas passou a se cons-tituir num verdadeiro constrangimento para os diplo-matas brasileiros radicados na França, que até ontem à tarde continuavam aguardando a chegada da família da vítima. No Rio, as bichas dizem que isto faz parte de um plano fascista para extingui-las.

O CRIME
Conforme foi noticiado ontem, a bicha Elisa fora morta com vários tiros pelo corpo, desferidos pelo rival Cláudio Tavares Rabelo, de um automóvel Renault, usando um fuzil de caça. O criminoso ou criminosas acabou sendo preso ou presa pelos policiais da 2ª Brigada Territorial, onde ele ou ela contou que "ma-tel aquela danada por que ela — Elisa — monopoli-zava as injeções de silicone usadas para fazer os seios crescerem".

Segundo as informações, as autoridades francesas ficaram estupefadas com as declarações da bicha lou-ca, principalmente no trecho do depoimento quando afirma que "eu precisava de silicone para aumentar os meus seios, e ela — Elisa — não quis dar minha parte, me ameaçando inclusive de morte".

MAFIA
O escândalo dos travestis brasileiros que "tran-sam" em Paris, mais precisamente no setor Oeste do Bois de Boulogne, considerado como o maior parque da cidade, vem sendo motivo de noticiários quase que diários nos jornais franceses isto desde a descoberta do chamado tráfico de bichas brasileiras. A coisa piorou ainda mais, depois que a polícia local descobriu a existência de uma rede chefiada por um casal fran-cês, Jacqueline Lefèvre e André Dubray, que atraí os prostitutos masculinos para a Europa, onde os fazem trabalhar, lucrando até cerca de 30 mil cruzeiros di-ários por travesti. Atualmente são mais de 200 e, apesar da perseguição policial, trabalham todas as noites no Bois de Boulogne, nas ruas de Pigalle ou em botes especializados em shows de transexuais, como "L'Angé Bleu" e outras.

UMA LOUCURA
Elisa, cujo nome verdadeiro é Filho Duarte, além de traficar silicones, também era acusada de for-nececer tóxicos para as companheiras de batalha. Com o dinheiro faturado nessas transações, ela acabou se transformando numa "loucura" e tida como a bicha mais delirante que já se viu em Paris, a superstar dos transexuais que se prostituem em Pigalle ou Mont-parnasse, se transformando na mais sedutora e pro-vocante bicha da noite parisiense, a ponto de cobrar a quantia de 3 mil cruzeiros por cada "saída" ao seu apartamento.

Senadores de Oposição condenam cochichos com militares por trazerem riscos aos dois lados

Brasília — "Inviável e equivocada", foi como o Senador Henrique Santillo (PMDB-GO) qualificou a proposta de diálogo entre as oposições e os militares, observando que "o entendimento, tem que ser feito a nível de cúpula e o chefe das Forças Armadas é o mesmo Governo, que padece de credibilidade". Consi-derou a tese do diálogo prejudicial às oposições, "na medida em que poderá ser confundida com tentativa de golpe".

O líder do PP, Senador Gilvan Rocha, por sua vez, disse que "a metodologia destas conversas é que está fundamentalmente errada, porque as Forças Armadas são corporações perfeitamente hierarquizadas e dis-ciplinadas, sendo, portanto, conversas com a base desta pirâmide".

Policiais caçam os 4 do fusca

Quatro homens que via-javam num fusca creme placa QO-8220, jogaram a porta do Hospital Rocha Faria, um homem desco-nhecido ferido a bala. Imediatamente autori-dades das DP's 34, 35 e 36 en-traram em ação para lo-calizar o quarteto, porém, até encerrarmos a presen-te edição não obtiveram êxito, e nem conseguiram identificar o ferido que está em estado grave, no CTI do Hospital Rocha Faria. Os quatro elementos seriam membros de uma quadri-lha e o ferido um quinto parceiro, baleado em tiro, toco com outros margi-nais já que a polícia não tiroteou com marginais durante a tarde de ontem. As autoridades esperam esclarecer o fato logo que o desconhecido melhor-se seu estado e possa falar.

Craque Falcão se aperfeiçoa em bolas e já está jogando no time das bonecas de Roma

A bomba explodiu e ninguém na Itália fala em outra coisa a não ser sobre a notícia publicada pelo jornal *Corriere dello Sport*, de que o jogador bra-sileiro Falcão, vendido pelo Internacional ao Roma, é bichona louca e que senta adoidado na boneca. Para comprovar o escândalo, o matutino italiano garante que o atleta vive maritalmente com o ex-repórter da Rádio Gaúcha, Roberto Mourí e tem ódio e nojo de mulher.

CONTROVERSIAS

Rumores provenientes de Roma, dão conta de uma possível rescisão de contrato do Clube com o jogador, uma vez que seus dirigentes estão temerosos com a repercussão do fato, que pode influenciar os torcedo-res, que já não querem mais apoiar a atual cam-panha do time por serem alvos de gozações pelas outras torcidas.

Elementos mais ligados à intimidade do jogador afirmam que Falcão estaria evitando um escândalo amoroso, ao não se deixar ser visto em companhia de mulheres, preferindo desfilar com o seu par opo-nente, Roberto Mourí. No entanto, as más línguas de informações de que Falcão desde cedo sempre foi chegado a uma diferente, embora sempre tenha se com-portado, pelo menos em público, com muita reser-va para que sua identidade sexual jamais fosse desco-berda e revelada.

Falcão sempre foi tímido e muito delicado com as pessoas. De voz macia e gestos serenos, ele co-nseguiu notoriedade no convívio profissional, não só pelos méritos como jogador, mas porque deixava trans-parecer algo que ninguém jamais entendeu por certo. Ele gostava, quando jogador do Internacional, de demorar mais do que os companheiros no banheiro e vestiários, onde podia observar os menores detalhes do físico de cada um, e geralmente mantinha o olhar baixo e faminto.

REPERCUTE NO RIO

A LD saiu às ruas para ouvir as bichas da Zona Sul e entre as 100 entrevistadas, 80 por cento foi unâ-nime em afirmar que via a notícia com normalidade e que não havia motivos para tanto escândalo. Uma delas, identificada com Leila desabafou: "Por que todo este escândalo... Afinal, estamos num regime de abertura e o Falcão também está abrindo para quem quiser passar". Já Viviane é de opinião que "dá o que é de si nunca foi desprezo" e que "cada um dá como pode e como sabe".

Nova lei de salários já está cheia de buracos e partido do Governo não sabe como aprovar

O projeto-de-lei do Governo que estabelece uma nova política salarial recebeu 21 substitutivos e 20 emendas, um recorde que evidencia, segundo opinião corrente no Congresso, um claro descontentamento por parte de senadores e deputados em relação à proposta.

Terça-feira, o relator da Comissão Mista, que assu-mina a matéria, deputado Nilson Gibson (PDS-PR), começou a estudar as sugestões. O parlamentar afir-mou que sua função na Comissão é de confiança da liderança do PDS, mas, mesmo assim, tentará um diá-lo-go com vistas a obter sinal verde para modificar o projeto.

ALTERNATIVAS

O deputado Paulo Lustosa (PDS-CE), classificou o projeto-de-lei do Governo que estabelece uma nova política salarial de inoportuno, inócuo e intempestivo e propôs três alternativas para a matéria que se en-contra no Congresso Nacional: a retirada da men-sagem, a discussão do problema pela bancada pedes-tista durante a reunião que será realizada amanha e a adoção de critérios de remuneração e de políti-ca de pessoal próprias para as empresas estatais, fun-dações e autarquias.



Fundada em 03-02-1964

Responsabilidade

EDICIONADO

Editora e Gráfica

Jornalística Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral

Olympio Campes

Diretores

João Labud, Yasbeck

Wagner Teixeira

Murilo de Carvalho

Superintendente

Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe de Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Comercial

Luthero Oracio Pereira

Gerente-Industrial

Rubem Vilela

Gerente de Circulação

Arthur Marques Pereira

Redação, Administração e

Oficina

Rua Botero dos Reis, 37/39

Bairro de Nova Iguaçu

Trav. Almerinda, Lúcia de

Azevedo, 11 - Sala 408 -

Telex 767-9545 - Esquina c/

Nilo Fecanha - Centro -

Nova Iguaçu - RJ.

Noticiário nacional e in-

ternacional: Agências UPI,

Sport Press e Notado.

TELEFONES:

Diretorial: 234-7770 e 234-7397

Redação: 234-0831 (PBX)

Chef. de Redação: 234-0978

Ed. de Política: 234-8581

Ed. de Esportes: 234-8997

"Romeu e Julieta" engole fila

O ônibus "Romeu e Julieta" começou a circular ontem no Rio fazendo a linha Olaria—Copacabana. A experiência da Viação Paraense será feita durante 20 dias e se der certo será ampliada para outras linhas da empresa. "Romeu e Julieta" é um novo tipo de ônibus acoplado, capaz de transportar até 240 passageiros. O novo ônibus funciona com dois cobradores, custa Cr\$ 2 milhões e 500 mil e é cerca de 70 por cento mais econômico que o ônibus comum.

HSE e Inamps: briga está feia

O corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado vai realizar na próxima terça-feira uma assembleia para designar uma comissão de defesa do hospital ante a crise gerada com a briga entre o diretor do HSE, Jorge Martins, com a presidência do INAMPS. O secretário do Sindicato dos Médicos do Rio, Eraldo Bulhões, disse que, embora o sindicato apóie a atitude do diretor do HSE, lamenta que só agora ele tenha tomado esta posição, quando o sindicato já vem denunciando essas irregularidades há muito tempo, não só no HSE, mas em todo o sistema.

Pré-Escolar prepara colônia

Uma colônia de férias com atividades de natação, dança, artes, teatro, expressão corporal e passeios pelo Rio, estará funcionando, a partir de primeiro de dezembro na Sociedade de Atendimento ao Pré-Escolar, na Rua Marechal Pilsudski, 68, na Tijuca. A colônia estará ativa até fins de fevereiro, segundo informou a diretora da SAPRE, Maria Luiza Ferreira, que explicou ainda que as crianças serão atendidas de acordo com as necessidades da mãe, podendo ficar na colônia o tempo desejado. As inscrições estão abertas até o dia 30 de novembro e poderão ser feitas no local, das 7 às 20 horas. A taxa de inscrição é de Cr\$ 500,00. Maiores informações podem ser obtidas através do telefone 238-7347.

Turismo pede a volta do jogo

Realizou-se de 27 a 30 do corrente, no Hotel Glória, o V Congresso de Turismo. O conclavista reuniu representantes das classes relacionadas com o turismo no Brasil e foram discutidas perspectivas e deficiências neste setor. Os congressistas se posicionaram a favor da reabertura dos cassinos e foi apresentado um trabalho para criação de áreas nas camadas mais baixas residentes nas áreas suburbanas onde incide a criminalidade.

O CONGRESSO

Ao início do V Contur, Milton Carvalho enfatizou a necessidade, da reabertura de casas de jogos, pois elas trariam divisas ao País, carente de capital estrangeiro. Alertou, porém, quanto à organização dessas casas, citando o exemplo de alguns países da Europa, onde só é permitido jogar quem possui renda suficiente para tal.

A professora Carmem Genira de Oliveira, da CUP-RJ, expôs, um trabalho visando ao desenvolvimento do lazer nas camadas mais baixas. Este trabalho mostra que além da carência básica, tais como ausência de áreas verdes e presença da criminalidade, quase nunca vão ao teatro, viajam ou vão ao cinema, limitando-se à televisão e ao futebol.

No encerramento do congresso, os participantes concluíram que haverá pressões por parte das associações de bacharéis em turismo, cuja liderança vem de Brasília, para que o projeto-de-lei N.º 881 seja aprovado, apesar de não atingir todas as especificações da área em relação a das profissões ligadas ao turismo, e que o Brasil carece de iniciação ao turismo nas escolas do 1.º grau, em cidades consideradas pólos turísticos. O ponto a que concluíram os congressistas foi que deva ser encaminhada às autoridades propostas no sentido de que, para estimular temporadas em estâncias hidrominerais, as despesas do turista sejam dedutíveis no imposto de renda.

O representante da Embatur, James Giscomont, mostrou os planos da empresa para a década de 80, que deverá atingir a receita de 3 bilhões de dólares, a serem desenvolvidos de acordo com a balança de pagamentos do Brasil.

Délio leva carta à Argentina

O ministro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, deverá entregar uma carta do presidente João Figueiredo ao presidente Videla e ao seu sucessor, general Viola, durante a visita que fará este mês à Argentina.

A visita do brigadeiro Délio à Argentina será do dia 11 a 14, retribuindo a vinda ao Brasil, no início do ano, do comandante-chefe da Força Aérea Argentina, brigadeiro Omar Graigna. Nessa sua estada na Argentina, o ministro da Aeronáutica brasileira visitará algumas unidades da Força Aérea do país vizinho e manterá alguns contatos com as autoridades governamentais argentinas, entre elas o presidente Jorge Rafael Videla.

Retrospectiva de Nelson Pereira

O Núcleo de Audiovisual da UFF e o Diretório Acadêmico da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal Fluminense estarão promovendo, a partir de amanhã, e até quinta-feira próxima, uma retrospectiva dos filmes de Nelson Pereira dos Santos. A mostra se realizará na própria Escola de Comunicação da UFF, na Rua Lara Vilela, 126, em Niterói, às 21h.

Os filmes selecionados para a retrospectiva são, pela ordem de exibição: Mandacaru Vermelho, na segunda-feira; Vidas Secas, na terça; Azyllo Muito Louco; e, na quinta-feira, Amuleto de Ogum. Após a apresentação dos filmes, Nelson participará de um debate com alunos da escola e demais presentes. Nelson Pereira dos Santos é professor de Cinema da UFF. E a mostra é aberta a qualquer pessoa interessada.

Soldado desconhecido tem flores

O Marechal Cordero de Farias, detentor do bastão de comando da FEB, fará uma homenagem hoje aos mortos da Segunda Guerra Mundial no Monumento dos Praeinhos, no Parque do Flamengo. Na ocasião haverá troca de guarda e o Marechal depositará uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido.

Quina pode chegar a 65 milhões

Aproximadamente Cr\$ 65 milhões. Este deverá ser o valor do prêmio para o apostador que conseguir acertar a QUINA no oitavo concurso da LOTO, quinta-feira, dia 6. Sem ganhadores até a sétima extração, a Quina está acumulada em Cr\$ 54.510.024,24 e esse valor, segundo os revendedores, mais uma vez, é o responsável pelo grande aumento no movimento de apostadores, verificado desde ontem, primeiro dia de venda de apostas.

O encerramento das apostas será terça-feira, às 22 horas, no Rio e em São Paulo, e o sorteio às 18 horas de quinta-feira. Na sexta-feira, dia 7, os apostadores que acertarem Ternos, Quadras e Quinas já poderão receber seus prêmios: até 15 mil nas lojas em que jogaram e acima desse valor nas Agências da Caixa Econômica Federal.

Até o sétimo concurso, a LOTO premiou 24.275 apostas: 307 Quadras e 23.968 Ternos. O valor das Quadras foi de Cr\$ 112.663.538,79, enquanto o dos Ternos somou Cr\$ 105.406.671,77. Ao todo, a LOTO distribuiu Cr\$ 21.040.210,58.

Ônibus bate e mata trinta

Caio (UPI) — Um ônibus chocou-se com dois caminhões ontem, no Sul da Capital egípcia e mergulhou num canal de irrigação, matando pelo menos 30 pessoas e ferindo um número ainda desconhecido de passageiros, informou a agência noticiosa Oriente Médio.

A agência disse que o acidente ocorreu perto da cidade de Beni Swef, 160 quilômetros ao Sul do Cairo. Um dos caminhões envolvidos na colisão também mergulhou no canal, acrescentou a agência, esclarecendo que apenas o motorista do ônibus e quatro passageiros sobreviveram ao acidente.

RIO REVERENCIA SEUS MORTOS E TEM TABELA

Todos os cemitérios da cidade estão enfrentando a corrida do Dia de Finados, na base do policiamento, na tentativa de evitar o roubo de flores, como aconteceu todos os anos, pelos espertalhões que voltam a vendê-las nas proximidades.

Desde sexta-feira é grande o número de visitantes que compram flores tabeladas, com preferência voltada às mais baratas como hortênsias do campo (haste a Cr\$ 10), margarida campilata e copos de leite (Cr\$ 20) e as saudades (Cr\$ 30). Os agapantos, miúdos e roxos, são também bastante procurados mesmo a Cr\$ 50, enquanto as rosas estão longe das preferências espanando seus admiradores com o preço de Cr\$ 100 a dúzia.

Nos 14 cemitérios da cidade serão rezadas hoje 73 missas. Mas a missa oficial de Finados será rezada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, às 8 horas, na Capela da Irmandade de São Pedro, na quadra existente no Cemitério São Francisco Xavier, o cemitério dos padres — na intenção de todos os fiéis falecidos. As 209 paróquias do Rio também terão missas hoje, em horários normais. CEMITÉRIOS

No Cemitério São Francisco de Paula, no Caju, o movimento tornou-se intenso desde sexta-feira e ontem, mesmo com chuva, a afluência ultrapassou os anos anteriores e o administrador, Paulo Francisco, faz crer que haja um fluxo de 800 mil pessoas nas homenagens do dia, em virtude do aumento do número de

sepultamentos que cresceu em 70%.

O esquema de segurança do Cemitério do Caju ultrapassa a todos os outros tendo em vista a proximidade de favelas como o Parque São Sebastião, Buraco da Laceria, Pau Fincado e Rato Molhado. O 4º BPM distribui no local 372 homens, sob o comando do Coronel Loureiro, enquanto um batalhão do Arsenal do Caju patrulha a linha férrea. Além disso, a 17ª DP está presente com seis homens a paisana, misturados a 20 secretas da PM.

Muito procurados pela curiosidade do público os túmulos do cantor Paulo Sérgio, Dolores Duran,

Lamartine Babo, Zé da Zilda, Augusto Calheiros, Sérgio Bittencourt, Paulo Francisco faz um apelo ao povo para que não acendam velas nas sepulturas e nem joguem papéis no chão. "Gastamos 32 toneladas de cal e tivemos muito trabalho para pintar todas as sepulturas, numa homenagem a todos os que aqui vêm para visitar seus mortos." Foi construída uma banqueta com cerca de 30 metros de comprimento destinada às velas acesas.

Outra providência tomada pelo administrador se refere ao funcionamento de um serviço médico com ambulância para transportar pacientes em

casos de gravidade. Os empregados estarão usando "Walk talkies" para contato imediato com a administração, quando necessário. Vestidas com aventais brancos estarão presentes 50 mulheres para orientar os que tiverem dificuldades de localizar quadras e sepulturas.

Por se o maior cemitério da América do Sul, os preparativos foram mais abrangentes. Mesmo assim, o administrador, que ali chegou há 22 anos, faz questão de dizer que nunca se descuidou do seu trabalho. Na entrada, um enorme viveiro de pássaros foi construído e, de vez em quando, recebe um

novo ocupante cujo dono foi ali enterrado. "Panteira cor de rosa" é a mascote do cemitério e está ali há dois anos, quando acompanhou o enterro do seu dono. Passou dois dias sobre a sepultura, não quis comer nem beber nada. Depois se conformou, mas nunca mais foi embora.

No Cemitério São Francisco de Paula, no Catumbi, o movimento é menor, tendo em vista tratar-se de lugar pequeno e fácil controle. Mesmo assim, 14 homens do 1º BPM estão na vigilância para evitar os roubos comuns neste dia, que variam do "bater carteira" até as flores, mesmo plás-

ticas. Como nos demais, muitas crianças estão trabalhando em limpeza de sepulturas e colocando água nas plantas por — Cr\$ 50,00.

No Cemitério São João Batista o fluxo vem crescendo desde sexta-feira e quase todas as pessoas levam flores aos seus mortos, na preferência aos cravos, rosas e palmas. O 2º BPM está presente com 43 homens enquanto turmas de soldados da Aeronáutica auxiliam no patrulhamento, impedindo a venda de balas e o trabalho dos menores com suas latas d'água e panos para tratarem das sepulturas. Entre os túmulos mais procurados está o de Carmem Miranda, bastante enfeitado desde ontem.

Na administração do cemitério, além de mais 20 funcionários, outros 100 ajudam o público na localização de sepulturas. Mas, do lado de fora, muitas reclamações relativas a estacionamento de veículos porque a PM proibiu a utilização das General Polidoro para tal. Ruas Real Grandeza e fim, liberando ruas próximas, o que ocasionou diversos engarrafamentos que deverão agravar-se hoje.

Nos demais cemitérios, como Pechincha, Irajá, Inhaúma, Guaratiba, Murundu, Campo Grande, Ricardo, Santa Cruz, Jardim da Saudade, Cacuia, o policiamento deverá estar presente, com modificações no trânsito destinadas a facilitar o escoamento dos veículos. Missas serão rezadas durante todo o dia de hoje, de hora em hora, nos cemitérios da cidade.



Na pressa de enfeitar as sepulturas, as poses variam.

Pré do pré nas escolas do Estado e do Município abrem suas inscrições hoje

As escolas estaduais abrirão, amanhã, suas inscrições para a pré-matricula dos alunos do pré-escolar e 1º grau (1.ª a 5.ª séries), que poderão ser feitas até dia 14, de 8 às 17 horas, na escola oficial mais próxima, mediante a apresentação de um formulário próprio fornecido pelo SEER/RJ, atestado de residência (conta de luz, gás etc.), pelo pai ou responsável. As matrículas deverão ser confirmadas, na mesma escola, no período de 2 a 13 de fevereiro de 1981. Os alunos excedentes terão bolsas-de-estudo para escolas particulares. Estas matrículas para o pré-escolar poderão ser feitas para crianças nascidas entre 01/07/74 a 30/06/77 e para o primeiro grau as nascidas entre 30/06/77 e 30/06/74.

Os alunos antigos deverão renovar suas matrículas entre 17 e 28 deste mês, mediante apresentação de requerimento na escola em que frequentam. Neste mesmo período serão feitas as matrículas dos alunos que vão ingressar na 1.ª série do 1º grau, após ter concluído o pré-escolar em escolas oficiais. Os que desejam transferência deverão requerê-las entre 1º e 15 de dezembro.

MUNICÍPIO

No município as matrículas para o pré-escolar poderão ser feitas entre 3 e 4/11, no horário de 8 às 17 horas, onde existam turmas de pré-escolar. Os candidatos a 1º grau (1.ª a 8.ª série) deverão matricular-se entre 15 a 20 de dezembro. Dia 6 as matrículas serão para os candidatos a 1.ª série com sete anos completos ou venham a completá-los até 28/02/81. Já nos dias 17 e 18 será o prazo para os candidatos a 1.ª série com mais de sete anos para os de 2.ª a 8.ª séries. Os que desejarem cursar a 1.ª série com seis anos ou venham completar até o dia 28/02/81 farão matrículas dias 19 e 20. É importante lembrar que todos os alunos do Estado ou município farão matrículas para 1981.

Niterói: a latrina de detritos insuportáveis

Total falta de confiança em relação ao Poder Público, a maioria trabalha, em média, 10 horas por dia; mulheres fazem serviço de homem e ganham apenas Cr\$ 12 mil mensais; muitos não vão trabalhar ou estudar, quando chove, por impossibilidade de locomoção; a água é de poço e não existe área de lazer alguma. Estas, em síntese, são as características dos moradores dos bairros populares de Niterói e São Gonçalo, recenseados pelo Censo 1980 do IBGE, esta semana encerrado.

As revelações, no entanto, não deverão constar do relatório que o Instituto de Estatística deverá divulgar no próximo ano, porque não foram computadas pelos recenseadores. E a denúncia é apresentada pelos próprios contratados pelo IBGE, que preferiram não se identificar, porque ainda não receberam seus salários. Durante a semana um grupo de pessoas que trabalharam no Censo se reuniu em Niterói para fazer uma avaliação de seus trabalhos.

A maioria das pessoas que participaram da reunião é universitária e que pretende, de certa maneira, aproveitar dados levantados no Censo para sua vida profissional. Houve sérias críticas feitas ao IBGE, desde manipulação de dados, por parte de coordenadores de postos recenseadores, até o

Avacalharam semana que era inglesa

A Semana Inglesa, que começou ontem nos municípios de Niterói e São Gonçalo, não foi respeitada por várias casas comerciais. De acordo com o que se acertou entre o Sindicato dos Comerciantes da região e os sindicatos patronais, desde ontem, e todos os sábados, o comércio local abrirá às 7 horas e fechará suas portas às 21 horas. Entretanto, muitas casas não obedeceram a esta determinação e sequer houve fiscalização, por parte da Delegacia Regional do Trabalho.

As denúncias de irregularidades quanto ao acordo entre as duas partes vão desde a pressão exercida por comerciantes, que alegavam a seus funcionários desconhecimento de determinação a respeito e, em consequência, obrigando os empregados a trabalhar até mais tarde. Várias lojas só fecharam suas portas após as 14 horas, sem nenhuma garantia de que as horas-extras serão pagas pelos patrões.

"Pedir cadela para o Chagas é pouco, tem que sim interná-lo, juntamente com todos os nossos ministros e governantes num manicômio, para de lá nunca mais saírem", concluiu o parlamentar.

Diretoria de Parques e Jardins não cuida e causa morte das árvores, mas todos reclamam

"A diretoria de Parques e Jardins é culpada pela morte de nossa árvore", afirmaram ontem os irmãos Henrique e Jaime Augusto Teixeira, ao ver tombada a enorme tamarineira diante de sua oficina mecânica na Rua Clemenceau, 297, em Bonsucesso. Segundo os dois irmãos "a árvore nos oferecia muita sombra e sempre zelamos por ela". Há três anos que a Diretoria de Parques e Jardins não podava sua copa e o vento forte ajudou a matá-la.

Na Rua Marechal Foch, nas imediações dos números 52, 141, 152, 172, 191, 242 e 306, cerca de sete árvores de grande porte continuam aguardando ser removidas pela Comlurb. Na Rua Clemenceau, na altura dos números 96, 116, 136, 211, 214, 263 e 297, também há árvores tombadas, impedindo o trânsito. Na esquina da Rua Urano, em Bonsucesso, uma árvore caiu sobre uma casa, danificando parte do telhado.

"SALVE O VERDE"

O Quartel de Comando do Corpo de Bombeiros informou ontem que na Rua Presidente Kennedy, 8.526, no Lote 5, e na Avenida Presidente Russell, 240, Vila Mariana, foram atendidos pedidos para ser retiradas duas árvores que estavam ameaçando a segurança dos moradores.

A Defesa Civil afirmou que os bairros mais afetados pelo vento forte e as chuvas foram Bonsucesso, Ramos e Centro da Cidade. Seus funcionários continuam de plantão para socorrer as pessoas necessitadas ou entidades de apoio, principalmente em casos de emergência e calamidade pública. Entretanto, os "trotões" e brincadeiras estão dificultando o trabalho daquele órgão. Ontem pela manhã houve vários alarmes falsos.

Finados leva 34 mil para fora do Rio

O movimento da Rodoviária Novo Rio continuou normal, apesar do feriado do Dia de Finados, que, como caiu num domingo, não alterou a rotina. Não foram precisos carros extras e o maior número de saídas foi registrado na noite de sexta-feira. As estatísticas confirmam que 34 mil passageiros deixaram o Rio e esperam-se para amanhã a volta de 31 mil.

CNBB vai ao sertão ver a realidade

A Regional Nordeste I, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB — foi instalada ontem de manhã em Limoeiro do Norte, no sertão cearense, com a presença de 12 bispos, entre os quais o cardeal-arcebispo de Fortaleza, Dom Aluísio Lorscheider, 17 padres, 19 religiosos e 20 leigos.

O encontro tem por objetivo discutir a situação de 250 mil flagelados pela seca, com base num documento elaborado pelas 8 dioceses do Estado e dividido os participantes em quatro grupos que discutiram os temas da reunião: palavra, culto, serviço da caridade e prática libertadora.

No documento elaborado pelas dioceses, há a denúncia de que embora 250 mil agricultores estejam trabalhando nas frentes de serviço da Sudene e do Governo do Estado, outro tanto se encontra completamente abandonado, devido a certas irregularidades e ao aproveitamento político da seca.

Só democracia vence a violência

O secretário geral do PDS, deputado Prisco Viana, disse ontem, em conferência na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, que só a implantação da democracia social é capaz de acabar com o problema da violência. Ele salientou que a violência é decorrente dos desníveis de renda e para se resolver este problema é preciso que o Governo dê prioridade à ação social.

MULHER PORRA O SACO DO GATO E SE LIVRA ILESA DO ASSALTO

Seqüestraram Agnaldo Timóteo

Aos prantos e totalmente desorientado, o aposentado Argemiro Trajano da Silva (casado, 34 anos, Estrada do Chile, lote 2, Parque Fluminense, Belford Roxo) procurou o inspetor Paiva, da 54a. DP, pedindo-lhe pelo "amor de Deus" que a polícia encontrasse o seu estimado filho Agnaldo Timóteo. Ele disse que ladrões invadiram sua casa, de onde fugiram carregando a criação de passaros, entre eles um trincão-ferro, um caboclinho, um chorrão, além do Agnaldo Timóteo que, como o verdadeiro cantor, também é famoso na localidade pelo bonito canto que tem.

Desaparecido não quis polícia

Foi encontrado ontem de manhã, na Estrada das Canoas, com um ferimento superficial na testa, Richard Greaser, que informou à polícia ter sido seqüestrado e depois largado naquele local. Ele não quis fazer registro do incidente.

Vendedor esfaqueia engenheiro

Um vendedor não identificado deu uma facada no braço esquerdo do engenheiro José Teodomiro Valente Soares, de 23 anos, residente na Rua República do Peru, em Copacabana. O incidente ocorreu na Avenida Rui Barbosa e foi o resultado de uma discussão entre os dois por causa de troco. A ocorrência foi registrada na 9a. DP.

Pagou pra ver e levou um teco

Deu entrada ontem, no Hospital Rocha Faria, Alvaro Gonzales Martins, branco, solteiro, 36 anos, morador à Rua Adauto da Gama, 279, Bairro Arnaldo Eugênio, em Campo Grande, balendo nas costas por um assaltante, próximo à sua residência.

Ao policial de plantão do hospital, Alvaro contou que não levou a sério o assalto e encanou o pilantra, de cor parda, que trajava calça leve e blusa verde, levando um tiro. A 35a. DP registrou o fato.

Além de Baldino era bandido

Dando uma de bom moço, o bandido Jair Perillano Baldino (solteiro, 18 anos, Rua Muçuri, 218, Pílares) foi socorrido no Hospital Salgado Filho com um tiro na perna. Descaradamente, o "bom rapaz" contou ao detetive Elcio, da 24a. Delegacia Policial, que tinha sido vítima de assalto. Para o seu azar, quem estava de plantão era exatamente o policial que já o tinha pego por mais de uma vez na vida de crimes. Conclusão: após ser medicado teve que seguir para sua nova hospedagem por conta do Estado.

Wilson recebeu três balaços

Foi internado ontem de manhã em estado grave no Hospital Souza Aguiar, após levar três tiros, Wilson Dutra, de 23 anos, e residente na Rua Carlos Seidl, 1.033, no Caju. Ele foi encontrado estendido na Avenida Presidente Vargas, em frente à sede dos Correios, mas policiais da 3a. DP, que registraram a ocorrência, não souberam explicar se a vítima foi assaltada ou briguou, já que o seu estado é muito delicado e os médicos não permitiram que se fizessem perguntas.

Ciclo de debates sindicais

CONCLAT é a Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, promovida pelo Conselho de Unidade Sindical-RJ. Todos os trabalhadores, através de seus representantes eleitos em Assembleia e os dirigentes sindicais deverão estar presentes, para discutir a política salarial, a estrutura sindical, a previdência social, os rumos do movimento sindical, enfim todos os temas de interesse dos trabalhadores, amanhã, às 18 horas, na Rua Camerino, 66.

Ladrão morreu nos trabalhos

Com vários tiros foi encontrado morto, na manhã de ontem, na Rua Cesário de Melo, entrada cinco Vila Carioca, Inhoaiba, Santa Cruz, junto a Kombi da Coca-Cola placa RJ-VW 2169, Wagner Fernandes, de 24 anos. Ele estava com as mãos sujas de graxa e os policiais da 36a. DP acreditam que ele estivesse roubando o pneu do carro, quando foi surpreendido. Wagner Fernandes foi reconhecido pelo pai, Vicente Paula Fernandes, comerciante e morador de Inhoaiba. O detetive Durval, da 36a. DP, está investigando.

Pagodeiro ficou sem a cueca

Depois de curtir uma gostosa noite de samba na "Unidos da Catraia", o pagodeiro Cláudio Pereira Nunes (solteiro, 25 anos, Rua Rosa Pílares, Belford Roxo) foi assaltado por vários elementos no interior de sua própria casa, ficando inclusive sem a cueca nova que havia comprado no dia anterior para usar no dia de ontem.

Na 54a. DP, ele contou que, além de sua cueca, os bandidos também levaram um televisor, um aparelho de som, uma vitrola portátil e roupas, inclusive de cama e mesa.

Franklin ficou salgado no HSF

O cidadão Franklin Salgado Filho (solteiro, 25 anos, Rua José dos Reis, 2.024, Pílares), criou um tremendo sururu no hospital que, por coincidência, também tem o seu sobrenome. É que ele foi pra lá apresentando facadas pelo corpo, segundo garantiu, desferidas por dois assaltantes que fugiram carregando seu dinheiro jóias e o relógio de pulso. Acontece que Franklin não gostou da morosidade do plantão médico para atendê-lo, e por isso soltou os bichos.

Colocou o dedo indicador no nariz do chefe de plantão e foi bem claro: "Saibam vocês que este hospital pertenceu aos meus ancestrais. Por isso não admito nenhum tipo de negligência aqui". O cidadão irritado disse que iria processar toda a equipe, só não o fazendo porque policiais da 24a. DP depois de "muitas súplicas" conseguiram contornar a situação.

Motoqueiro enfrentou o fusca

José Bezerra Filho, casado, 38 anos, residente à Rua Nelson Belém n.º 55, em Coelho da Rocha, foi internado ontem no Carlos Chagas, apresentando contusões e escoriações generalizadas e ferimento na cabeça, que pilotava a moto Honda, placa RJ-ZB 069 na Rua Bernardo Vasconcelos, em Realengo, próxima à 38a. DP quando colidiu com o Volks, placa RJ-PW 2587, dirigido por Alfredo da Silva, casado, 73 anos que nada sofreu.

Uma triplíce colisão de automóveis na Avenida Sernambetiba próximo ao Hospital Lourenço Jorge, resultou na morte de Luis Henrique Azevedo Alves Júnior, solteiro, 23 anos, residente na Rua Santa Clara n.º 17a, apt.º 301 e ferimentos graves nos cinco acompanhantes. Também na Barra, próximo ao Hotel Hawaii, um Volks colidiu com um poste, e quatro pessoas foram internadas no Hospital Miguel Couto politraumatizadas.

Após assaltar uma senhora no elevador do prédio da Rua Paula Freitas, 32, em Copacabana, o motorista Edivaldo Teixeira dos Santos (solteiro, 26 anos), acabou rendido quando a vítima lhe deu uma joelhada e um chute nos testículos. Como não conseguisse fugir, o ladrão foi preso por populares que chamaram a polícia. O ladrão foi levado para a 12a. DP, em Copacabana, onde a vítima, a viúva Quiteria Leonídia da Costa, a "Donza", como é mais conhecida, residente no apartamento 620 daquele mesmo prédio, e duas testemunhas contaram toda a história para os policiais.

Edivaldo tentou roubar apenas as jóias da velha senhora, de 55 anos, sem saber que ela tinha na bolsa nada menos que Cr\$ 1 milhão, para a qual nem ligou. Na delegacia ele tentou desmentir tudo, dizendo que apenas passava pelo hall de ele-

vadores, quando foi preso por populares. Ao lhe perguntarem o que fazia em Copacabana naquela hora da noite, cerca das 20 horas de sexta-feira, ele disse que ali estava para fazer compras num supermercado. Nem assim conseguiu desculpar-se porque reside em São Cristóvão, na Rua Coronel Cabrita, 39, apt.º 101 e com ele foram encontrados apenas seus documentos.

GRITOS E TUMULTO

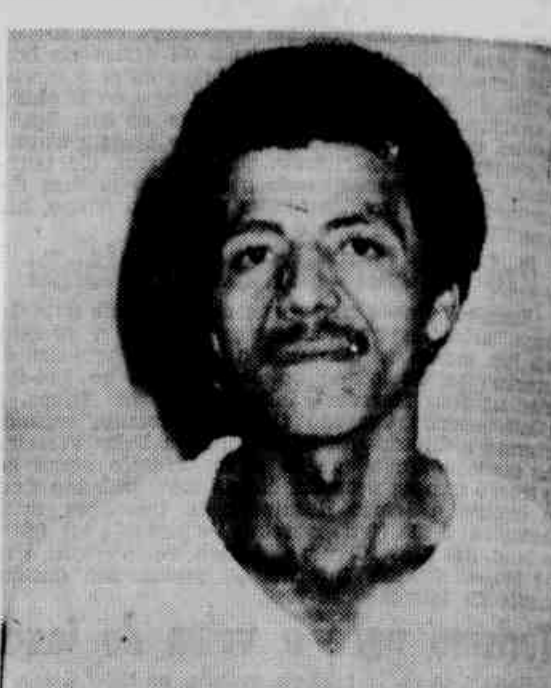
A viúva Quiteria Leonídia, de 55 anos, saiu do local de trabalho na Loja Okey, Galeria Duvierv, da qual é gerente e dirigiu-se para sua casa no 6.º andar do prédio n.º 32 da Rua Paula Freitas. Levava consigo uma bolsa contendo um milhão de cruzeiros que seriam depositados na segunda-feira. No passeio ela portava um grosso cordão com uma medalha enorme pendurada, bem como brincos nas orelhas e

também chamavam muita atenção também as pulseiras e o relógio, tudo de ouro e que sempre gostou de usar.

Quando entrou no elevador foi acompanhada por um cidadão, que ainda lhe deu boa-noite, esperou que ela apertasse o botão do sexto andar e marcou parada dois andares abaixo. Quando o elevador chegou ao 4.º andar o elemento fez menção de sair e voltou dizendo que não era ali. Quando as portas se fecharam ele agarrou dona "Donza" e passou para a agressão, atingindo-a no rosto e com pontapés nos rins. Como a vítima começasse a gritar, o bandido tapou-lhe a boca e o nariz com uma das mãos, conseguindo arrancar-lhe o cordão, até que o elevador parou no 6.º andar, quando o elemento tentou saltar, mas ainda foi agarrado por dona Quiteria que deu-lhe uma joelhada e chute nos testículos, tomando o

cordão, embora a medalha ficasse em poder do bandido.

Os gritos de "Donza" foram ouvidos por várias pessoas, entre elas o menor Alexandre Reis Rabelo, de 17 anos, morador no apartamento 1202 daquele mesmo prédio e que estava no 5.º andar e primeiro viu o elemento estranho no prédio, passando logo a desconfiar dele e seguiu-o, observando quando ele jogou a medalha no jardim do prédio. Não tendo mais dúvidas, o menor deu o alarme e o síndico José Barreto tratou então de fechar as portas do prédio com os próprios moradores agarrando o bandido, entregue aos policiais que ali apareceram numa radiopatrulha do 19.º Batalhão de Polícia Militar, que levaram o assaltante para a delegacia de Copacabana, onde foi identificado como o sendo o motorista desempregado Edivaldo Teixeira dos Santos.



"Rio Doca", flagrado com a menina de 9 anos na Floresta.

Pensou no piço e foi pipocada

Xingando até a quinta geração de satanás, a solteirona Eufragia Rangel Alves, de 29 anos, deu entrada, ontem de madrugada, no Hospital Salgado Filho apresentando perfurações a bala nas duas pernas. Ela contou ao policial de plantão que estava indo para casa, na Rua São Luiz Gonzaga, 1.634, em São Cristóvão, quando escutou um "psiu interessante". Deu para-dinha e olhou para trás, ocasião em que um elemento de cor escura fez sinal para que esperasse.

Pensou tratar-se de uma paquera normal e por isso aguardou a aproximação do elemento. Ocorre que o careta não estava a fim de um programa, mas sim de grana. Como não tinha o mínimo exigido pelo gatuno, levou alguns bofetões e um tiro em cada perna, isto "para você não sair andando por aí, sem dinheiro". O marginal saiu no pinto enquanto Eufragia frustada acabou sendo socorrida por populares.

Opala invade casa e pega dois menores

Os menores Alexandre de Souza Guimarães, de 5 anos e seu irmão Paulo Roberto, de 8 anos, filhos de Iraci Ferreira Guimarães e Maria José Souza Guimarães, residentes à Rua Antimônio, quadra 29, lote 4, Parque Alliança, Coelho da Rocha, foram atropelados na tarde de ontem, pelo Opala vermelho, dirigido pelo lanterneiro conhecido como "Martelinho", que invadiu a residência de Belchior Lima, na Rua Urubas, destruindo parcialmente a casa e utensílios domésticos. As crianças foram ambas internadas em estado gravíssimo no Hospital Getúlio Vargas, com poucas chances de sobrevivência. O menor Alexandre sofreu traumatismo craniano e sérias contusões e seu irmão, Paulo Roberto agoniza no leito ao lado, com ferimento na região frontal.

Segundo testemunhas, sábado é dia do lanterneiro tomar a costumeira bebedeira e nessas ocasiões ele trafega pelas ruas do bairro em carro dos fregueses em alta velocidade, já tendo inclusive posto abaixo vários muros. Como as batidas eram sempre sem maior gravidade ninguém ainda havia procurado a polícia.

Ontem, porém, a irresponsabilidade do lanterneiro alçou o nível das medidas e ele acabou consumando o acidente fatal que as pessoas mais sensatas esperavam. A 61a. DP registrou a ocorrência e vai dar uma geral na oficina de "Martelinho", pois é quase certo que nada esteja legal. O motorista atropelado fugiu.

Polícia evita fuga em massa de bandidos que serraram as grades da delegacia do Mangue

O detetive-inspetor Edilson frustrou na madrugada de ontem uma fuga em massa dos presos na carceragem da 6a. Delegacia de Polícia, no Mangue. Os bandidos já haviam serrado duas grades da cela n.º 3 e serraram outras grades por onde sairiam todos os 22 presos, a maioria já condenada por assaltos a mão armada e detidos ali para cumprir pena, à disposição da Justiça.

A fuga só não aconteceu porque o detetive-inspetor Edilson foi a um dos compartimentos nos fundos da delegacia, onde estão as três celas e ouviu rádio tocando em alto volume no interior das mesmas. Edilson aguçou os ouvidos e presenciou que as grades estavam sendo serradas e chamou seu companheiro, o detetive Gilson, que constatou a tentativa de fuga e o alarme foi logo dado.

SURPREENDIDOS

Quatro viaturas da Polícia Militar e até uma da Delegacia de Menores chegaram imediatamente à 6a. DP para a procura de possíveis fugitivos, o que não chegou a acontecer. Os bandidos haviam serrado duas grades da cela 3, por onde passaram para a cela ao lado e já serravam as grades superiores quando foram surpreendidos. A fuga dos bandidos seria facilitada porque eles passariam normalmente pelo telhado de duas residências vizinhas à delegacia e rapidamente chegariam através de um terreno vazio à Rua Clementino Fraga, onde fica localizada a delegacia. Para serrar as grades os bandidos usaram uma serra de dez centímetros, na qual foram passados pedaços de vela e sabão para facilitar o trabalho.

Os policiais da 6a. DP estão satisfeitos, por um lado, por terem conseguido frustrar a fuga dos 22 detentos nos xadrezes, mas, por outro, comentavam o fato de a maioria dos presos ser já condenada e à disposição da Justiça, ali cumprindo pena. Entre os comentários foi observado que o "trabalho da polícia é policial e não tomar conta de presos à disposição da Justiça". Para eles, estes detidos têm facilidades porque as visitas são obrigatórias e nas delegacias não existem mulheres para a revista das visitantes, sendo assim facilitada a entrada nas celas de objetos não permitidos. Alguns dos presos à disposição da Justiça já cumprem pena nas celas da delegacia do Mangue já há dois anos.

Traficante aparece com uma facada na barriga e a boca cheia de formiga em Itaúba

Na localidade de Fazenda dos Mineiros, em Itaúba, São Gonçalo, populares encontraram o cadáver de um homem que não era conhecido no local, morto com uma facada na barriga, depois identificado por policiais da 72a. Delegacia Policial como sendo o assaltante e traficante conhecido como Xicão. Informaram os agentes que ele já dera entrada em várias delegacias de Niterói e estava sendo procurado por várias delas acreditando ainda que ele tenha sido morto por outros bandidos quando tentava tomar posse de qualquer uma das bocas-de-fumo da localidade onde tombou morto.

Xicão foi abatido na Avenida Prata, ponto final do ônibus que faz a linha Niterói-Fazenda dos Mineiros, sendo o corpo encontrado num terreno baldio coberto de mato, atrás de um campo de futebol na Avenida Prata, em Itaúba. A vítima, de aproximadamente 30 anos de idade, trajava camisa rosa, calça de brim Lee azul e sandálias brancas. A 72a. Delegacia de Polícia registrou e os policiais tentaram saber alguma coisa entre moradores da Fazenda Mineira, mas nada conseguiram, acreditando ser difícil identificar a autoria do crime.

Delegado ouve a moça e sai na pista dos matadores de seu namorado. Já tem até nomes

Depois de a universitária Lisa Maria Cismonetto ter reconhecido os dois assaltantes que mataram seu namorado, Carlos Adalberto Barone, na madrugada de quinta-feira, o delegado Campanha, da Delegacia de Roubos e Furtos, marcará, na segunda-feira, seu depoimento, para que possa ter pistas mais concretas para chegar aos assassinos.

Os dois assassinos foram reconhecidos como Paulo Roberto e Amauri Bezerra do Vale, também apontados por Júlia Barbosa Lima como os mesmos que assaltaram seu Corcel II, em Laranjeiras, quando estava em companhia de sua irmã, e as deixaram em Caxias.

Morreu algemado e esganado

Com marcas de algema nos pulsos e de cordas no pescoço, foi morto um homem de cor preta, de 23 anos presumíveis, trajando apenas sunga preta, na Rua Otacílio Pessoa, próximo ao número 147, Nova Cidade, em Nilópolis. A perícia esteve no local e constatou que o homem foi assassinado por espancamento. A 57a. DP registrou e o corpo foi removido para o IML.

Passageiros assaltaram ônibus

Quatro bandidos armados de revólveres assaltaram ontem de madrugada o ônibus que fazia a linha Belford Roxo-Nova Iguaçu, fugindo com toda a fêria e pertences dos passageiros. O ônibus, de placa RJ-FI-3015, dirigido pelo motorista Wilson Figueiredo (casado, 40 anos, Rua Celestino, 314, Juscelino, Nova Iguaçu), seguiu pela Estrada do Retiro da Imprensa, ocasião em que quatro bandidos que viajavam como passageiros se levantaram e anunciaram o assalto. Todo mundo foi saqueado. Depois, os bandidos saltaram para a fuga, deixando "uma boa e tranqüila viagem" às vítimas. A 52a. DP, registrou.

Mataram o vigia a pau na madrugada

O vigia Jadir Braga Dias, de 42 anos, foi morto, na madrugada de ontem, no interior da Granja Carolina, na Estrada do Ambal, 142, Bairro da Posse, em Nova Iguaçu. Ele entrou no serviço às 18 horas de sexta-feira e, por volta de 9 horas, o proprietário — que não quis se identificar — ao abrir a loja, encontrou o vigia morto.

Segundo declarações do proprietário ao detetive Carlos Alberto, da 52a. DP, acredita que o vigia tenha sido morto por dois empregados que demitiram por furto na loja. Segundo ele, o vigia fez denúncias a ele sobre os furtos e, posteriormente, ele o demitiu. O policial da 52a. DP acredita que os dois tenham voltado para se vingar, matando o vigia a paulada, porque nada foi roubado, nem de Jadir, nem da loja. O detetive Carlos Alberto está tentando localizar os dois ex-empregados.

Roubados 20 quilos de feijão

Para fugir das porradas nas filas do feijão-preto, dois bandidos encontraram uma forma mais simples para conseguir o produto, de graça e em grande quantidade. Eles invadiram a tendinha do comerciante José Dutra da Silva (casado, 30 anos, Rua Itororó, 50, Quimados, Nova Iguaçu), estabelecido no centro de Belford Roxo, e de armas em punho, renderam o português, e exigiram a fêria de 20 mil cruzeiros. Não obstante, deram ordens para que o lesado também lesse 20 quilos do mais querido produto do Rio de Janeiro, o feijão-preto. Depois, fugiram. Antes, porém, disseram que levariam posteriormente um prato caprichado de feijão para a vítima. A 54a. DP registrou.

Preso na hora de "faturar" a menina de 9 anos na Floresta da Tijuca: 'não posso nem ver'

Mário Custódio Inácio de Oliveira, o Bico Duro, solteiro, 21 anos, residente na Rua Carolina Santa, 25, Lins de Vasconcelos foi preso anteontem à noite na Floresta da Tijuca, quando tentava estuprar a menor A.C.S.M., de apenas nove anos, filha de Nelson Mercedes Santos Mousinho e Isaurina Santos Mousinho, residente na Rua Vilela Tavares, 374, também no Lins.

Na 19a. DP, para onde foi levado, o tarado contou que "não pode ver menininha com uniforme de colégio, porque fica louco", confessando também que há vários dias vinha seguindo a menor, tentando atraí-la com guloseimas e outras propostas vantajosas.

SEDUÇÃO Anteontem Mário Custódio foi até as proximidades da casa da menor e aguardou que ela saísse para a escola. Por volta das treze horas, A.C. saiu de casa e foi abordada pelo tarado, que lhe ofereceu doces e prometeu levá-la ao colégio na Kombi PR-2418, de sua propriedade. A menina concordou indicando-lhe a localização do estabelecimento.

Mário passou então a rodar por vários locais, sem se importar com os protestos da criança, que a essa altura chorava pedindo para que ele a levasse de volta. Ao chegarem à Floresta da Tijuca Mário procurou um local ermo que possibilitasse a prática do estupro. Desembarcaram do veículo num local onde existiam muitas árvores e o tarado iniciou a libidinagem.

As mãos e a língua de Mário percorreram então o corpo da menina que lutava para sair de suas garras.

PRISAO Os gritos desesperados da menina atraíram a atenção de uma patrulha do 6.º BPM, que localizou os dois, impedindo o estupro. Os policiais deram voz de prisão a Mário, que estava totalmente nu da cintura para baixo, estando a criança em igual situação com as roupas sujas de esperma.

Sempre afirmando que gosta mesmo é de tranqüilidade, Mário foi autuado e metido no xadrez da 19a. DP, onde os demais presos, por medida de segurança, trataram de permanecer de costas para a parede.



O gato Edivaldo Teixeira foi nocauteado no início do assalto

Chuvvas fazem estradas escorregadias como quiabos e provocam ferimentos e mortes

As pistas escorregadias, devido a chuva que caiu na madrugada de ontem, provocaram uma série de acidentes automobilísticos ocasionando grande número de vítimas, inclusive fatais, na Estrada do Sumaré, Barra da Tijuca e nas estradas estaduais e federais onde o movimento está sendo maior em função do feriado do Dia de Finados.

No Km 2 da Estrada do Sumaré, uma Brasília branca, placa RJ-MT 8775 dirigida por Levi Manoel da Cruz (casado, 44 anos, Rua Azevedo Lima, n.º 66, Rio Comprido) capotou despencando de uma ribanceira de aproximadamente 20 metros de altura. Além do motorista saíram feridos os acompanhantes Lúcia Firmino de Souza (casada, 39 anos, Rua Barão de Petrópolis, n.º 280 casa 57), Joel Santiago (casado, 27 anos, Rua Azevedo Lima, n.º 108 casa 57), Nilda Marques da Silva (solteira, 27 anos, Rua Barão de Petrópolis, n.º 780) e Maria da Silva Santana (solteira, 22 anos, Rua Barão de Petrópolis, n.º 780) que foram socorridos no Hospital Souza Aguiar apresentando contusões e escoriações.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

FERROVIÁRIOS:
RECONQUISTA
DE DIREITOS

José Cardinelli, que lidera a chapa de oposição, concorrente às eleições a realizarem-se no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, de 17 a 22 do corrente, disse que um dos pontos principais do seu programa de trabalho refere-se "à conquista de todos os direitos, injustamente tirados da classe, a partir de 1964".

Prisou o líder ferroviário que "não há dúvida nenhuma de que a nossa plataforma está em consonância com os anseios dos companheiros, bastando compará-la com as das demais chapas inscritas".

Outras pretensões de José Cardinelli são as seguintes: 1 — Apresentação de um substitutivo ao Plano de Classificação de Cargos de Cargos; 2 — Paridade de vencimentos para os aposentados; 3 — Eleição dos delegados e representantes através de assembleias gerais, em cada localidade, com a formação do Conselho Sindical, participando inclusive os aposentados; 4 — Participação ativa de toda a classe, a fim de evitar-se que os índices dos aumentos fiquem na exclusiva vontade da direção empresarial; 5 — Participação do sindicato na Comissão de Promoções; 6 — Adicional por tempo de serviço; 7 — Licença-prêmio para todos, com anistia de faltas, e transformação em pagamento dos períodos não usufruídos; 8 — Adicional de insalubridade extensivo a todos os setores, calculado sobre o salário efetivamente percebido; 9 — Participação da mulher ferroviária, 10 — Colônia de férias.

Além de José Cardinelli, fazem parte da chapa de oposição: Idealdo C.B. Gonçalves, Adão Dutra da Silva, Donato Mendonça Neto, José Carlos de Almeida, João Fernandes e Gérson Seghetto (diretoria-efetivos); José Paradelia Netto, Alemar de P. Portes, José F. de Oliveira, Geraldo D. M. Oliveira, Domingos M. Gregório, Noel Augusto da Silva e Ariel Paulino da Silva (diretoria-suplentes); Fernando Calderaro Pinto, Hélio de Jesus Corrêa e Nelson Leite do Carmo (conselho fiscal-efetivos); Fábio Gonçalves Baudson, Raimundo Ferreira e Rui da Silva Branco (conselho fiscal-suplentes); José Paradelia Netto e Deodato Corrêa de Mello (delegados-representantes-efetivos); e José Ferreira Lemos e Antônio José da Silva (delegados-representantes-suplentes).

Lembra José Cardinelli que "é muito importante o comparecimento maciço dos companheiros às urnas, de 17 a 22 do corrente, quando o pleito estará sendo realizado em segunda convocação, a fim de ser alcançado o quorum exigido por lei."

VIGILANTES

Declare o presidente da Associação Brasileira de Vigilantes, Fernando Bandeira, que tem vigência de primeiro do corrente as melhorias conseguidas por acordo, destacando o piso salarial de ... Cr\$ 8.721,00, acrescido do prêmio de Cr\$ 600,00. O seguro de vida por morte ou invalidez passou para Cr\$ 400 mil.

RODOVIÁRIOS

Será no dia 14 do corrente, às 19 horas, na Rua Ana Néri, 1051, a assembleia-geral de lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens para o pessoal da Codete e dos escritórios das empresas de transportes de passageiros. A convocação é do presidente do sindicato, Isaias Fernandes da Silva.

COMERCIÁRIOS COM CHAPA
ÚNICA NA SUA FEDERAÇÃO

Laureano Alves Baptista, atual presidente da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho, encabeça a única chapa que se inscreveu para concorrer às eleições na mencionada entidade classista, a realizarem-se no dia 20 do corrente.

AS ENTIDADES CLASSISTAS
E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas e aos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, especialmente, por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

Um bom momento para a mudança

Um grande debate está surgindo nos meios educacionais em relação à validade ou não, nesta altura dos acontecimentos, da reformulação do Mobral ou de sua extinção. Isso porque, sem que o assunto fosse discutido a nível de seminários abertos ou mesmo de opinião pública, aquela instituição resolveu apadrinhar o que denomina de ação comunitária. Ou seja, tentou-se um novo campo de atuação, sem se indagar se estas comunidades podem fazer o mesmo trabalho, através de seus líderes naturais, o comércio, os sindicatos, as entidades religiosas etc.

Que o Mobral precisa de uma renovação ninguém discute. A começar pelo seu presidente, Arlindo Correia, que vem exercendo o cargo há muitos anos, tendo começado como executivo, com o título de Secretário-Ge-

ral, do ex-presidente Mário Henrique Simonsen.

A idéia de um anabatismo do Mobral é boa, mas precisa consultar os interesses dos municípios e não apenas a vontade de permanência de altos funcionários como o Sr. Arlindo Correia, um contumaz aspirante a Ministro da Educação. Com a experiência que adquiriu nos anos de trabalho no ex-macro-organismo de alfabetização, o Sr. Arlindo Correia tem, não há dúvida, credenciais para aplicar seu saber em outra área educacional, deixando lugar a uma nova geração que posicione melhor as metas do Mobral.

A criatividade anda solta na equipe de assessores e técnicos do Mobral. O alcance de sua tarefa tornou-se tamanho (?) que foi instituído um concurso para a criação de veículos de pedal. Isso tudo para se enqua-

drar na linha justa de economia de combustível, apregoada pelo Governo Figueiredo. O que não se sabe é o que isso tem a ver com a tarefa de alfabetizar e integrar ao trabalho milhões de brasileiros. Talvez o Sr. Arlindo Correia possa explicar estas e outras iniciativas. O problema é que ele não gosta de falar em público e prefere fazê-lo através de assessores.

Seria injusto transferir para a figura do presidente do Mobral toda a responsabilidade pela desorientação e confusão de objetivos que imperam naquele movimento. Como órgão de planejamento e ação de campo, a instituição dispõe de técnicos — talvez em número excessivo — que fizeram dezenas de cursos de treinamento e poderiam formular um plano de atuação mais objetivo, sem interferir em áreas que devem fi-

car entregues a outras instituições. O diabo é que o Sr. Arlindo Correia está permitindo que o Mobral seja uma cruz genética de Rotary Clube, Lions, LBA, Cruz Vermelha, ensino supletivo, inventores e aprendizes de Leonardo da Vinci. Devendo ser essencialmente uma frente de educação de massa, decidiu transformar-se num super-órgão, de atividades variadas o que, no mínimo, é altamente suspeito, do ponto-de-vista político.

Um debate amplo sobre o Mobral, com muita gente falando, inclusive os que se beneficiaram com o programa de alfabetização, é o que se faz necessário. O resto é divulgação orientada, uma autêntica cortina de fumaça em torno de uma questão fundamental para o desenvolvimento brasileiro.

PATERNOSTRO

RIO PRECISA DE MAIS
MÉDICOS EM ATIVIDADE

WAGNER TEIXEIRA

A decisão do Secretário Municipal de Saúde, Raimundo Moreira de Oliveira, de estudar a viabilidade de um concurso para a contratação de novos médicos, que seriam localizados nos postos de saúde, é gesto que merece apoio da classe médica e do Prefeito Júlio Coutinho. Não é preciso argumentar muito para provar a validade da medida, pois, quem já recorreu a um destes postos, sabe perfeitamente o de que estamos falando.

O que se deve discutir, agora, é a necessidade de estender os serviços médicos à população, por todos os meios possíveis, com base em algumas experiências isoladas, que precisam ser divulgadas, a fim de que fique comprovado o acerto das iniciativas.

No Morro do Borel, por exemplo, graças à atuação da Associação dos Moradores, existe um serviço médico voluntário, onde alguns médicos e acadêmicos sextanistas dão serviço gratuitamente, atendendo aos casos mais simples e fazendo o encaminhamento de pacientes à rede hospitalar, dependendo da gravidade do caso, ou da necessidade de um tratamento mais constante e especializado.

Os sextanistas estão aí mesmo. Até dezembro, trabalharão com ansiedade, pois, a partir da formatura, muitos serão médicos graduados, mas desempregados. O Sindicato dos Médicos, à frente o atuante Eraldo Bulhões, tem desenvolvido esforços no sentido de minorar as proporções do descalabro. Mas sua ação é localizada. Não pode ultrapassar certo limite a prejudicar a força classista que preci-

sa ter para sustentar reivindicações junto aos patrões e às autoridades federais, estaduais e municipais.

Por este motivo, as comunidades que vão se organizando dispõem de um campo livre de busca e contratação de médicos recém-formados, muitos dos quais já têm muita prática, tão densa é a experiência que adquirem como acadêmicos de hospitais públicos.

Há médicos que trabalham em três lugares. Conheço um, de menos de 30 anos, que trabalha em dois Centros de Tratamento Intensivo e ainda atende a cerca de 200 pessoas num posto do Inamps de subúrbio. Pergunte-se, agora: que possibilidades de sobrevivência física tem um jovem médico como o que estou citando? Nos dois CTIs, ele vive a tensão da luta contra a morte e no posto do Inamps vê a precariedade com que é obrigado a cuidar dos segurados.

Na verdade, do jeito que as coisas vão, muitos médicos vão adoecer, de stress, de estafa e excesso de trabalho. Este é realizado, muitas vezes, sem os recursos adequados. Num país em que os médicos são criaturas mal pagas, submetidas a um duro regime de trabalho, a saúde não é, certamente, item prioritário.

Um voto de confiança ao Secretário Raimundo Moreira de Oliveira, que, se não estiver fantasiando, merece aplausos da população. Afinal, na cidade que luta por manter o título de maravilhosa, melhorar o atendimento médico é uma prova de respeito pelos municípios e uma clara demonstração de autêntico amor aos semelhantes.

TENÓRIO

CAVALCANTI

ENERGIA, O
PREÇO DA CRISE

HOJE à noite na Televisão Globo será apresentado um debate sobre energia e é claro, o Vice-Presidente da República Aureliano Chaves se propõe a esclarecer à nação pontos fundamentais e importantes sobre o assunto.

COMO brasileiro, espero que seja um debate franco e realmente esclarecedor pois há muito a nação vem cobrando tal medida das autoridades. O preço da crise é muito caro e nós o estamos pagando primeiro, pela situação que envolveu os países do mundo, segundo pelos nossos próprios erros de avaliação.

DURANTE muitos anos, misteriosamente, a Petrobrás não encontrava petróleo e muito menos se interessava pela prospecção. Bastou mudar sua política e o petróleo começou a jorrar. Ainda não é em quantidade suficiente para atender nosso mercado, mas, é nosso petróleo, nosso futuro.

PAGAMOS pelos erros de avaliação de uma crise que ameaçava, mas que nossos técnicos e planejadores, mais burocratas que técnicos, insistiam em não ver.

PODERIA enumerar erros e abusos infindáveis. Por exemplo: os carros chapas brancas, que estão virando chapa fria para não chamarem muita a atenção, que trafegam em domingos e feriados conduzindo famílias inteiras, contrariando medidas governamentais. O Governo deveria acabar com as chapas frias e proibir mesmo sua existência.

ALGUMAS perguntas boas de serem respondidas: Por que o Proálcool foi propositadamente atrasado dificultando sua implantação? Por que ainda hoje se oferecem dificuldades para seu desenvolvimento? Por que as indústrias automobilísticas continuam jogando no mercado carros a gasolina?

O PROBLEMA do combustível alternativo, na verdade, é muito complexo e envolve interesses que o povo não pode tomar conhecimento, segundo concepção do Governo. São interesses internacionais que sofrem as pressões das multinacionais e de países que não querem perder sua fatia no bolo.

ATUALMENTE o esforço do Governo tem sido de muita vitalidade e coragem. Mas, é preciso que se diga que ele encontrou a casa arrombada. Nós somos um país que encontra meios para o aproveitamento de inúmeros combustíveis alternativos como o carvão, os óleos vegetais, a cana e outras fontes. Lógico que o aproveitamento desses recursos é dificultado pela ausência de uma tecnologia mais avançada. A transformação da madeira, por exemplo, envolve atualmente a soma anual de 2,5 bilhões de dólares e está ganhando uma nova dimensão.

ESTE ano, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal recebeu cartas-consultas que previam — num exagero — o plantio de 7,8 milhões de hectares de florestas, o que exigiria 137 bilhões de cruzeiros. Como seu orçamento só chegou a 15 bilhões de cruzeiros (sendo 12 bilhões de incentivos fiscais e 3 bilhões de um convênio com o BNDE), o IBDF aprovou plantio equivalente a 380 mil hectares. Embora não existam dados confiáveis sobre as necessidades globais de madeira, os empresários do setor florestal admitem que o país deveria plantar pelo menos 1 milhão de hectares anuais, apenas para não aumentar a defasagem entre a oferta e a demanda.

PRECISO lembrar que nos seus 14 anos de funcionamento, o sistema de incentivos fiscais ao reflorestamento financiou o plantio de cerca de 4 milhões de hectares de árvores até agora, mas o maior volume de madeira consumida no país ainda sai das florestas nativas. Isso se explica porque cerca de 65 por cento das árvores derrubadas no Brasil ainda se destinam à queima sob a forma de lenha, não obstante o crescimento de alguns setores industriais dependentes da madeira, especialmente a siderurgia a carvão vegetal, o ramo de chapas, compensados e laminados e os de papel/celulose, em que o país inverteu sua posição, passando de importador a exportador.

ACREDITO que uma análise profunda da crise do combustível seria de grande valia para a nação se for feita logo mais no anunciado debate.

GALOPANDO

LAFAYETE

UNIÃO E AJUDA PARA TOCAR O POSTO DE MONTA

Contando mais diretamente com as anuidades dos sócios e parcela retirada do apurado nos leilões que promove, sem o apoio financeiro do Jockey Club Brasileiro, em razão das baixas rendas nos movimentos de apostas, bem como, sem auxílio maior da parte da Comissão Coordenadora da Criação do Cavallo Nacional, dependência do Ministério da Agricultura, responsável pelo fomento à criação e que deveria ter verba específica para o setor, a Associação dos Criadores e Proprietários de Cavallos de Corrida do Rio de Janeiro, valendo seu projeto de instalação do Posto de Fomento, em andamento em Teresópolis, ora na fase mais difícil que é a de acabamento. Antônio Carlos Amorim, comprovadamente um idealista que não fica apenas no título de presidente daquela entidade, vem de fazer amostragem local de tudo o que está sendo feito nas vizinhanças da maioria das haras da terra fluminense. Aos sócios, todos criadores e proprietários dos mais destacados no cenário turfístico em âmbito nacional, ao presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, aos jornalistas e interessados no progresso do turfê, acompanhado dos colegas de diretoria, Amorim, com o melhor carinho e em tom de voz repassada de quando em quando de emoção, foi mostrando tudo o que está feito

e por fazer, até a inauguração que poderá ser em abril do próximo ano. Partindo da fase da conquista do terreno, doado em razão de lei da Câmara que mereceu a sanção do prefeito de Teresópolis, e, facilmente cedido em razão de se tratar de área então alagadiça e pontilhada de acidentes, o presidente da ACPCRJ, ao mesmo tempo ia mostrando as instalações do que será o Posto de Fomento, recordando uma trajetória de auxílios, vindos de toda a parte, inclusive do atual prefeito, e mais recentemente a de Antônio Ermirio de Moraes, que, atendendo ao apelo do almirante Helene Nunes, amigo da entidade de Amorim, e dos mais apaixonados pela terra teresopolitana, contribuiu com cerca de 600 sacos de cimento para a obra. Amorim conduziu os visitantes até o local onde vai funcionar o setor de quarentena, que abrigará o animal por 48 horas, antes de sua entrada no Posto. Adiante, os três grupos de cocheiras, com 16 boxes cada, praticamente acabadas, sendo de notar o piso de terra bem fofa ao redor, para o caminho dos animais. Salas de primeiros socorros (uma em cada grupo), o prédio da maternidade, com quatro salas de parto na parte térrea e instalações para veterinário e enfermeiro residentes, situadas no primeiro andar, são

mostradas e recebem os melhores elogios dos visitantes. No mesmo piso, estão um posto de observação direta às salas de parto, e o laboratório, inicialmente pequeno em seu funcionamento, contudo, desde já dimensionado para ampliação futura em termos de poder atender a todos os criadores da região e vizinhos. Segue a cavalaria, deixando para trás a oficina, a garagem dos veículos que trazem a avela e a alfafa, agora no prédio da administração, que terá complementos na parte social, com sala de reuniões e um bar. E são vistos os piquetes, onde estão plantados capim culeiro e colomblano, surgindo, então, a área onde a Associação pretende erguer uma escola primária e uma para fornecer elementos à mão-de-obra especializada, abrangendo os itens de escovador, ferrador, cavalariço etc. Amorim, ao final da visita, viu somar cumprimentos pela iniciativa a cargo da ACPCRJ, agradecendo emocionado e aduzindo votos de que essa obra passe a ser ajudada pelos órgãos governamentais, indicados no sentido do progresso do nosso turfê. Outrossim, pediu maior união de trabalho em torno da entidade que preside, acreditando serem dispersivas as atitudes em favor do surgimento de novas agremiações com finalidades idênticas.

NOTURNA DE AMANHÃ

1º Páreo — 20h00 — 1.200 metros — Cr\$ 58.000,00	2 Badminton, G. Meneses 57	4 Shelby, J. Malta 56
1—1 Muzina Dachia, R. Ricar. 54	2—3 Milanez, M. C. Porto 55	4—5 Balgado, J. Esteves 56
2 Kela, A. Abreu 55	4 Vif, J. Pinto 54	6 Bas Fond, G. F. Almeida 56
2—3 Emission, J. C. Castillo 57	3—5 Jet D'Eau, G. F. Almeida 54	8º Páreo — 23h15 — 1.000 metros — Cr\$ 95.000,00
3—4 Snosuka, A. Ramos 55	6 Acoma, F. Pereira Fº 55	1—1 Euphono, G. Meneses 56
5 Zafete, G. F. Almeida 58	7 Keaton, T. B. Pereira 54	2 Iaponi, E. R. Ferreira 56
6 La Embaixadora, R. Mar. 52	4—8 Chanchão, G. Alves 54	2—3 Candy Moody, C. Xavier 53
7 Marituba, I. Brasilense 56	9 Laçao, J. Ricardo 55	4 Ben Bar, A. Ramos 56
2º Páreo — 20h30 — 1.600 metros — Cr\$ 58.000,00	10 Royal Silk, A. Oliveira 57	3—5 Chorro, G. F. Almeida 53
1—1 Decreto-Lei, J. Ferreira 54	6º Páreo — 22h25 — 1.000 metros — Cr\$ 68.000,00	4—6 Idler, G. Alves 56
2—2 Decalogo, G. Meneses 56	1—1 Borogodó, W. Costa 58	7 Graco, J. R. Oliveira 56
3 Boror, W. Costa 55	2—3 Tinhaosa, P. Tonini 58	8 Speed Gross, T. B. Pereira 58
3—4 Emerillon, F. Lemos 58	4 Madel, J. R. Oliveira 58	9º Páreo — 23h40 — 1.300 metros — Cr\$ 58.000,00
5 Fobrasa, J. Ricardo 57	3—5 Coroadá Skiddy, J. M. Sil. 58	1—1 Very Good, L. Correa 54
6 Valdo, C. Pensabem 53	6 Naughty Girl, A. Ramos 58	2 Touro Sentado, R. Freire 56
7 Vergobert, G. F. Almeida 55	4—7 Epifora, H. Cunha Fº 58	2—3 Ginton, L. Mala 56
8 Blessed Gay, F. Per. Fº 58	8 Edinéia, A. Machado Fº 58	4 Volcanic, J. Garcia 57
3º Páreo — 21h00 — 1.100 metros — Cr\$ 58.000,00	9 Marsala, J. Ricardo 58	3—5 Fluster, E. Marinho 55
(CONCURSO 7 PONTOS)	7º Páreo — 22h50 — 1.600 metros — Cr\$ 68.000,00	6 Sator, F. Pereira Fº 58
1—1 Sun Port, J. R. Oliveira 57	1—1 Baleine, G. Alves 56	7 Glazon, J. Pinto 58
2 Snow Slide, F. G. Silva 54	2—2 Aristarco, J. M. Silva 57	4—8 Xenógnifo, J. B. Fonseca 52
2—3 Três El Negro, J. M. Silva 57	3—3 Anglicano, G. Meneses 58	9 Cortel, O. Ricardo 57
4 Exclusivo, A. Ferreira 58		10 Acavalo, F. Esteves 58
5 Grande Alvorada, J. Ric. 57		
6 Bojardo, J. Ferreira 58		
4—7 Danota, F. Silva 57		
4º Páreo — 21h30 — 1.000 metros — Cr\$ 78.000,00		
1—1 Uruse, A. Oliveira 54		
2 Dint, C. Valgas 56		
2—3 News, F. Esteves 54		
4 Daviata, J. M. Silva 55		
5 Dote Vite, J. Ricardo 55		
3—5 Babilon, G. Meneses 54		
4—6 Gelsomina, J. Malta 54		
7 Kar Glen, J. Garcia 57		
5º Páreo — 22h00 — 1.600 metros — Cr\$ 78.000,00		
1—1 Geller, J. M. Silva 54		

La Embaixadora — Emission — Muzina Dachia
Fobrasa — Varlandi — Valdo
Grande Alvorada — Sun Port
— Três El Negro
Daviata — Gelsomina
— Uruse

Badminton — Keaton — Laçao
Coroadá Skiddy — Borogodó — Edinéia
Compromisso — Balgado — Anglicano
Euphono — Chorro — Graco
Very Good — Sator — Acavalo

INDICAÇÕES

CANTINHO DE UM PIONEIRO

Na série de evocações à figura de Linneo de Paula Machao, no ano do centenário de seu nascimento, ali está o registro do retorno de viagem à França, então no Cais do Porto, nos dias de 38. Linneo, sempre muito chegado aos humildes, é visto cercado em sua maioria pela classe de profissionais do turfê, com os quais conviveu em nível de amizade e respeito mútuo, atento sempre às mais simples reivindicações, que buscassem o progresso do turfê e o bem-estar dos seus propugnadores. Na foto, ainda, são vistos, à direita o então adolescente Francisco Eduardo, à esquerda, o Dr. Octavio Dupont. (Foto gentilmente cedida por José Brian Neto).



HORÓSCOPO STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas entusiasmadas com tudo que fazem, sempre ávidas por novas experiências e novas emoções. Procuram ver sempre o lado positivo das coisas e não temem enfrentar o desconhecido, na certeza de que há sempre algo aproveitável em toda situação. O que lhes falta é um pouco de bom senso e seletividade para escolher dentre inúmeras atividades aquelas que melhor se adaptam ao seu modo de ser. Geralmente passam grande parte da vida dedicando-se a inúmeras atividades diferentes, sem se concentrar realmente em uma delas. Expansivas e ansiosas por agradar a todos, são dotadas de um charme especial a que poucos resistem. Geralmente contam com muitos admiradores do sexo oposto e apaixonam-se frequentemente. Dão muito valor às amizades, pelas quais são capazes de muitos sacrifícios.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Um sacrifício inicial será necessário para atingir seus objetivos a longo prazo. Não espere demais por enquanto.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Procure não chamar muita atenção para suas intenções, no momento. Pessoas invejosas podem querer frustrar seus planos.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Um investimento no passado começa a produzir os primeiros resultados. Não superestime sua energia; cuide de sua saúde.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Demonstre sua afeição a uma pessoa caramente. Um gesto simples produzirá resultados espantosos. Controle seu orçamento.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Não se deixe enganar por aparências superficiais. Há muita coisa por debaixo, que merece ser descoberta.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Colha as informações necessárias para iniciar um trabalho de pesquisa. Certifique-se de que as fontes são seguras.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Não culpe os outros por erros para os quais você contribuiu. Admita sua culpa. Pessoa influente pode ajudar.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Apenas uma palavra energética conseguirá alertar as pessoas a sua volta para um perigo. Não esconda os fatos.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — A iniciativa é sua: todos esperam o seu lance para responder. Não faça mais suspense. Dia favorável a mudanças.

CAPRICÓRNI (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Analise as possibilidades de um empreendimento antes de investir o seu dinheiro. Oferta tentadora à tarde.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Trace seus objetivos com clareza e determinação. Do contrário, acabará se perdendo no meio das atividades.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Assuntos financeiros podem atingir um ponto de crise se você não enxergar os perigos de um empreendimento.



LUIZ MENDES

O FLA-FLU VALE POR SI

Depois da Seleção ter aberto um horizonte de muitas esperanças no jogo de Goiânia, teremos o Fla-Flu como o nosso feijãozinho com arroz. Quer dizer: voltamos ao trivial. O Flamengo que estreou vencendo no segundo turno e o Fluminense que já é finalista, se apresentará também pela segunda vez, após o empate com o Americano, favorável ao jogo. O time do Flamengo estará completo e o Fluminense só não contará com Robertinho, que ficará ausente dos campos por algum tempo. Os homens da seleção estarão presentes — Edevaldo do lado tricolor, após haver cumprido excelente atuação em Goiânia — e Tita, Zico e Júnior, na equipe rubro-negra, eles que foram também figuras importantíssimas na vitória sobre o Paraguar, especialmente Zico, que, a meu ver, realizou sua melhor partida com a camisa da Seleção Brasileira, começando a pagar uma velha dívida com a torcida. Só a presença desses jogadores seria uma especial atração para esse Fla-Flu, mas há outras. O fato do Flamengo, do primeiro turno, disputado, enfrente o campeão do primeiro turno, disputado a mostrar que está no caminho do tetra, val movimentar os torcedores das cores preto e vermelho. E' uma oportunidade muito boa para que o Flamengo prove que não está em decadência, que a fase ruim já passou. E o Fluminense, por seu turno, tem a intenção de mostrar a sua torcida e a todos os amantes do futebol, torçam por ele ou não, que não foi casual a conquista do primeiro turno. Quer provar que o empate com o Americano foi apenas um acidente, provocado pelos quatro desfalques da equipe naquela partida e ainda porque a equipe sentiu o esforço desenvolvido na decisão com o Vasco, pois naquela memorável jornada o Fluminense jogou 120 minutos, o que é, mesmo para um time fisicamente bem preparado, um indiscutível desgaste.

Não há favorito no Fla-Flu. Não há favorito jamais num clássico, porque um jogo dessa tradição, desafia o retrospecto das equipes e sobrepuja os momentos vividos nos 90 minutos, até mesmo ao todo do campeonato. O jogo em si mesmo, tirante os seus reflexos para as intenções dos dois clubes no campeonato estadual, já é cheio de motivações. A renda deverá ser ótima. A Seleção Brasileira repôs o conceito do nosso futebol em bom nível e no Fla-Flu serão quatro os jogadores que atuaram em Goiânia. E mais: é começo do mês — todo o mundo com dinheirinho no bolso. Vejo, portanto, o Fla-Flu de forma bastante otimista. Acho que será um jogo de bola.

JOGOS DE HOJE PELO BRASIL

Esses jogos programados para hoje em todo o território brasileiro, segundo informa a agência Sport Press:
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 2º Turno
Maracanã — Fluminense x Flamengo
Bangu — Bangu x Vasco
Campos — Americano x Botafogo
Petrópolis — Serrano x América
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro
Torreio de Classificação para 81
Maracanã — São Cristóvão x Olaria
Italo del Cima — Niterói x Bonsucesso
Andaraí — Portuguesa x Friburguense
Campeonato Paulista — Quadrangular Decisivo do 2º Turno (Primeira Rodada)
Morumbi — São Paulo x Inter Limeira
Campeonato Gaúcho — Hexagonal Decisivo (1º Turno)
Beira Rio — Inter x São Borja
Caxias do Sul — Juventude x Grêmio
Santa Maria — Inter-SM x Novo Hamburgo
Campeonato Mineiro — 2º Turno
Mineirão — América x Cruzeiro
Itabira — Valeriodoce x Democrata
Uberaba — Uberaba x Guarani
Campeonato Baiano — Octogonal Decisivo do 2º Turno
Salvador — Bahia x Atlético
Salvador — Vitória x Redenção
Itabuna — Itabuna x Humaitá
Simões Filho — Leônico x Galícia
Campeonato Pernambucano — 2ª. Fase do 3º Turno
Ilha do Retiro — Sport x Santa Cruz
Arruda — Náutico x Central
Caruaru — Caruaru x Comercial
Campeonato Cearense — 2ª. Volta do 3º Turno (Primeira Rodada)

Fortaleza — Ferroviário x Ceará
Juazeiro — Guarani-J x Fortaleza
Sobral — Guarani-S x Icaasa
Campeonato Goiano — 2º Turno da Fase Semifinal (Última Rodada)
Goiânia — Goiás x Vila Nova
Goiatuba — Goiatuba x Goiânia
Rio Verde — Rio Verde x Anápolis
Campeonato Mato-grossense — 2º Turno da 1ª Fase Final
Cuiabá — Operário VG x Dom Bosco
Cáceres — Humaitá x Mixto (Loteria)
Rondonópolis — União x Barra do Garças
Campeonato Capixaba — 2º Turno da Fase Semifinal
Vitória — Vitória x Desportiva
Colatina — Colatina x América
Cachoeiro — Estrela x Barrense
Campeonato Alagoano — Quadrangular Decisivo do 3º Turno
Maceió — CSA x CRB
Palmeira dos Índios — CSE x ABA
Campeonato Maranhense — 2º Turno
São Luís — Maranhão x Tocantins (Loteria)
Campeonato Parabaiano — Quadrangular Decisivo do 2º Turno
Campina Grande — Campinense x Nacional (Patrocinado)
Campeonato Potiguar — 2ª. Fase do 3º Turno (Última Rodada)
Natal — América x ABC
Currais Novos — Potiguar-CN x Alecrim
Campeonato Sergipano — 3º Turno (Octogonal Decisivo)
Aracaju — Olímpico x Cotiguiuba
Aracaju — Sergipe x Itabaiana
Estância — Estanciano x Propriá

CRUZADAS AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. O mesmo que africano; 4. Botequim; 7. Medida grega de comprimento; 8. Movimento do calor; 9. Igreja episcopal; 10. Pertencente a ela; 11. O mesmo que navegador; 14. Diligente; 15. Brisa, aragem; 16. Confiança; 17. (Fig.) Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões ou ambições; -19. Número de anos de alguém; 20. Rezar; 21. Inmediatamente; 23. Erguer, levantar; 24. Capitão (abrev.); 25. Enxergar; 26. Querido.
VERTICAIS: 1. Contração de a mais o (pl.); 2. Frontaria de edifício; 3. O Sol dos antigos egípcios; 4. (Bras.) Rebuçado; 5. Criada grave; 6. Letra grega; 8. Tocar de novo; 10. Não acreditar; 12. Grito de dor; 14. A favor; 14. Trabalho muito ativo; 15. Exportar; 18. Anno Domini (abrev.); 19. Enfurecer; 20. O grito da tocadora de castanholas; 22. Pequena constelação austral; 23. Avenida (abrev.); 24. Entre nós.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS: 1. Quem; 4. Gol; 6. Caro; 8. E.M.; 10. Rezar; 12. Rep;

13. Dar; 14. Er; 15. Tirar; 17. Rio; 19. Ge; 20. Tli; 21. Mel; 22. Covil; Ma; 25. Emir; 27. Ser; 28. Teso.

VERTICAIS: 1. Querer; 2. E.C.; Mar; 4. Gozar; 5. Ler; 7. Redil; 9. rito; 11. Aragem; 15. Talim; 16. Rel; 18. Viver; 22. Cãs; 23. Lit.; 26.

Ziza volta ao time

HOJE É DIA DE FLA-FLU



**NINGUÉM SE CONFORMA
COM A QUEDA
DO GIGANTE**

FLA EM REGIME DE PRONTIDÃO PARA CONQUISTAR O TETRA

FERNANDO LUIZ

De tricampeão carioca, campeão do Brasil, de repente o Flamengo, favorito à conquista do primeiro turno do Campeonato Estadual, não passou de um terceiro lugar. O que teria determinado uma queda tão brusca de produção, sem que tenham havido mudanças radicais que pudessem influenciar de maneira decisiva no rendimento da equipe? Demotivação, cansaço, excesso de confiança, todos esses motivos, talvez unidos, possam explicar a campanha, até certo ponto, frustrante para uma torcida que está acostumada a vitórias sucessivas. A tomada de posição do presidente Márcio Braga, decretando regime de prontidão até o final do Campeonato, juntamente com as mudanças feitas por Coutinho na equipe, decretando o afastamento de Andrade e Adílio, com a consequente promoção de Vitor e a volta de Júlio César, além da passagem de Luiz Pereira para a zaga central, sua posição original, estão dando uma nova feição ao panorama que pode ser apreciado, diariamente, na Gávea. Até a disputa pela posição de centro-avante, entre Ronaldo e Nunes, isso sem falar nas esporádicas entradas de Anselmo na equipe, sempre oportunas, vão devolvendo a todos no clube a certeza da conquista do tão sonhado, invejado por alguns, mas respeitado por todos, tetracampeonato.

O Flamengo é um gigante que estava adormecido nesse primeiro turno. A perda do turno foi um mal necessário à nossa equipe, que estava acostumada a vencer. Com a derrota, tivemos um momento de reflexão para avaliarmos o quanto é bom a vitória. Não estávamos dando ao Campeonato a importância que ele merece. Agora o Flamengo acordou. Com a franqueza que caracteriza suas declarações, o goleiro Raul prossegue em sua análise sobre a mudança de espírito, que está se instalando no elenco rubro-negro, sem contudo deixar de citar a presença de Vitor, jogador considerado pelo arquirrival como exemplo dos anos oitenta. "Se o Flamengo tivesse mais um Vitor, seria praticamente imbatível. Cada Vitori joga por três ou quatro jogadores comuns, isto porque, para ele, o campo tem realmente as dimensões oficiais. É um jogador incansável, que não desiste da jogada, e o que é fundamental, não tem vergonha de ser driblado, coisa que acontece à maioria dos jogadores que atuam no meio-campo do futebol brasileiro. Precisamos conscientizar o time para que tenha esse espírito".

E foi com essa determinação que o supervisor Domingos Bosco reuniu os jogadores na última quarta-feira. "Perdemos apenas um turno após haveremos vencido oito consecutivos. Somos os campeões do Brasil e tricampeões estaduais. Dependemos dos nossos esforços para conquistarmos o tetra, e já arrancamos muito bem com a vitória sobre o Campo Grande. Tenho certeza que seremos campeões". As palavras de Bosco independentemente do "eco" que produziram, fizeram o capitão Paulo César Carpegiani lembrar-se, infelizmente, da estreia no segundo turno. "Foi duro estarmos jogando em Campo Grande, e sabermos que a festa da decisão estava sendo realizada no Maracanã. Isso mexeu com os brios do pessoal e agora, mais do que nunca, tenho certeza do tetra".

"Sorte ou não, até os jogadores que foram afastados (Andrade e Adílio) não poderiam ser mais bem indicados. O afastamento não criou impasse de forma alguma entre nós. São dois jogadores inteligentes que sabem das suas capacidades técnicas, e tem consciência de que poderão voltar ao time. Não seria o momento para se rebelarem, e eles sabem disso", comenta Raul. "Pedi ao Coutinho para ser escalado apenas na minha posição, o meio-campo, e estou aguardando nova oportunidade", disse Adílio. Já Andrade, acha que precisa treinar mais. "É a conclusão que posso tirar sobre o meu afastamento. Respeito a decisão do técnico, e vou procurar me aprimorar nos treinamentos".

Timido, paciente, porém com a certeza de que um dia veria o seu trabalho reconhecido, o garoto Vitor, 20 anos, campeão Brasileiro de juvenis, campeão Pan-Americano de juvenis, campeão Carioca da mesma categoria e, recentemente, Campeão Brasileiro de profissionais, mesmo depois dos quatro anos de Flamengo, acha cedo para considerar-se titular. "Não posso responder pelo treinador, mas sempre lutei, e vou continuar lutando para isso. Ainda não me considero titular. Tenho que adaptar-me melhor a essa função de atuar no meio-campo, pela direita, porque minha posição original, e a que eu prefiro jogar, é a de cabeça da área, embora eu me sinta bem jogando onde es-

to". Para Vitor, que esteve de fora no primeiro turno, o mal do Flamengo foi não acreditar nos times pequenos. "Nós, dentro de campo, é que tornamos o jogo fácil ou não. Se a vontade for a mesma em todas as partidas, é evidente que o time que tiver os melhores valores individuais levará vantagem".

Os mais antigos na equipe, como Rondinelli, executando-se os fatores, cansaço, e falta de tempo para os treinamentos, a obrigação de vitória é que levou o Flamengo a perder o primeiro turno. "Violentamos as nossas características. Jogávamos descontraindo, e sem uma aparente explicação passamos a nos desesperar pela vitória. Se jogarmos dentro do nosso padrão, voltaremos a ser campeões outra vez".

A disputa pela posição de centro-avante pode ser um trunfo para que Coutinho torne ainda mais motivados os jogadores. As boas apresentações de Ronaldo, que aos 18 anos é bicampeão na artilharia do campeonato de juniores — em 79 marcou 19 gols, e este ano já está com 17 — além de sempre à camisa de titular. Porém, quem, sem dúvida, vem fortalecendo sua posição no clube. "Quero colaborar com o Flamengo, e acho que não fui mal nas vezes em que precisaram de mim. Todavia não posso contentar-me com a condição de reserva, e é óbvio que nenhum jogador trabalha para isso. Meu pensamento visará sempre a camisa de titular". Porém, quem, sem dúvida, teve participação decisiva na conquista do Campeonato Brasileiro, e não admite a possibilidade de ficar de fora da equipe, é Nunes. "Sou mais eu em qualquer time. Reconheço que não estou atravessando um bom período, mas sou um jogador que não 'pipoca', e se não estou fazendo gols, não é por falta de empenho".

As duas semanas de preparação, visando aos dois primeiros jogos deste turno decisivo para as pretensões rubro-negras, é que dão o toque final no otimismo da equipe. "O adiamento da partida contra o Volta Redonda serviu para nos recuperarmos e treinarmos devidamente. E posso garantir que o Fla-Flu de hoje será um grande jogo, onde nós iremos com muita sede ao pote, por se tratar de uma partida que tem um aspecto psicológico importante, e estamos nos preparando para isso", falou o técnico Coutinho. Opinião da qual compartilham os mais experientes jogadores do time. "Vai dar Flamengo. Estamos em dívida com a nossa torcida, e vamos pagar com a conquista do tetra. Quero e vou ser campeão pelo Flamengo. Foi campeão no São Bento de Sorocaba, no Palmeiras e no Atlético de Madrid, e aqui não vai ser diferente", desabafou Luiz Pereira. Para Zico, o Flamengo já mostrou, desde a partida contra o Vasco, que está em ascensão. "Os que nos criticaram quando caímos de produção, terão que reconhecer a nossa força no segundo turno. O Flamengo não pode ser esquecido pelo simples fato de haver perdido apenas uma fase de um campeonato. É bom que nos esqueçamos um pouco, para que possamos desenvolver o nosso futebol, sem a obrigação da vitória, porque em circunstâncias normais, tenho certeza da conquista do tetra".

Um dos líderes do elenco, Júnior, tem uma explicação especial para tudo que vem acontecendo com o Flamengo. "Por ser um dos jogadores que raramente fica de fora, cheguei a entrar em campo como se fosse uma obrigação, sem estar com o perfeito comando do meu raciocínio. A sequência de jogos levou-me a jogar mecanicamente. Já me sinto melhor, e não podemos nos dar esforços para conquistarmos este título inédito".

FINAL

No Brasil, na temporada de 80, o Flamengo venceu todas as disputas de que participou, e em competições internacionais só foi derrotado na "Taça Teza Herrera", positivamente um saldo que não pode ser relegado a um plano que ponha em risco a qualidade técnica da equipe. A consciência de que o final de temporada está próximo, faz com que seja puxado o fôlego e a disposição extras para a "atropelada na reta final". O sabor da derrota no balde de jogadores de brio como, Zico, Júnior, Carpegiani, Luiz Pereira, Tita, pode ser o ingrediente que faltava no "bolo do gigante" que dormiu no primeiro turno, e foi despertado, para desespero dos adversários, ainda a tempo de ser o único aniversariante na festa do tetracampeonato.

Da FUNABEM para as manchetes dos jornais

A BOLA SALVOU GILBERTO DA MARGINALIDADE

"A única coisa que espero do futebol é conseguir comprar uma casa própria para depois casar, constituir uma família e dar a ela o que o meu pai e minha não puderam me dar."

Este é o sonho do ponta-de-lança Gilberto, do Fluminense, cuja história se parece com a de muitos meninos pobres, que encontraram no futebol profissional a realização de suas aspirações: sair da marginalização e da miséria e trilhar uma carreira que ofereça, sem muito sacrifício, fama, fortuna e bem-estar, para uns poucos privilegiados que saibam, simplesmente, tratar uma bola com grande habilidade.

Aos 23 anos, o nome de Gilberto lembra apenas a figura do "crioulinho" magro que vem entusiasmando os torcedores do Fluminense e subindo de produção a cada jogo. Mas, o que ninguém sabe, são as dificuldades enfrentadas por ele até chegar à equipe titular do Fluminense.

Na sua casa, os seus pais não tinham condições para sustentá-lo e foram obrigados a interná-lo, ainda pequeno, na Funabem. Atualmente, Gilberto quase se emociona quando fala das suas aspirações e da sua situação atual, em comparação com as dificuldades que teve quando garoto, em casa e no internato. Apesar da falta de liberdade e da insegurança causada pelo afastamento da família, ele lembra que teve o apoio de muitas pessoas dentro da Funabem.

Foi uma vida difícil. Tive momentos bons e momentos muito ruins. Mas o apoio dos instrutores foi muito importante para mim nessa época. De qualquer forma, eu consegui aprender uma profissão, que é a de pintor de automóveis. No entanto, os conselhos dos amigos e dos instrutores foi o que de mais importante eu trouxe de lá.

Gilberto acredita que poderia ter o mesmo destino dos milhares de garotos criados na Funabem que, por falta de orientação, se desviaram pelos caminhos da violência e da marginalidade. Ele afirma que, se não fosse os conselhos dos instrutores e a oportunidade apresentada pelo futebol, poderia ser, atualmente, um delinqüente como alguns dos colegas que lá estudaram com ele.

É lamentável saber que muitos amigos, que foram criados comigo, não seguiram o caminho certo. Eles não tiveram, talvez, a ajuda e a orientação que eu tive. Acredito que este seja o destino de cada um. Mas eu torço por eles como, certamente, eles estão torcendo por meu sucesso no futebol.

A sua primeira oportunidade de ingressar no futebol surgiu num jogo entre o time da Funabem e a equipe infanto-juvenil do Botafogo. Neste dia, o treinador botafoguense, Neca, ficou impressionado com a habilidade de Gilberto e levou-o para treinar no clube. Ele ficou no Botafogo até estourar a idade, quando foi encaminhado pelo Mineiro para o Atlético de Goiás.

Esta foi, na sua opinião, a etapa mais importante da sua vida. A sua ida para Goiás coincidiu com a época em que deveria deixar o internato. Sem ter o que fazer e sem nenhum plano para o futuro, Gilberto acha que a sua transferência para o Atlético de Goiás livrou-o de enfrentar graves problemas, como o desemprego, por exemplo.

O Mineiro foi, talvez, a pessoa que mais me ajudou por ter me levado para Goiás, justamente no momento em que eu mais precisava. Lá, eu encontrei uma outra escola, diferente da Funabem e que me ajudou muito. Foi uma sensação muito boa, pois passei a ganhar dinheiro pelo que fazia e tinha plena liberdade de locomoção, o que não existia na Funabem.

Gilberto passou quatro anos no Atlético de Goiás, até se profissionalizar. Depois, surgiu a oportunidade de se transferir para o Fluminense que, para ele, foi o segundo passo mais importante da sua carreira. O jogador, agora, está encarando, mais do que nunca, a sua profissão com muita seriedade e com a esperança de obter sucesso na sua vida profissional.

A oportunidade de voltar ao Rio de Janeiro, que é o maior centro de futebol no Brasil e, principalmente, jogando numa grande equipe como o Fluminense aumentou mais ainda as minhas esperanças. A cada jogo e a cada treino que passa eu estou empenhando-me cada vez mais e dando tudo de mim.

Convencido de que o futebol possa resolver, definitivamente, a sua situação financeira, Gilberto se reconforta com a possibilidade de desprezar a profissão aprendida na Funabem.

Talvez, quando parar de jogar, eu nem precise pintar automóveis.

No entanto, ele admite que a carreira de jogador de futebol é curta e imprevisível. Inesperadamente, o jogador pode sofrer uma contusão e ter que abandonar a profissão. Portanto, Gilberto acredita que todos os jo-

gadores devem se preparar para enfrentar qualquer problema e buscar uma segunda profissão para o futuro.

Ainda esta semana, por ocasião do jogo da Seleção Brasileira contra os paraguaios, Telê Santana declarou à imprensa goiana que Gilberto, por certo, seria chamado em 81, para formar na Seleção de Novos, o que significa dizer que o jogador estará com chance total de participar da Copa do Mundo de 82, na Espanha, caso sejamos classificados. Tudo porque Gilberto vem se constituindo como o melhor jogador do Fluminense, chegando mesmo a ser escolhido como o principal atleta do primeiro turno do Campeonato Estadual.

Quem, como nós, por força da profissão, acompanhou Gilberto na sua carreira, especialmente na atual fase, pode vaticinar o melhor para ele dentro do futebol. Não lhe faltam qualidades para vir a ser um dos maiores craques do futebol brasileiro nesta década de 80. O rapaz tem tudo para brilhar intensamente, visto que nenhuma tendência mostra para afivelar a "máscara", coisa que liquida qualquer atleta. Dedicado aos treinamentos, obediente às recomendações do seu técnico, veloz, habilidoso, inteligente, possuindo o dom de criatividade que consagrou tantos e tantos dos nossos craques, Gilberto enche os olhos da torcida tricolor e é muito simpático a todas as torcidas.

"Esse cara apanha como boi ladrão e nem olha pra trás", disse um torcedor do Fluminense. E tinha razão. Gilberto começa a levar bordoadas antes de começar o jogo, se é que se pode falar assim. Vai sempre em frente. Se o time não está ganhando, quando recebe a falta só se preocupa em recolocar a bola em jogo. Nada de reclamações, nada de choro com os adversários ou com o juiz. "Não adianta nada reclamar e muito menos revidar às pancadas que recebo, porque estarei sujeito a ser expulso de campo e cair na suspensão automática. Ninguém machuca a gente por querer. As vezes acontece, mas isso são cavacos do ofício".

Quanto a possibilidade de vir a ser chamado para a Seleção, Gilberto tem lá sua esperança. "Quem não pensa em ser, um dia, jogador da Seleção tricampeã do mundo? Claro que todos nós sonhamos com essa possibilidade. O negócio é batalhar honestamente dentro do campo. Os homens estão aí mesmo para olhar. A imprensa, essa nossa amiga, aponta os nossos erros e não cansa de nos elogiar quando estamos bem. Tudo isso soma, é importante para o jogador de futebol que, de acordo com suas qualidades acaba sendo lembrado".

"No momento — prossegue Gilberto — quero tornar público meus agradecimentos aos torcedores de Goiás e à imprensa esportiva daquele Estado. Estou sabendo que todos me elogiaram muito e por isso "seu" Telê declarou que eu serei convocado ano que vem. Estou grato a todos e garanto que se eu merecer realmente a oportunidade, não vou decepcionar ninguém. A partir de agora vou ter como meu principal objetivo disputar a Copa do Mundo da Espanha, em 82, depois de me sagrar campeão pelo Fluminense." (Sport Press)



UM PORTO SEGURO PARA OS NÁUFRAGOS DO ÁLCOOL

AAA, um tiragosto contra o vício

YVONE COSTA

- Por que você bebe?
- Bebo para esquecer.
- Esquecer o quê?
- De que tenho vergonha.
- Vergonha de quê?
- De beber...

O pequeno diálogo é um dos trechos do livro "O Pequeno Princípio". Na literatura de filosofia simples e beleza de imagens, de Saint Exupéry, o alcoolismo é abordado com certa graça, evitando ser contundente. Mas por trás de cada viciado, as aflições são inúmeras como a degradação moral, miséria familiar, lutas hereditárias, acidentes, delitos e criminalidade.

Desalço, esfarrapado, habitante permanente das esquinas e mesas de bar, longe do trabalho e das responsabilidades, anestesiado pela bebida, incoerente, às vezes agressivo, alheio, sujo e desamado é o alcoólatra a maior vítima do seu próprio vício, apesar das marcas profundas que transmite aos filhos, em conflito constante pela presença de sentimentos antagônicos como amor e ódio, piedade e revolta. O vício anula a chefia da família, deturpa a emotividade e acaba por levar à morte quer pela cirrose, quer pela miséria orgânica. Mas a Associação dos Alcoólicos Anônimos tem um recado para as vítimas desse cancro social.

"Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso."

Os Alcoólicos Anônimos são uma associação de ajuda mútua, onde as pessoas com o mesmo problema se reúnem, e fazem uma espécie de terapia de grupo, levadas pelo mesmo motivo e em busca do mesmo objetivo. O lema é "evitar o primeiro gole". Na Associação, é utilizado um sistema de fichas coloridas, cuja cor muda de ano para ano. Cada uma representa uma etapa vencida e o final da longa jornada termina quando o indivíduo atinge a 10ª ficha, ou seja, 10 anos de tratamento específico.

Os AA existem desde 1935 e estão espalhados por quase todo o mundo. No Rio, um plantão permanente, a partir das 12 horas, é fornecido através do telefone 240-6738, que pertence à Primeira Central de Serviços de Alcoólicos Anônimos, na Rua Senador Dantas, 117, salas 2.129, 2.130 e 2.131, na Lapa, Caixa Postal de número 15.007.

No Hospital Pinel, na Avenida Venceslau Brás, 65, em Botafogo, funciona um Grupo de Esclarecimento aos Alcoólatras e a AMA (Ambulatório Médico), com atendimento de segunda a sexta-feira, de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas. Também ali, o Grupo São Francisco de Assis de A.A., no 3º andar do hospital, oferece reuniões, todas as terças-feiras, às 19h30, abertas a qualquer interessado.

A.A.A. presta um serviço de enorme relevância mas direto e

sem artifícios calcados na filosofia de que só ao viciado cabe optar pela sua inclusão na Associação. Consideram ser a própria escolha um elemento fundamental, admitindo não ser válida a obrigação do indivíduo frequentar a entidade por imposição de terceiros.

"Só mesmo você poderá dizer se o A.A. interessa-lhe ou não. Se a resposta é SIM, nós também nos sentimos felizes em mostrar a você como a bebida pode ser eliminada. Se ainda não admite que tem um problema alcoólico, isso também nos interessa. Sugerimos que fique alerta. Quando precisar de ajuda, continuaremos felizes e à sua disposição para partilhar a nossa amizade e companheirismo".

Os membros da Associação dos A.A. confessam que, a princípio, recusavam-se a admitir que não poderiam continuar bebendo, ainda que fosse apenas em reuniões de caráter social. Contudo, após ingressarem no convívio da entidade e tiverem a oportunidade de ouvir os veteranos e antigos viciados, aos poucos passaram a entender e aceitar a realidade. Eles declaravam que o alcoolismo era — para eles próprios — como uma doença que poderia ser detida, como a diabetes. E começaram a buscar os sintomas dessa doença. Defrontamos-nos com fatos dessa doença específica do mesmo modo como defrontamos com qualquer outro problema sério de saúde. Oferecemos

respostas honestas e realistas sobre a embriaguez e o consumo de bebidas e os efeitos produzidos em nós mesmos.

AS PERGUNTAS

A.A.A. tem um folheto onde estão 12 perguntas que devem ser respondidas apenas pelos interessados, assinalando com uma cruz a lacuna correspondente ao sim e ao não.

1) Já tentou parar de beber durante uma semana ou pouco mais de tempo, ficando sempre aquém do seu objetivo?

2) Tentou controlar a embriaguez, passando de uma bebida alcoólica para outra?

3) Ressente-se com os conselhos das pessoas que tentam fazê-lo parar de beber?

4) A bebida tem-se tornado um problema, cada vez mais sério para você, desde o ano passado?

5) Você vem bebendo pela manhã, desde o último ano?

6) Inveja as pessoas que bebem, sem contudo provocarem distúrbios?

7) A bebida já criou problemas, em casa, para você?

8) Nas reuniões sociais, onde as bebidas são racionadas, você tenta conseguir "doses extras"?

9) Embora a evidência já tenha provado o contrário, insiste você, em afirmar que pararia de beber por sua própria vontade, sempre que o deseje?

10) No ano passado, deixou de ir ao trabalho por causa da bebida?

11) Quando bebe, você sente que, às vezes, se forma um vácuo ou obscurantismo em seu interior?

78) Já pensou em como a sua vida poderia ser bem diversa, se deixasse de beber?

Segundo a Associação, ao responder sim a quatro ou mais itens você tem a possibilidade de viver um sério problema alcoólico, agora mesmo, ou em futuro bem próximo.

CONSEQUÊNCIAS

O alcoolismo é a terceira doença que leva à morte, só superada pelos problemas cardíacos e pelo câncer. Em Congresso realizado em Genebra, em 1973, ficou constatado e catalogado o alcoolismo como doença e não vício, progressivo e incurável.

Segundo o diretor do Hospital Pinel, do Ministério da Saúde, Paulo César Geraldes, é bastante válido o tratamento feito através de psicoterapia de apoio, mas que, dependendo do agravamento do caso, precisa ser precedido de internação para que o organismo passe por uma desintoxicação. "O alcoolismo é um vício como o das drogas, e pior porque além de poder ser encontrado e comprado em qualquer lugar, é mais barato que os tóxicos. Ele provoca distúrbios hepáticos, gástricos, intestinais, mentais e outros. As causas são

várias, sendo a mais evidente a fuga ao sistema social. Para a recuperação, duas redes são válidas: a informal, onde está incluído o AAA, e a formal, tentativa de cura pela Medicina".

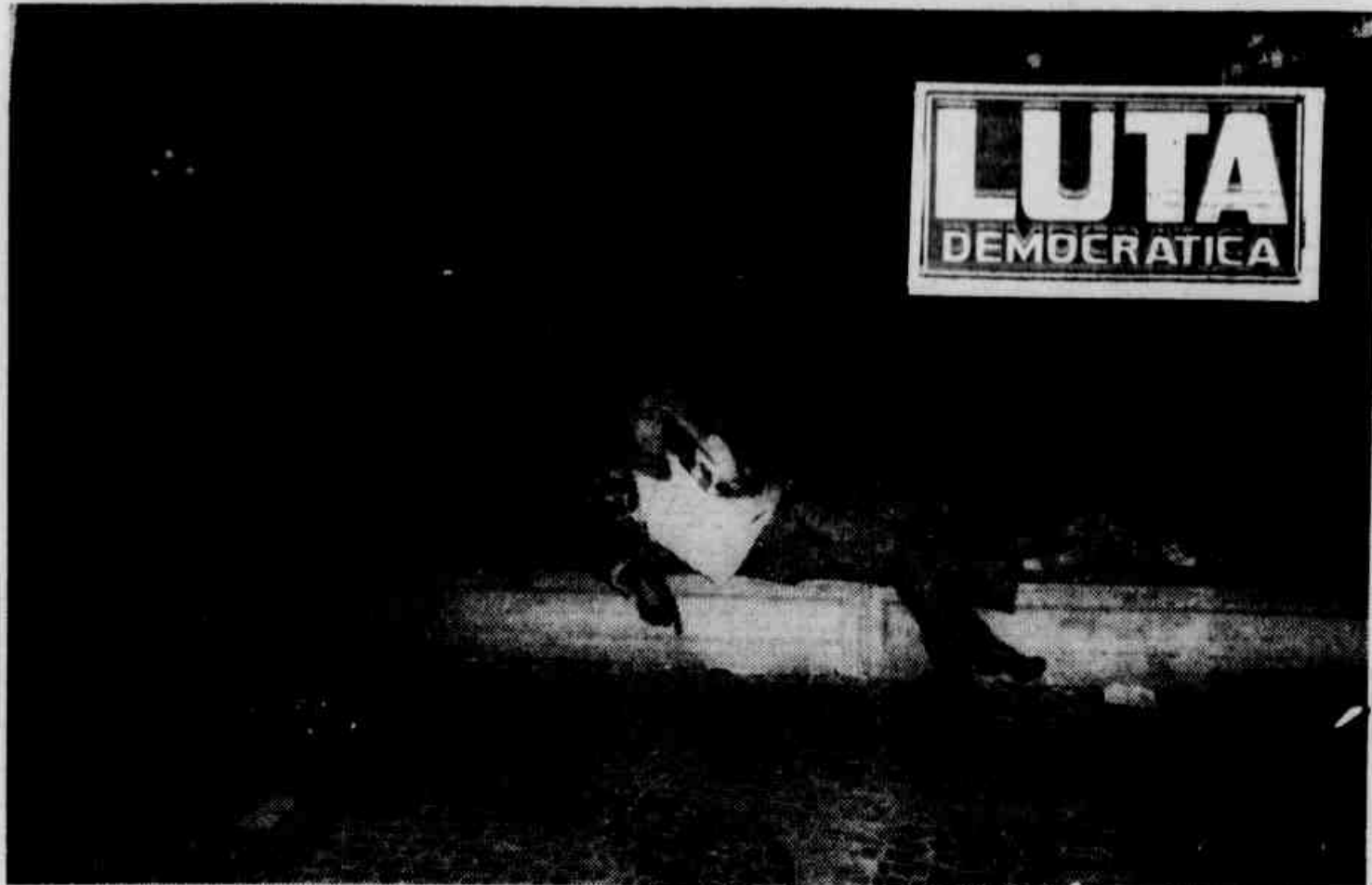
UMA HISTÓRIA

A Associação dos Alcoólicos Anônimos começou nos Estados Unidos em 1935 e somente em 1948 veio para o Brasil. Sobre as pessoas cadastradas, somam aos milhares e as reuniões realizadas diariamente, fechadas, têm uma frequência de 100 a 150 pessoas. Somente aos domingos tais reuniões são abertas. Diariamente cerca de cinco pessoas procuram a entidade, de ambos os sexos e de todas as camadas sociais, contraindo o conceito de que o vício atinge em maior número as camadas sociais de menor poder aquisitivo.

Eles consideram importante frisar que ali não se cultua um Deus próprio e determinada religião. O Deus é único. Nada se paga, todos têm sua identidade velada. Para eles não formam uma associação anti-alcoólica e sim de ajuda mútua aberta àqueles que desejam deixar o vício e não o conseguem, sozinhos. Dentre os lemas adotados está "o importante é não beber o primeiro gole".

Eles garantem que o vício não se mede pela quantidade e sim pela maneira de beber e um dos sintomas é quando começa a ser observado por alguém.

LUTA
DEMOCRÁTICA



AVENTURAS DO BETO SEM BRAÇO

— Você é que é o Beto Sem Braço?

— E o homem, um cabra de quase dois metros de altura, branco, meio careca, de barba ruiva e olhos azuis, trajando um costume jeans azul, pedindo licença, foi sentando-se ao lado de Beto Sem Braço, que tomava umas e outras num boteco de Vila Isabel.

Beto, balançando o cotovelo de braço, rente ao ombro foi dizendo:

— Tá na cara, moço. Alguma dúvida?

— Alô estranho foi logo dizendo: cineasta e que estava preparando um roteiro cinematográfico, cujo tema prendia-se à vida de um feirante que, nascido no morro, bamba no samba, compunha músicas da pesada e que, alcançando sucesso na sua escola, tornou-se popular e passou a ser disputado por cantores de sucesso para gravar suas músicas, terminando por ficar rico e deixar o morro para residir num bairro da Zona Sul. Alô sambista teve o seu comportamento modificado, tendo inclusive arranjado amantes, o que levou a mulher e os quatro filhos a abandoná-lo e retornar para o morro onde os demais parentes permaneceram. Na sua antiga escola, o sambista também já não mais comparecia. Passou a fazer sambas de encomenda, admitindo parceiros fajutos sob a promessa de projetar a sua composição no rádio e na televisão.

Para encerrar o assunto, o estranho disse que o sambista terminou numa pior e, cheio de remorsos, retornou ao morro à procura da mulher e dos filhos, com os quais voltou a frequentar a sua escola de samba.

— Vim aqui — disse o cineasta para o Beto — a fim de bater um papo contigo e saber se é possível você fazer duas músicas para a trilha musical do "meu filme", que pretendo rodar antes do final deste ano. Topas?

Beto Sem Braço sorriu e virando-se para Zequinha (antigo mestre-sala da Portela, Mangueira, Vila Isabel, Beija-Flor de Nilópolis e outras agremiações do samba), que estava a seu lado, disse:

— Uma boa né compadre?

— A hora é essa Beto, vai fundo, concordou Zequinha.

Dirigindo-se ao "cineasta" Beto Sem Braço, eufórico mas um tanto desconfiado com o surpreendente convite, falou para o branco barbudo:

— Como é mesmo que o senhor se chama?

O "cineasta", abrindo uma campanga de couro de primeira qualidade, tirou um cartão onde se lia "Maurice Tolonev — Cineasta" e nada mais.

De posse do cartão, Beto perguntou-lhe como e onde poderia encontrá-lo para qualquer entendimento.

— Não se preocupe — disse o cineasta — vamos marcar um encontro na quadra da sua escola de samba. Amanhã, eu viajo para São Paulo, onde deverei permanecer de 20 a 30 dias e, na volta, estaremos juntos.

Estava quase na hora de começar o espetáculo "Casa de Bambas", que aconteceu às sextas-feiras, na quadra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Eram 21h50min. Beto e Zecca anunciaram o seu propósito de ir até a quadra, onde Beto cantaria uns sambas. O "cineasta" fez um gesto idêntico ao de quem vai tirar dinheiro do bolso da calça e, afobando-se, Zequinha — animado com a situação do Beto — foi logo dizendo:

— Nada disso, meu senhor. Aqui quem paga somos nós. Por favor essa é por nossa conta.

Haviam bebido umas quatro cervejas e três ou quatro conhaques.

O "cineasta" não relutou e, logo em seguida, do mesmo bolso que enfiara a mão, tirou um lenço e passou a enxugar o rosto. Em seguida, disse:

— Posso acompanhá-los até a quadra da escola?

— Pois não — disse Beto —, será um prazer.

E lá se foram os três para a quadra da Unidos de Vila Isabel.

Encostaram num balcão do bar e voltaram a tomar umas e outras. O "cineasta" não fazia cerimônia. Ia em todas.

Não tardou muito, foram surgindo belas mulatas que, admiradoras do Beto e do Zequinha, se juntaram — eram três pequenas, daquelas mulatas de fechar o comércio na hora do expediente — ao grupo. Foram apresentadas ao

WALDINAR RANULPHO



"Beto Sem Braço", o grande pagodeiro da Unidos de Vila Isabel — de boné, entre João Nogueira e este colunista

"cineasta", que logo externou a possibilidade de incluí-las no "seu filme", afirmando que qualquer coisa de positivo elas iriam saber através de Beto Sem Braço, o homem responsável pela trilha musical do filme.

— Engraçado — disse Beto para o "cineasta" — "seu" Maurice, o senhor já sabia que eu havia sido feirante? Não é muita coincidência o senhor achar logo de cara um sambista ex-feirante para fazer música para um filme que tem alguma coisa a ver com a sua própria vida?

— Estranho — disse o cineasta — eu não sabia. Me disseram apenas que você era um excelente compositor e capaz de fazer um bom trabalho para mim.

— Obrigado, obrigado — disse Beto, com certo orgulho. Mais algumas ampolas de cerveja foram esvasiadas e, dizendo

que ia dar um giro pela quadra da escola o "cineasta", acompanhado das três mulatas desapareceu. Até hoje Beto Sem Braço nunca mais viu o homem que pretendia dois sambas seus para colocar num filme que contava a vida de um sambista.

MINHA HISTÓRIA É DIFERENTE

Essa história me foi contada pelo próprio Beto Sem Braço, quando ao lado de Zequinha, seu mais novo parceiro — samba "Deixa Eu Viver" — tomávamos uns chopes no Bar Paulistinha, na Av. Gomes Freire. Zinho, o homem que ao lado do Manóla, promove anualmente o concurso de fantasias conhecido por "Berro do Paulistinha", Timbra da Vila e Bira do Caju ouviram o papo. Mas Beto diz que a história do cineas-

ta não tem nada a ver com a sua e que o cara não passa de um tremendo murrinha, um barato boca de espera.

— Minha vida no samba é diferente do personagem do tal de Tolonev. Difícilmente o sucesso me subirá à cabeça. De fato fui feirante por vários anos. Dei um duro danado para enfrentar a vida, indo para o trabalho quando meus companheiros de samba voltavam das suas noitadas de pagodes. E que eu tinha que sustentar a minha família, mulher e filhos. Não dava para encarar as duas coisas em plano de igualdade. Mas nunca deixei de fazer e cantar os meus sambas, mas só para o meu gasto. Mesmo nas feiras-livres em que atuava, sempre dava uma de alegre, transformando o trabalho numa parcela do meu recreio. Daí os companheiros de barraca me animarem a partir para o profissionalismo, entregando minhas músicas para quem tivesse possibilidade de gravar. Hoje com 39 anos, o meu primeiro sucesso foi alcançado com o samba "Maré Braba", gravado em 1974 pelo conjunto Samba Som Sete.

Laudenir Casemiro, este o nome do Beto Sem Braço, tem mais de 60 composições feitas, algumas com parceiros de reconhecido prestígio, como Martinho da Vila, seu grande amigo, com quem fez "Deixa a Fumaça Entrar", que está inserida num dos elepês de sucesso do compositor de "Duas Barras". Jorginho Sabará, Carlinhos Cavalcanti, Luiz Carlos e Herval Rios também assim misturam ao lado de Beto Sem Braço.

A música que mais lhe rendeu financeiramente foi o samba "Al Que Vontade", campeão do Carnaval de 1978, gravado por Oswaldo Nunes. Nessa música tem como parceiro Herval Rios. Outro dos vários sucessos do Beto é o samba "Qual é a do Bol", gravado por Jair Rodrigues. Com Dão e João Quadrado, Beto fez "Marcando Bocheira", que estourou na voz de Beth Carvalho. Com o êxito alcançado com esta música, Beto Sem Braço resolveu dedicar-se apenas à composição e deixou sua barraca na feira.

— Nessa altura — diz Beto — eu já sentia que havia condições para conseguir o sustento da família com o que faturava no samba, não só como compositor, mas também como cantor em diversas rodas de samba espalhadas pelos quatro cantos do Rio. As coisas foram melhorando, até que veio o "Al que Vontade" e uma grana melhada, que deu para que eu descesse o morro e me instalasse com a minha patota numa confortável residência em Jacarepaguá. Mas, ainda assim eu tinha que correr atrás da bola. A situação não está para brincadeira. É um tal de nego ver miragem em prato vazio, que não dá pra conferir. Já não estou com tanta pressa para chegar onde pretendo, já encurtei a minha caminhada. Entretanto, não desisti do meu objetivo e, em todos os meus propósitos, está incluído o samba.

Beto Sem Braço participou do VI Encontro Nacional do Compositor de Samba com "É Companheiro", uma música mais aproximada ao baião, mas de grande efeito poético e agradável melodia. Conseguiu chegar até às oitavas de finais, sendo muito aplaudido — ele próprio interpretou a música — pelo povo que compareceu ao Pavilhão de São Cristóvão.

— Agora eu não posso parar. Estou em contato permanente com a Ala dos Compositores da Unidos de Vila Isabel, para onde fui levado por Martinho da Vila, meu padrinho e, não se surpreendam se, ainda neste Carnaval de 1981, eu não surgir com mais um sucesso, tal qual "Al Que Vontade". Quanto ao meu estilo, penso que já é por demais conhecido. Só gosto de fazer música relacionada com a vivência do meu povo, desse povão que eu bem conheço e do qual faço parte.

HOJE É DIA DE FLA-FLU

**NINGUÉM SE CONFORMA
COM A QUEDA
DO GIGANTE**

Da FUNABEM para as manchetes dos jornais

A BOLA SALVOU GILBERTO DA MARGINALIDADE



FLA EM REGIME DE PRONTIDÃO PARA CONQUISTAR O TETRA

FERNANDO LUIZ

De tricampeão carioca, campeão do Brasil, de repente o Flamengo, favorito à conquista do primeiro turno do Campeonato Estadual, não passou de um terceiro lugar. O que teria determinado uma queda tão brusca de produção, sem que tenham havido mudanças radicais que pudessem influenciar de maneira decisiva no rendimento da equipe? Demotivação, cansaço, excesso de confiança, todos esses motivos, talvez unidos, possam explicar a campanha, até certo ponto, frustrante para uma torcida que está acostumada a vitórias sucessivas. A tomada de posição do presidente Márcio Braga, decretando regime de prontidão até o final do Campeonato, juntamente com as mudanças feitas por Coutinho na equipe, decretando o afastamento de Andrade e Adílio, com a consequente promoção de Vitor e a volta de Júlio César, além da passagem de Luiz Pereira para a zaga central, sua posição original, estão dando uma nova feição ao panorama que pode ser apreciado, diariamente, na Gávea. Até a disputa pela posição de centro-avante, entre Ronaldo e Nunes, isso sem falar nas esporádicas entradas de Anselmo na equipe, sempre oportunas, vão devolvendo a todos no clube a certeza da conquista do tão sonhado, invejado por alguns, mas respeitado por todos, tetracampeonato.

O Flamengo é um gigante que estava adormecido nesse primeiro turno. A perda do turno foi um mal necessário à nossa equipe, que estava acostumada a vencer. Com a derrota, tivemos um momento de reflexão para avaliarmos o quanto é bom a vitória. Não estávamos dando ao Campeonato a importância que ele merece. Agora o Flamengo acordou. Com a franqueza que caracteriza suas declarações, o goleiro Raul prossegue em sua análise sobre a mudança de espírito, que está se instalando no elenco rubro-negro, sem contudo deixar de citar a presença de Vitor, jogador considerado pelo arquiervo como exemplo dos anos oitenta. "Se o Flamengo tivesse mais um Vitor, seria praticamente imbatível. Cada Vitori joga por três ou quatro jogadores comuns. Isto porque, para ele, o campo tem realmente as dimensões oficiais. É um jogador incansável, que não desiste da jogada, e o que é fundamental, não tem vergonha de ser driblado, coisa que acontece à maioria dos jogadores que atuam no meio-campo do futebol brasileiro. Precisamos conscientizar o time para que tenha esse espírito".

E foi com essa determinação que o supervisor Domingos Bosco reuniu os jogadores na última quarta-feira. "Perdemos apenas um turno após haveremos vencido oito consecutivos. Somos os campeões do Brasil e tricampeões estaduais. Dependemos dos nossos esforços para conquistarmos o tetra, e já arrancamos muito bem com a vitória sobre o Campo Grande. Tenho certeza que seremos campeões". As palavras de Bosco independente do "eco" que produziram, fizeram o capitão Paulo César Carpegiani lembrar-se, infelizmente, da estréia no segundo turno. "Foi duro estarmos jogando em Campo Grande, e sabermos que a festa da decisão estava sendo realizada no Maracanã. Isso mexeu com os brios do pessoal e agora, mais do que nunca, tenho certeza do tetra".

Sorte ou não, até os jogadores que foram afastados (Andrade e Adílio) não poderiam ser mais bem indicados. O afastamento não criou impasse de forma alguma entre nós. São dois jogadores inteligentes que sabem das suas capacidades técnicas, e tem consciência de que poderão voltar ao time. Não seria o momento para se rebelarem, e eles sabem disso", comenta Raul. "Pedi ao Coutinho para ser escalado apenas na minha posição, o meio-campo, e estou aguardando nova oportunidade", disse Adílio. Já Andrade, acha que precisa treinar mais. "É a conclusão que posso tirar sobre o meu afastamento. Respeito a decisão do técnico, e vou procurar me aprimorar nos treinamentos".

Timido, paciente, porém com a certeza de que um dia veria o seu trabalho reconhecido, o garoto Vitor, 20 anos, campeão Brasileiro de Juvenis, campeão Pan-Americano de Juvenis, campeão Carioca da mesma categoria e, recentemente, Campeão Brasileiro de profissionais, mesmo depois dos quatro anos de Flamengo, acha cedo para considerar-se titular. "Não posso responder pelo treinador, mas sempre lutei, e vou continuar lutando para isso. Ainda não me considero titular. Tenho que adaptar-me melhor a essa função de atuar no meio-campo, pela direita, porque minha posição original, e a que eu prefiro jogar, é a de cabeça da área, embora eu me sinta bem jogando onde es-

ta". Para Vitor, que esteve de fora no primeiro turno, o mal do Flamengo foi não acreditar nos times pequenos. "Nós, dentro de campo, é que tornamos o jogo fácil ou não. Se a vontade for a mesma em todas as partidas, é evidente que o time que tiver os melhores valores individuais levará vantagem".

Os mais antigos na equipe, como Rondinelli, executando-se os fatores, cansaço, e falta de tempo para os treinamentos, a obrigação de vitória é que levou o Flamengo a perder o primeiro turno. "Violentamos as nossas características. Jogávamos descontraindo, e sem uma aparente explicação passamos a nos desesperar pela vitória. Se jogarmos dentro do nosso padrão, voltaremos a ser campeões outra vez".

A disputa pela posição de centro-avante pode ser um trunfo para que Coutinho torne ainda mais motivados os jogadores. As boas apresentações de Ronaldo, que aos 18 anos é bicampeão na artilharia do campeonato de juniores — em 79 marcou 19 gols, e este ano já está com 17 — além de sempre à camisa de titular. Porém, quem, sem dúvida, teve participação decisiva na conquista do Campeonato Brasileiro, e não admite a possibilidade de ficar de fora da equipe, é Nunes. "Sou mais eu em qualquer time. Reconheço que não estou atravessando um bom período, mas sou um jogador que não 'pipoca', e se não estou fazendo gols, não é por falta de empenho".

As duas semanas de preparação, visando aos dois primeiros jogos deste turno decisivo para as pretensões rubro-negras, é que dão o toque final no otimismo da equipe. "O adiamento da partida contra o Volta Redonda serviu para nos recuperarmos e treinarmos devidamente. E posso garantir que o Fla-Flu de hoje será um grande jogo, onde nós iremos com muita sede ao pote, por se tratar de uma partida que tem um aspecto psicológico importante, e estamos nos preparando para isso", falou o técnico Coutinho. Opinião da qual compartilham os mais experientes jogadores do time. "Vai dar Flamengo. Estamos em dívida com a nossa torcida, e vamos pagar com a conquista do tetra. Quero e vou ser campeão pelo Flamengo. Foi campeão no São Bento de Sorocaba, no Palmeiras e no Atlético de Madrid, e aqui não vai ser diferente", desabafou Luiz Pereira. Para Zico, o Flamengo já mostrou, desde a partida contra o Vasco, que está em ascensão. "Os que nos criticaram quando calmos de produção, terão que reconhecer a nossa força no segundo turno. O Flamengo não pode ser esquecido pelo simples fato de haver perdido apenas uma fase de um campeonato. É bom que nos esqueçam um pouco, para que possamos desenvolver o nosso futebol, sem a obrigação da vitória, porque em circunstâncias normais, tenho certeza da conquista do tetra".

Um dos líderes do elenco, Júnior, tem uma explicação especial para tudo que vem acontecendo com o Flamengo. "Por ser um dos jogadores que raramente fica de fora, cheguei a entrar em campo como se fosse uma obrigação, sem estar com o perfeito comando do meu raciocínio. A sequência de jogos levou-me a jogar mecanicamente. Já me sinto melhor, e não podemos nos dar esforços para conquistarmos este título inédito".

FINAL

No Brasil, na temporada de 80, o Flamengo venceu todas as disputas de que participou, e em competições internacionais só foi derrotado na "Taça Tereza Herrera", positivamente um saldo que não pode ser relegado a um plano que ponha em risco a qualidade técnica da equipe. A consciência de que o final de temporada está próximo, faz com que seja puxado o fôlego e a disposição extras para a "atropelada na reta final". O sabor da derrota no placard de jogadores de brio como, Zico, Júnior, Carpegiani, Luiz Pereira, Tita, pode ser o ingrediente que faltava no "bolo do gigante" que dormiu no primeiro turno, e foi despertado, para desespero dos adversários, ainda a tempo de ser o único aniversariante na festa do tetracampeonato.

"A única coisa que espero do futebol é conseguir comprar uma casa própria para depois casar, constituir uma família e dar a ela o que o meu pai e minha não puderam me dar."

Este é o sonho do ponta-de-lança Gilberto, do Fluminense, cuja história se parece com a de muitos meninos pobres, que encontraram no futebol profissional a realização de suas aspirações: sair da marginalização e da miséria e trilhar uma carreira que ofereça, sem muito sacrifício, fama, fortuna e bem-estar, para uns poucos privilegiados que saibam, simplesmente, tratar uma bola com grande habilidade.

Aos 23 anos, o nome de Gilberto lembra apenas a figura do "criolinho" magro que vem entusiasmando os torcedores do Fluminense e subindo de produção a cada jogo. Mas, o que ninguém sabe, são as dificuldades enfrentadas por ele até chegar à equipe titular do Fluminense.

Na sua casa, os seus pais não tinham condições para sustentá-lo e foram obrigados a interná-lo, ainda pequeno, na Funabem. Atualmente, Gilberto quase se emociona quando fala das suas aspirações e da sua situação atual, em comparação com as dificuldades que teve quando garoto, em casa e no internato. Apesar da falta de liberdade e da insegurança causada pelo afastamento da família, ele lembra que teve o apoio de muitas pessoas dentro da Funabem.

Foi uma vida difícil. Tive momentos bons e momentos muito ruins. Mas o apoio dos instrutores foi muito importante para mim nessa época. De qualquer forma, eu consegui aprender uma profissão, que é a de pintor de automóveis. No entanto, os conselhos dos amigos e dos instrutores foi o que de mais importante eu trouxe de lá.

Gilberto acredita que poderia ter o mesmo destino dos milhares de garotos criados na Funabem, que, por falta de orientação, se desviam pelos caminhos da violência e da marginalidade. Ele afirma que, se não fosse os conselhos dos instrutores e a oportunidade apresentada pelo futebol, poderia ser, atualmente, um delinqüente como alguns dos colegas que lá estudaram com ele.

É lamentável saber que muitos amigos, que foram criados comigo, não seguiram o caminho certo. Eles não tiveram, talvez, a ajuda e a orientação que eu tive. Acredito que este seja o destino de cada um. Mas eu torço por eles como, certamente, eles estão torcendo por meu sucesso no futebol.

A sua primeira oportunidade de ingressar no futebol surgiu num jogo entre o time da Funabem e a equipe infanto-juvenil do Botafogo. Neste dia, o treinador botafoguense, Neca, ficou impressionado com a habilidade de Gilberto e levou-o para treinar no clube. Ele ficou no Botafogo até estourar a idade, quando foi encaminhado pelo Mineiro para o Atlético de Goiás.

Esta foi, na sua opinião, a etapa mais importante da sua vida. A sua ida para Goiás coincidiu com a época em que deveria deixar o internato. Sem ter o que fazer e sem nenhum plano para o futuro, Gilberto acha que a sua transferência para o Atlético de Goiás livrou-o de enfrentar graves problemas, como o desemprego, por exemplo.

O Mineiro foi, talvez, a pessoa que mais me ajudou por ter me levado para Goiás, justamente no momento em que eu mais precisava. Lá, eu encontrei uma outra escola, diferente da Funabem e que me ajudou muito. Foi uma sensação muito boa, pois passei a ganhar dinheiro pelo que fazia e tinha plena liberdade de locomoção, o que não existia na Funabem.

Gilberto passou quatro anos no Atlético de Goiás, até se profissionalizar. Depois, surgiu a oportunidade de se transferir para o Fluminense que, para ele, foi o segundo passo mais importante da sua carreira. O jogador, agora, está encarando, mais do que nunca, a sua profissão com muita seriedade e com a esperança de obter sucesso na sua vida profissional.

A oportunidade de voltar ao Rio de Janeiro, que é o maior centro de futebol no Brasil e, principalmente, jogando numa grande equipe como o Fluminense aumentou mais ainda as minhas esperanças. A cada jogo e a cada treino que passa eu estou empenhando-me cada vez mais e dando tudo de mim.

Convencido de que o futebol possa resolver, definitivamente, a sua situação financeira, Gilberto se reconforta com a possibilidade de desprezar a profissão aprendida na Funabem.

Talvez, quando parar de jogar, eu nem precise pintar automóveis.

No entanto, ele admite que a carreira de jogador de futebol é curta e imprevisível. Inesperadamente, o jogador pode sofrer uma contusão e ter que abandonar a profissão. Portanto, Gilberto acredita que todos os jo-

gadores devem se preparar para enfrentar qualquer problema e buscar uma segunda profissão para o futuro.

Ainda esta semana, por ocasião do jogo da Seleção Brasileira contra os paraguaios, Telê Santana declarou à imprensa goiana que Gilberto, por certo, seria chamado em 81, para formar na Seleção de Novos, o que significa dizer que o jogador estará com chance total de participar da Copa do Mundo de 82, na Espanha, caso sejamos classificados. Tudo porque Gilberto vem se constituindo como o melhor jogador do Fluminense, chegando mesmo a ser escolhido como o principal atleta do primeiro turno do Campeonato Estadual.

Quem, como nós, por força da profissão, acompanhou Gilberto na sua carreira, especialmente na atual fase, pode vaticinar o melhor para ele dentro do futebol. Não lhe faltam qualidades para vir a ser um dos maiores craques do futebol brasileiro nesta década de 80. O rapaz tem tudo para brilhar intensamente, visto que nenhuma tendência mostra para afivelar a "máscara", coisa que liquida qualquer atleta. Dedicado aos treinamentos, obediente às recomendações do seu técnico, veloz, habilidoso, inteligente, possuindo o dom de criatividade que consagrou tantos e tantos dos nossos craques, Gilberto enche os olhos da torcida tricolor e é muito simpático a todas as torcidas.

"Esse cara apanha como boi ladrão e nem olha pra trás", disse um torcedor do Fluminense. E tinha razão. Gilberto começa a levar bordoadas antes de começar o jogo, se é que se pode falar assim. Vai sempre em frente. Se o time não está ganhando, quando recebe a falta só se preocupa em recolocar a bola em jogo. Nada de reclamações, nada de choro com os adversários ou com o juiz. "Não adianta nada reclamar e muito menos revidar às pancadas que recebo, porque estarei sujeito a ser expulso de campo e cair na suspensão automática. Ninguém machuca a gente por querer. As vezes acontece, mas isso são cavacos do ofício".

Quanto a possibilidade de vir a ser chamado para a Seleção, Gilberto tem lá sua esperança. "Quem não pensa em ser, um dia, jogador da Seleção tricampeã do mundo? Claro que todos nós sonhamos com essa possibilidade. O negócio é batalhar honestamente dentro do campo. Os homens estão aí mesmo para olhar. A imprensa, essa nossa amiga, aponta os nossos erros e não cansa de nos elogiar quando estamos bem. Tudo isso soma, é importante para o jogador de futebol que, de acordo com suas qualidades acaba sendo lembrado".

No momento — prossegue Gilberto — quero tornar público meus agradecimentos aos torcedores de Goiás e à imprensa esportiva daquele Estado. Estou sabendo que todos me elogiaram muito e por isso "seu" Telê declarou que eu serei convocado ano que vem. Estou grato a todos e garanto que se eu merecer realmente a oportunidade, não vou decepcionar ninguém. A partir de agora vou ter como meu principal objetivo disputar a Copa do Mundo da Espanha, em 82, depois de me sagrar campeão pelo Fluminense." (Sport Press)



UM PORTO SEGURO PARA OS NÁUFRAGOS DO ÁLCOOL

AAA, um tiragosto contra o vício

YVONE COSTA

- Por que você bebe?
- Bebo para esquecer.
- Esquecer o quê?
- De que tenho vergonha.
- Vergonha de quê?
- De beber...

O pequeno diálogo é um dos trechos do livro "O Pequeno Príncipe". Na literatura de filosofia simples e beleza de imagens, de Saint Exupéry, o alcoolismo é abordado com certa graça, evitando ser contundente. Mas por trás de cada viciado, as aflições são inúmeras como a degradação moral, miséria familiar, taras hereditárias, acidentes, delitos e criminalidade.

Desalco, esfarrapado, habitante permanente das esquinas e mesas de bar, longe do trabalho e das responsabilidades, anestesiado pela bebida, incoerente, às vezes agressivo, alheio, sujo e desamado é o alcoólatra a maior vítima do seu próprio vício, apesar das marcas profundas que transmite aos filhos, em conflito constante pela presença de sentimentos antagônicos como amor e ódio, piedade e revolta. O vício anula a chefia da família, deturpa a emotividade e acaba por levar à morte quer pela cirrose, quer pela miséria orgânica. Mas a Associação dos Alcoólicos Anônimos tem um recado para as vítimas desse cancro social.

"Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso."

Os Alcoólicos Anônimos são uma associação de ajuda mútua, onde as pessoas com o mesmo problema se reúnem, e fazem uma espécie de terapia de grupo, levadas pelo mesmo motivo e em busca do mesmo objetivo. O lema é "evitar o primeiro gole". Na Associação, é utilizado um sistema de fichas coloridas, cuja cor muda de ano para ano. Cada uma representa uma etapa vencida e o final da longa jornada termina quando o indivíduo atinge a 10ª ficha, ou seja, 10 anos de tratamento específico.

Os AA existem desde 1935 e estão espalhados por quase todo o mundo. No Rio, um plantão permanente, a partir das 12 horas, é fornecido através do telefone 240-6738, que pertence à Primeira Central de Serviços de Alcoólicos Anônimos, na Rua Senador Dantas, 117, salas 2.129, 2.130 e 2.131, na Lapa. Caixa Postal de número 15.007.

No Hospital Pínel, na Avenida Venâncio Brás, 65, em Botafogo, funciona um Grupo de Esclarecimentos aos Alcolatras e a AMA (Ambulatório Médico), com atendimento de segunda a sexta-feira, de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas. Também ali, o Grupo São Francisco de Assis de A.A., no 3º andar do hospital, oferece reuniões, todas as terças-feiras, às 19h30, abertas a qualquer interessado.

A A.A.A. presta um serviço de enorme relevância mas direto e

sem artifícios calcados na filosofia de que só ao viciado cabe optar pela sua inclusão na Associação. Consideram ser a própria escolha um elemento fundamental, admitindo não ser válida a obrigação do indivíduo frequentar a entidade por imposição de terceiros.

"Só mesmo você poderá dizer se o A.A. interessa-lhe ou não. Se a resposta é SIM, nós também nos sentimos felizes em mostrar a você como a bebida pode ser eliminada. Se ainda não admite que tem um problema alcoólico, isso também nos interessa. Sugerimos que fique alerta. Quando precisar de ajuda, continuaremos felizes e à sua disposição para partilhar a nossa amizade e companheirismo".

Os membros da Associação dos A.A. confessam que, a princípio, recusavam-se a admitir que não poderiam continuar bebendo, ainda que fosse apenas em reuniões de caráter social. Contudo, após ingressarem no convívio da entidade e tiverem a oportunidade de ouvir os veteranos e antigos viciados, aos poucos passaram a entender e aceitar a realidade. Eles declaravam que o alcoolismo era — para eles próprios — como uma doença que poderia ser detida, como a diabetes. E começaram a buscar os sintomas dessa nossa doença. De frente com os fatos dessa doença específica do mesmo modo como defrontamos com qualquer outro problema sério de saúde. Oferecemos

respostas honestas e realistas sobre a embriaguez e o consumo de bebidas e os efeitos produzidos em nós mesmos.

AS PERGUNTAS

A A.A.A. tem um folheto onde estão 12 perguntas que devem ser respondidas apenas pelos interessados, assinalando com uma cruz a lacuna correspondente ao sim e ao não.

1) Já tentou parar de beber durante uma semana ou pouco mais de tempo, ficando sempre aquém do seu objetivo?

2) Tentou controlar a embriaguez, passando de uma bebida alcoólica para outra?

3) Ressente-se com os conselhos das pessoas que tentam fazê-lo parar de beber?

4) A bebida tem-se tornado um problema, cada vez mais sério para você, desde o ano passado?

5) Você vem bebendo pela manhã, desde o último ano?

6) Inveja as pessoas que bebem, sem contudo provocarem distúrbios?

7) A bebida já criou problemas, em casa, para você?

8) Nas reuniões sociais, onde as bebidas são racionadas, você tenta conseguir "doses extras"?

9) Embora a evidência já tenha provado o contrário, insiste você, em afirmar que pararia de beber por sua própria vontade, sempre que o deseje?

10) No ano passado, deixou de ir ao trabalho por causa da bebida?

11) Quando bebe, você sente que, às vezes, se forma um vácuo ou obscurantismo em seu interior?

78) Já pensou em como a sua vida poderia ser bem diversa, se deixasse de beber?

Segundo a Associação, ao responder sim a quatro ou mais itens você tem a possibilidade de viver um sério problema alcoólico, agora mesmo, ou em futuro bem próximo.

CONSEQUÊNCIAS

O alcoolismo é a terceira doença que leva à morte, só superada pelos problemas cardíacos e pelo câncer. Em Congresso realizado em Genebra, em 1973, ficou constatado e catalogado o alcoolismo como doença e não vício, progressivo e incurável.

Segundo o diretor do Hospital Pínel, do Ministério da Saúde, Paulo César Geraldes, é bastante válido o tratamento feito através de psicoterapia de apoio, mas que, dependendo do agravamento do caso, precisa ser precedido de internação para que o organismo passe por uma desintoxicação. "O alcoolismo é um vício como o das drogas, e pior porque além de poder ser encontrado e comprado em qualquer lugar, é mais barato que os tóxicos. Ele provoca distúrbios hepáticos, gástricos, intestinais, mentais e outros. As causas são

várias, sendo a mais evidente a fuga ao sistema social. Para a recuperação, duas redes são válidas: a informal, onde está incluído o AAA, e a formal, tentativa de cura pela Medicina".

UMA HISTÓRIA

A Associação dos Alcoólicos Anônimos começou nos Estados Unidos em 1935 e somente em 1948 veio para o Brasil. Sobre as pessoas cadastradas, somam aos milhares e as reuniões realizadas diariamente, fechadas, têm uma frequência de 100 a 150 pessoas. Somente aos domingos tais reuniões são abertas. Diariamente cerca de cinco pessoas procuram a entidade, de ambos os sexos e de todas as camadas sociais, contraindo o conceito de que o vício atinge em maior número as camadas sociais de menor poder aquisitivo.

Eles consideram importante frisar que ali não se cultua um Deus próprio e determinada religião. O Deus é único. Nada se paga, todos têm sua identidade velada. Para eles não formam uma associação anti-alcoólica e sim de ajuda mútua aberta àqueles que desejam deixar o vício e não o conseguem, sozinhos. Dentre os lemas adotados está "o importante é não beber o primeiro gole".

Eles garantem que o vício não se mede pela quantidade e sim pela maneira de beber e um dos sintomas é quando começa a ser observado por alguém.

AVENTURAS DO BETO SEM BRAÇO

— Você é que é o Beto Sem Braço?

— E o homem, um cabra de quase dois metros de altura, branco, meio careca, de barba ruiva e olhos azuis, trajando um costume jeans azul, pedindo licença, foi sentando-se ao lado de Beto Sem Braço, que tomava umas e outras num boteco de Vila Isabel.

Beto, balançando o cotovelo de braço, tentou ao ombro foi dizendo: — Tá na cara, moço. Alguma dúvida?

— O estranho foi logo dizendo-se cineasta e que estava preparando um roteiro cinematográfico, cujo tema prendia-se à vida de um feirante que, nascido no morro, bamba no samba, compunha músicas da pesada e que, alcançando sucesso na sua escola, tornou-se popular e passou a ser disputado por cantores de sucesso para gravar suas músicas, terminando por ficar rico e deixar o morro para residir num bairro da Zona Sul. Al o sambista teve o seu comportamento modificado, tendo inclusive arranjado amantes, o que levou a mulher e os quatro filhos a abandoná-lo e retornar para o morro onde os demais parentes permaneceram. Na sua antiga escola, o sambista também já não mais comparecia. Passou a fazer sambas de encomenda, admitindo parceiros fajutos sob a promessa de projetar a sua composição no rádio e na televisão. Para encerrar o assunto, o estranho disse que o sambista terminou numa pior e, cheio de remorsos, retornou ao morro à procura da mulher e dos filhos, com os quais voltou a frequentar a sua escola de samba.

— Vim aqui — disse o cineasta para o Beto — a fim de bater um papo contigo e saber se é possível você fazer duas músicas para a trilha musical do "meu filme", que pretendo rodar antes do final deste ano. Topas?

Beto Sem Braço sorriu e virando-se para Zequinha (antigo mestre-sala da Portela, Mangueira, Vila Isabel, Beija-Flor de Nilópolis e outras agremiações do samba), que estava a seu lado, disse: — Uma boa né compadre? — A hora é essa Beto, vai fundo, concordou Zequinha.

Dirigindo-se ao "cineasta" Beto Sem Braço, eufórico mas um tanto desconfiado com o surpreendente convite, falou para o branco barbudo:

— Como é mesmo que o senhor se chama?

O "cineasta", abrindo uma cartolina de couro de primeira qualidade, tirou um cartão onde se lia "Maurice Tolonev — Cineasta" e nada mais.

De posse do cartão, Beto perguntou-lhe como e onde poderia encontrá-lo para qualquer entendimento.

— Não se preocupe — disse o cineasta — vamos marcar um encontro na quadra da sua escola de samba. Amanhã, eu viajo para São Paulo, onde deverei permanecer de 20 a 30 dias e, na volta, estaremos juntos.

Estava quase na hora de começar o espetáculo "Casa de Bambas", que acontece às sextas-feiras, na quadra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Eram 21h50min. Beto e Zeca anunciaram o seu propósito de ir até a quadra, onde Beto cantaria uns sambas. O "cineasta" fez um gesto idêntico ao de quem vai tirar dinheiro do bolso da calça e, afobando-se, Zequinha — animado com a situação do Beto — foi logo dizendo:

— Nada disso, meu senhor. Aqui quem paga somos nós. Por favor essa é por nossa conta.

Haviam bebido umas quatro cervejas e três ou quatro conhaques. O "cineasta" não relutou e, logo em seguida, do mesmo bolso que enfiara a mão, tirou um lenço e passou a enxugar o rosto. Em seguida, disse:

— Posso acompanhá-los até a quadra da escola?

— Pois não — disse Beto —, será um prazer.

E lá se foram os três para a quadra da Unidos de Vila Isabel. Encostaram num balcão do bar e voltaram a tomar umas e outras. O "cineasta" não fazia cerimônia, ia em todas.

Não tardou muito, foram surgindo belas mulatas que, admiradoras do Beto e do Zequinha, se juntaram — eram três pequenas, daquelas mulatas de fechar o comércio na hora do expediente — ao grupo. Foram apresentadas ao

WALDINAR RANULPHO



"Beto Sem Braço", o grande pagodeiro da Unidos de Vila Isabel — de boné, entre João Nogueira e este colunista

"cineasta", que logo externou a possibilidade de incluí-las no "seu filme", afirmando que qualquer coisa de positivo elas iriam saber através de Beto Sem Braço, o homem responsável pela trilha musical do filme.

— Engraçado — disse Beto para o "cineasta" — "seu" Maurice, o senhor já sabia que eu havia sido feirante? Não é muita coincidência o senhor achar logo de cara um sambista ex-feirante para fazer música para um filme que tem alguma coisa a ver com a sua própria vida?

— Estranho — disse o cineasta — eu não sabia. Me disseram apenas que você era um excelente compositor e capaz de fazer um bom trabalho para mim.

— Obrigado, obrigado — disse Beto, com certo orgulho. Mais algumas ampolas de cerveja foram esvaziadas e, dizendo

que ia dar um giro pela quadra da escola o "cineasta", acompanhado das três mulatas desapareceu. Até hoje Beto Sem Braço nunca mais viu o homem que pretendia dois sambas seus para colocar num filme que contava a vida de um sambista.

MINHA HISTÓRIA É DIFERENTE

Essa história me foi contada pelo próprio Beto Sem Braço, quando ao lado de Zequinha, seu mais novo parceiro — samba "Deixa Eu Viver" — tomávamos uns chopes no Bar Paulistinha, na Av. Gomes Freire, Zinho, o homem que ao lado do Manóla, promove anualmente o concurso de fantasias conhecido por "Berro do Paulistinha". Timbra da Vila e Bira do Caju ouviram o papo. Mas Beto diz que a história do cineas-

ta não tem nada a ver com a sua e que o cara não passa de um tremendo murrinho, um barato boca de espera.

— Minha vida no samba é diferente do personagem do tal de Tolonev. Dificilmente o sucesso me subirá à cabeça. De fato fui feirante por vários anos. Dei um duro danado para enfrentar a vida, indo para o trabalho quando meus companheiros de samba voltavam das suas noitadas de pagodes. É que eu tinha que sustentar a minha família, mulher e filhos. Não dava para encerrar as duas coisas em plano de igualdade. Mas nunca deixei de fazer e cantar os meus sambas, mas só para o meu gasto. Mesmo nas feiras-livres em que atuava, sempre dava uma de alegre, transformando o trabalho numa parcela do meu recreio. Daí os companheiros de barraca me animarem a partir para o profissionalismo, entregando minhas músicas para quem tivesse possibilidade de gravar. Hoje com 39 anos, o meu primeiro sucesso foi alcançado com o samba "Maré Braba", gravado em 1974 pelo conjunto Samba Som Sete.

Laudenir Casemiro, este o nome do Beto Sem Braço, tem mais de 60 composições feitas, algumas com parceiros de reconhecido prestígio, como Martinho da Vila, seu grande amigo, com quem fez "Deixa a Fumaça Entrar", que está inserida num dos elepês de sucesso do compositor de "Duas Barras". Jorginho Saberes, Carlinhos Cavalcanti, Luiz Carlos e Herval Rios também assim músicas ao lado de Beto Sem Braço.

A música que mais lhe rendeu financeiramente foi o samba "Al Que Vontade", campeão do Carnaval de 1978, gravado por Oswaldo Nunes. Nessa música tem como parceiro Herval Rios. Outro dos vários sucessos do Beto é o samba "Qual é a do Bol", gravado por Jair Rodrigues. Com Dão e João Quadrado, Beto fez "Marcando Bebeira", que estourou na voz de Beth Carvalho. Com o êxito alcançado com esta música, Beto Sem Braço resolveu dedicar-se apenas à composição e deixou sua barraca na feira;

— Nessa altura — diz Beto — eu já sentia que havia condições para conseguir o sustento da família com o que faturava no samba, não só como compositor, mas também como cantor em diversas rodas de samba espalhadas pelos quatro cantos do Rio. As coisas foram melhorando, até que veio o "Al que Vontade" e uma grana melhorada, que deu para que eu descesse o morro e me instalasse com a minha patota numa confortável residência em Jacarepaguá. Mas, ainda assim eu tenho que correr atrás da bola. A situação não está para brincadeira. É um tal de nego ver miragem em prato vazio, que não dá pra conferir. Já não estou com tanta pressa para chegar onde pretendo, já encurtei a minha caminhada. Entretanto, não desisti do meu objetivo e, em todos os meus propósitos, está incluído o samba.

Beto Sem Braço participou do VI Encontro Nacional do Compositor de Samba com "E Companheiro", uma música mais aproximada ao balão, mas de grande efeito poético e agradável melodia. Conseguiu chegar até às oitavas de finais, sendo muito aplaudido — ele próprio interpretou a música — pelo povo que compareceu ao Pavilhão de São Cristóvão.

— Agora eu não posso parar. Estou em contato permanente com a Ala dos Compositores da Unidos de Vila Isabel, para onde fui levado por Martinho da Vila, meu padrinho e, não se surpreendam se, ainda neste Carnaval de 1981, eu não surgir com mais um sucesso, tal qual "Al que Vontade". Quanto ao meu estilo, penso que já é por demais conhecido. Só gosto de fazer música relacionada com a vivência do meu povo, desse povão que eu bem conheço e do qual faço parte.

Humberto Reis



A carne-seca é um alimento conservado por processos rudimentares, inteiramente em desuso nas chamadas nações civilizadas, que aqui em nosso país se continua à venda em função de certa mania conservadora que possui o povo. Digo mania e não tradição, porque não há em verdade, tradição que pudesse resistir aos apelos de uma saúde melhor. É um vício.

Certa feita, um brasileiro que se transferia para Nova York, para manter bem vivas as cores de seu sertão, bom nordestino, juntou à sua bagagem um fardo da carne de sol. Desembarcando na megalópole, os fiscais de lá analisaram a coisa, tão estranha para eles e, de imediato, mandaram jogar no lixo "por tratar-se de carne deteriorada", segundo seus conceitos e recomendações sanitárias, pois acharam-na imprópria para consumo e sua simples entrada no país, deles, é proibida.

Carne-seca, carne de sol, charque, no fim, tudo é carne salgada, cujo hábito foi mais cultivado e vem, ou vinha sendo, mantido por gerações, por coisa barata, comida de gente pobre. Acompanhamos, ou eram guarnições, o feijão, o arroz, o torresmo e a farinha de mandioca.

De certos tempos para cá, graças à ganância dos comerciantes, autoridades etc, principalmente o etcetera, virou produto caro, um pouco mais além do que tudo que sobe neste País, em que a única coisa que desce é a moeda, só mais forte do que o moral do povo.

Transformando-se em produto de consumo obrigatório, entrou na dança dos produtos sujeitos às misteriosas escassezes, tipo óleo, carne fresca, aliás tudo que se consome por estas bandas, e para uma estocagem bem grande e por muito tempo, havia que se conservar o produto.

Dai, a "necessidade" de se colocar formol nos alimentos, assim mesmo, como fazem com os cadáveres que aguardam identificação, ou são trasladados, pouco se incomodando com os malefícios que possam causar à saúde do consumidor. Além de diarreia, náuseas e consequentes desidratações há outros males que podem advir desta prática.

Mas as autoridades já acharam como resolver o problema. Nomearam uma comissão de "alto nível" — que bom que, pelo menos, fosse de vergonha — para apurar a coisa em sessenta dias, esse prazo cruel que é o sinônimo de esvaziamento, sempre estabelecido quando nada se quer fazer. Todos os frigoríficos, segundo as denúncias, usam este processo. Punam-se todos, logo.

COISA & TAL

REPRISE

Com a decretação e entrada em vigor dos novos desníveis do salário mínimo vamos assistir à mais uma exibição de um filme que foi bastante frequente nos aúres tempos do janguismo. Aumentos antes, durante e depois. Não entendemos ainda os deslizes usados para fixação dos valores por regiões. No Nordeste, nos Territórios se há possibilidade menor de paga, igualmente é infinitamente mínimo o poder de aquisição. Depois estabelecido diferenças onde a miserabilidade é geral é um processo altamente desigual e discriminatório.

PREVI-SAÚDE

Rogamos ao senhor Ministro da Previdência Social que dê ao público o texto do anteprojeto do PREVI-SAÚDE, no lugar de chamar a todos de derrotistas. A imprensa toda está aberta para divulgação da matéria, que se boa, é de interesse relevante, realmente, para a nação. E se assim é para que escondida tanto. Nosso ponto de vista é um só. Não dá certo a saúde nacional entregue a dois comandos. Se existe um Ministério da Saúde, parece-nos que tudo pertinente deve ser feito por este canal.

APELAÇÃO

A rede Globo desfrutando da liderança que destruiu tem que ditar a moda. Jamais copiá-la. Lançam hoje, um programa por sobre o CANAL LIVRE da Bandeirantes. Ganhando o que ganham poderiam imaginar alguma coisa, pelo menos de vez em quando. Quando não copiam os gringos, copiam os nativos.

RENHA FRACO

O filho do X4, autoproclamou-se titular do trono do Irã. E continua se proclamando. Convinha saber com que tipo de apoio poderia contar. Diplomáticamente nem há interesse nem mesmo ou principalmente dos americanos. Estes desmancham é que prejudicam o bom andamento político. Escolheu a hora boa para sua vaidade e a pior para seu povo. Completou 20 anos.

SOLUÇÃO

Resolvido o problema do feijão. Vão acabar com o povo.

DE CHA

Atualíssima a coluna do companheiro IRIÓ. Tão atual que é o IRIÓ "IN FORMOL".

JUSCELINO

JK quando do levante de Aragarças, Jacareacanga e Cachimbo teve uma atitude estereotípica. Perdoou os insubordinados, dos quais, tanto militares e povo queriam as cabeças. Concluiu seu governo passando-o ao legítimo sucessor. Bons tempos.

ILUSÃO

Não nos ufanemos com a esmagadora vitória de selecionado brasileiro sobre os paraguaios. Aqueles dois gols iniciais foram terríveis, e só podem ser atribuídos a uma cortesia do democrata pleno Stroessner. Apesar de ser a seleção bem inferior a anterior, estávamos em dificuldades para marcar. Não valeu como teste.

AQUI E AGORA

As alterações ditadas no programa "Aqui e Agora" — o da Bandeirantes, estão sendo determinadas pelos baixos índices do programa, que de bom só tem mesmo a Cidinha. Chutaram o grupo argentino, ou vão chutar. Alcino Diniz, que já dirige, passa a ser o responsável e o nome mudará para "Cidinha Livre", com o comando da Balxinha.

OPÇÃO

Segundo dados estatísticos está havendo ainda empate entre os dois candidatos à presidência dos Estados Unidos. Tornam-se difíceis os prognósticos. Os dois estão nivelados por baixo. São muito ruins mesmo. Para o Brasil o melhor é o Reagan. Carter não gosta da gente. Só nos suporta em função dos interesses de Daniel Ludwig nestas terras, e se não suportar, o Daniel muda tirá-lo e tira mesmo. É o cidadão mais rico do mundo. Agil aos 84 anos.



CIDINHA LIVRE

FANÁTICOS, RAINHAS E LOUCOS COMO SOFRE O RECENSEADOR

Conversei com alguns recenseadores e fiquei sabendo de todas as dificuldades enfrentadas por eles. Agora, neste final de Censo fiquei sabendo de algumas coisas e aspectos curiosos.

Em Juazeiro do Norte, Ceará, um grupo que se intitula "Os Penitentes" está dificultando a coleta de dados do Censo. São 100 pessoas que se vestem de azul e branco, dos pés à cabeça, e se consideram "aves do céu". Não admitem diálogo com ninguém. Quando o recenseador chega perto do grupo, todos começam a cantar ladainhas e não dão nenhuma informação. Os "Penitentes" não trabalham, nem por dinheiro. As casas são pintadas de azul. O IBGE já tentou entrevistá-los com a ajuda de padres, e até autoridades civis da região, mas não conseguiram.

Em Salvador, um recenseador ajudou a fazer um parto. Quando chegou para a entrevista, a dona da casa estava tendo filho e o recenseador foi chamado para ajudar a partear.

Em Joinville, Santa Catarina, uma mulher não quis receber o recenseador porque estava descansando do almoço. Diante da insistência, ela decidiu que o diálogo seria feito através de três em-

pregadas. Como a mulher teve que responder o questionário maior, a empregada foi e voltou ao quarto oito vezes até completar as 57 perguntas.

Em Arapiraca, Alagoas, uma mulher não quis receber o recenseador dentro de casa. Foi para a rua, completamente nua, e disse: "aqui eu respondo a todas as perguntas. Pode começar a fazer..."

No Município golano de Damianópolis foi descoberta uma mulher de 130 anos, Maria Rosa de Jesus. O filho mais novo tem 70 anos e a filha mais velha, 118. A mulher é completamente lóideia.

Também em Goiás, apareceram nomes curiosos como Maria da Transfiguração de Jesus, Maria Divino do Espírito, Santo Nazareno Bispo dos Santos, Ramo Seco de Souza, Goiânia Goiás Brasil e Joelho Gonçalves da Silva.

Em Santa Catarina, duas velhinhas de mais de 80 anos perguntaram ao recenseador se ele era do Governo. E mandaram escrever no questionário: estamos ganhando pouco. Precisamos de aumento.

...Um salário de 15 mil cruzeiros para aguentar tudo isso é realmente muito pouco.

TEMPERADAS

Entre em contato com os professores da Escola Municipal Estados Unidos ao saber das dificuldades enfrentadas por eles e pelos alunos. Toda a água da cisterna estava contaminada e quando apareceu a firma para realizar a limpeza não estava caindo água. A limpeza não podia ser transferida para outro dia e os funcionários dessa firma estavam querendo executar o serviço, ou seja a lavagem da cisterna com o próprio líquido contaminado. Como o bairro ainda é abastecido pelo sistema de manobra e estando por isso a água desviada para outro local, entrei em contato com o assessor José da Rocha Felipe. De imediato ele prontificou-se a enviar quantas pipas fossem necessárias. A Secretaria Municipal de Educação precisa prestar mais atenção aos serviços das firmas contratadas e frequentemente lembrá-las que elas são muito bem pagas.

A Administradora da X Região Administrativa, Maria Aparecida Gama de Souza, precisa adotar metodologia de trabalho igual para toda a área sob sua responsabilidade. Nos locais de maior movimento, como a Praça das Nações, em Bonsucesso, constantemente aparecem faixas citando melhorias sempre sob a "chancela" do deputado Aloísio Gama, do PP. Acontece que é proibido afixar qualquer tipo de faixa em logradouro público. As outras faixas são arrancadas, mas as do senhor Aloísio Gama continuam. Quando se assume um cargo público é preciso ter em mente a disposição de proteger o direito do povo que mesmo se tenha necessidade de punir o

irmão, como neste caso. O pior é que as melhorias não passam de festinhas promocionais.

O prefeito de São João de Meriti vive fazendo promessas e esquecendo de cumpri-las. Há alguns meses ele prometeu solucionar o problema da coleta domiciliar de lixo devido às precárias condições das principais ruas do município. Até hoje nada foi resolvido. Ruas como a Lagoinha e a Otávio Mangabeira, mais parecem um vazadouro. O caso já está tomando grandes proporções devido à proliferação dos focos de mosquitos, moscas e baratas. Os moradores de São João de Meriti estão aguardando que o Celestino Cabral cumpra as suas promessas.

Atenção minha amiga Eliane Furtado, da Assessoria de Comunicação do Detran!!! Na Rua Babilônia, em frente ao número 3, há um carro abandonado. O veículo tem placa de São Paulo de número 4530. É preciso recolher de imediato este Chevrolet cor de abóbora pois ele já foi usado para esconder ladrões que andaram "trabalhando" naquele local.

Os policiais da 21a. Delegacia e do 16º Batalhão da PM precisam dar uma passadinha pelo Conjunto Residencial da Rua Lagoa Redonda, em Del Castilho. Os assaltos são frequentes e as mães já estão com medo de deixar os filhos sair de casa. Os marginais não são conhecidos no conjunto e só estão agindo ali pela ausência total de policiamento.



Alô Daisy

DAISY LUCIDI

PICADINHO

... O nosso colega Dino Bittencourt da Nacional FM, é famoso na área de cinema, na função de operador de dublagem no filme *Independência ou Morte*. Outros filmes que ele participou das mixagens, foram: *Bye Bye, Brasil*; *Dona Flor e Seus Dois Maridos*; *Dama da Lotação*; *Tati, a Garota*; *A Estrela Sobre Gatin*; *Na Idade da Terra* e outros filmes. O filme mais doido que Dino já participou foi *Na Idade da Terra*, de Glauber Rocha, que deu muitas complicações no Festival de Veneza, na Itália. Atualmente, Dino está trabalhando de operador de áudio na Rádio Nacional FM, no horário das 22 horas às 2 da madrugada, ao lado da nova companheira Kátia Cardoso.

... Fernanda Montenegro e Fernando Torres, vão completar 30 anos de carreira artística no próximo dia 8 de dezembro. Ela declarou numa entrevista num jornal paulista que a única barreira na sua carreira era a censura agora é o Serviço Nacional de Teatro, que não tem dinheiro. ... Mesmo depois de anunciado que Marcos Paulo vai ser papai, ele continua usando brinquinho na orelha esquerda, e ainda, de brilhantes. Ele foi visto nesta semana passada saindo da porta da Globo. ... Hoje, vários atores partem para a cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais. Eles vão participar de um especial sobre Romeu e Julieta (Fábio Jr. e Lucélia Santos).

O TRISTE OLHAR DAS CRIANÇAS

Nada mais triste de que abrir um jornal e ver, estampada em fotografias, a indefesa dor das crianças. Embora em mundos tão diferentes, duas crianças retratavam nos olhos tristes, um momento infeliz de um só mundo. Do lado esquerdo o menino Jorge Italo, de 11 anos de idade, trazia na mão, junto ao coração, o quepe de seu pai, o PM Arquimedes de Almeida, morto no cumprimento do dever, quando reagiu a um assalto contra a agência do Banerj, em São João de Meriti. Numa ironia, o garoto vestia uma camisa com o símbolo do FBI — o organismo policial norte-americano...

Aí, naquele rostinho marcado pela tragédia, estava estampada toda a insegurança de uma cidade. Ficar sem pai, perder um irmão, morrer ele mesmo — eis uma rotina carrega, de todos os dias e de nenhuma esperança.

Do lado direito do jornal, com os olhos já adultos, o rosto infantil do menino iraniano — quatro

anos, se tanto — mostra a dolorosa face da guerra. Seu bracinho direito engessado, seu peito com uma tatuagem indicando o tipo sanguíneo para qualquer emergência, visto que a fome da morte só encontra campo fértil nas guerras inúteis. E diz-se que se constrói hoje, visando ao amanhã de meninos como este... Por que nunca se pensou em retirar do cenário das guerras, todas as crianças, levando-as para os lares mais felizes de países vizinhos não envolvidos no conflito? Seria uma medida até para salvar o futuro do mundo! E que fazer com as crianças brasileiras, principalmente as que vivem nas grandes cidades? Como livrá-las das consequências da violência que envolve, hoje, ou pelo medo ou pela participação passiva, milhares de famílias do Brasil? Que pensar, enquanto cresce, ao tempo em que se faz homem, esse menino, Jorge Italo, ao olhar para o quepe que guardou do pai, brutalmente assassinado, como uma herança materializada e engrandecida pela força do exemplo?

FALA O POVO

três ônibus da empresa exploradora quebrados no trajeto.

Além do usuário da linha 405 ter que pensar duas vezes se vai entrar no ônibus, com medo de ficar parado no meio do caminho, ainda terá que enfrentar a bon-vontade dos motoristas que ficam batendo papo por vários minutos, deixando o povo esperar pela partida. Enquanto parte um ônibus da linha 405, na mesma Praça (Terminal São Salvador), partem três ônibus da linha 401 para o Catumbi. E isto deixa o usuário da linha 405 revoltado por ficarem aguardando no ônibus onde a fumaça dos escapamentos penetram. Pior ainda, é que todos os ônibus em cada viagem têm que receber óleo, e

o mecânico com a roupa toda suja de graxa entra com um balde, joga o óleo no motor e deixa sempre cair um pouco perto da escada de saída, tornando-se muito perigoso para as pessoas que vão sair do ônibus.

Pela opinião e dedução do senhor Roberto Luciano, está bem claro que o proprietário explorador da Empresa Auto Viação Leblon jamais irá renovar a sua frota, pois dentro de poucos anos o tal Metrô, estará ligando as duas Praças e o proprietário explorador não precisará de empurrar as suas lacraias velhas para os moradores das proximidades da Praça São Salvador. Portanto, é bem claro que enquanto o Metrô não ficar pronto, a Auto Viação Leblon

val continuar ganhando muito dinheiro às custas do povo para poder subornar as autoridades que deveriam visibilizar os ônibus proibidos do seu tráfego, para não arriscar a vida do povo.

Segundo o senhor Roberto, os moradores da Praça São Salvador continuarão sendo explorados pela empresa da linha 405 pelo resto da vida, pois há duas semanas o Ministério dos Transportes declarou que os ônibus do Rio de Janeiro não serão renovados. Assim, a única solução para os usuários é boicotar a linha 405 (Praça São Salvador - Saens Peña) utilizando outra, para chegar ao destino sem perda de tempo e danos físicos.



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

PLUMAS VOARAM NA PONTE-AÉREA

Novembro é mês de muitos aniversários, e entre os mais famosos estão: Denny Perrier (dia 01), João Paulo Adour (dia 07), Eva Tuddor (dia 09), Miriam Rios (dia 10), Márcio Gomes (dia 12), Carmem Menegat, Narjara Turetta e Fábio Sabag (dia 19), Irma Alvarez e Fábio Jr. (dia 21), Lella Cravo e Elizabeth Savala (dia 23), Cláudio Savieto e Carlos Imperial (dia 24), Mário Lago (dia 26), Vêia Fischer e Juarez Farinetti (dia 27), Henriete Moroneau e Francisco Cuoco (dia 29), da onde se calcula que será mês de muitos comemorações. Já esquecendo-me, dia 3 sou eu...

Quem procura acha. Renée de Viçmond resolveu relaxar com a carreira e com o corpo, problema agora é que pintou um grande trabalho, e a n-ça está com nove quilos a mais. O marido José Wilker, está uma arara com ela. Talvez a atriz perca o papel na novela das sete.

A próxima participação especial de "Cavalo Amarelo" é do Cauby Peixoto, após a presença de Nelson Gonçalves e José Vasconcellos, será a vez do criador de "Conceição" contracenar com Dercy e Yoná Magalhães.



Ainda não descobriram de verdade o grande ator que é Ricardo Wanick (foto). No momento Ricardo prepara-se para filmar e estudar proposta da TVE. Admire o rapaz pelo seu comportamento diante das investidas de certos produtores e diretores televisivos.

A louquíssima Sandra Bréia ficou irritada quando leu a notícia de que os vizinhos continuavam reclamando das suas festinhas e arruaças. Na delegacia de Jacarepaguá já existem três queixas contra a chiliquenta estrela global.

Depois de muita marcha e contra-marcha, Zilka Salaberry resolveu continuar no "Sítio do Pica-Pau Amarelo", porém acrescentou um substancial aumento ao salário e muitas outras mordomias. Assim sendo o Sítio ganha com isso.

Dona Tônia Carrero passeava tranquilamente com seu cachorro pela Lagoa, quando foi abordada por um fã exaltado que lhe sapecou dos belos e disse que era promessa. A atriz voltou para casa lívida e fagueira, afinal, não é todo dia que isso acontece.

Nuno Leal Maia vai casar... Essa é a notícia que recebi através do meu secretário Godofredo, depois de desmanchar vários corações (vide *Tamara Tazman*), o belo galã dos cabelos prateados escolheu uma moça que nem pertence ao meio artístico. Aguardemos os acontecimentos.

O correspondente internacional da Globo, Roberto Feith, deu um chilique e avisou que não faria mais a cobertura da guerra Irã-Iraque, de testa bombas e as mesmas deixam elezinho com os nervos à flor da pele. Resultado, como o moçoilo é muito apadrinhado, foi enviado para o seu lugar o dinâmico Hermano Henning.

O canal 13 querendo contratar a meninota Aretha, que é filha de Antônio Marcos e da Vanusa. Todo mundo reconheceu o talento da garotinha, através do especial sobre Vinícius de Moraes.

Muito me entristeceu o desaparecimento do grande músico e maestro Peter Thomas, bom companheiro e grande caráter. Peter deixou uma infinidade de fãs e amigos. Tive a honra de ser amigo dele, fiquei bastante chocado.

Semana passada o sênio de "Fumas e Paetês" passou o maior sufoco num avião da ponte-aérea, houve gritinhos, sussurros e desmaios. Após uma hora o avião pousou, mas no seu interior foram encontrados quilos de plumas e paetês...

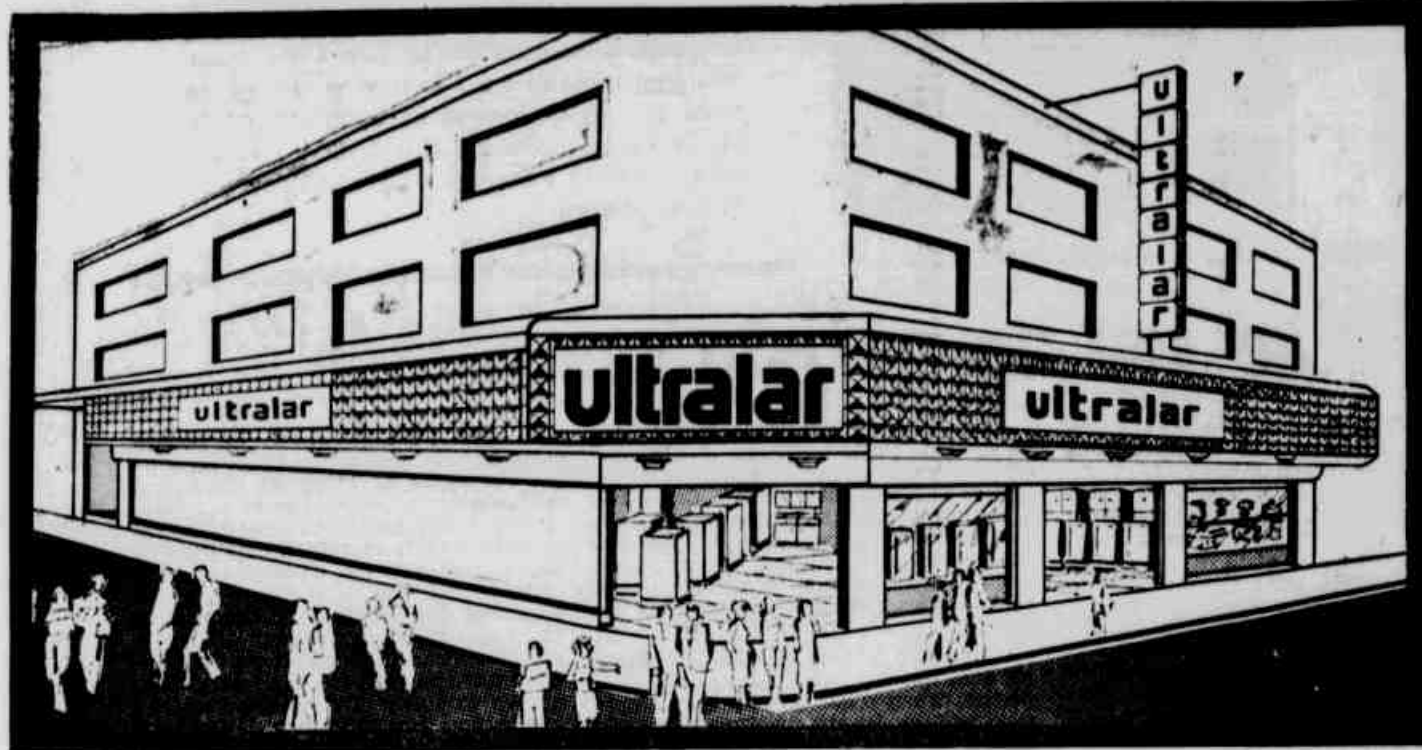
Outra grande contratação da Bandeirantes, o ator Antônio Pitanga, que sempre brilhou no cinema nacional, terá agora sua vez na televisão brasileira. Pitanga sempre foi meio marginalizado pelas cúpulas televisivas, agora é a sua vez.

Pra não perder uma amizade nuntelônica para Vera Gimenez antes das três horas da tarde; ela fica furiosa e perde o bom humor pelo resto do dia. Afinal estrela é estrela.

Confusão em São Paulo: Wilma Carla começou a passar muito mal com dores na barriga, seu inseparável amigo Darby Daniel ligou para a maternidade depois de muito rebu, descobriram que ainda não era o nenê. Era um osso de galinha imenso que ficou preso na parede estomacal da rechonchuda atriz. Agüentar, quem há de?

Meu bom e doce amigo Moysés Fucks passeando tranquilamente pelo Flamengo com seus lindos filhinhos. Quem via não poderia imaginar que aquele tranqüilo papai, é o homem que mais sabe das coisas do meio artístico brasileiro.

NOVA UL



**INAUGURA A
E MAIS BON
EM NOVA IO
Av. GOV. AMARAL PE**

OFERTAS VÁLIDAS PARA AS LOJAS QUE TEM DE TUDO. R. SETE DE SETEMBRO, 300 * R. BONFIM, 255 * R. DIAS DA CRUZ, 92 * R. CARDOSO DE MORAIS, 80 * Av. MIN. EDGARD ROMERO, 300



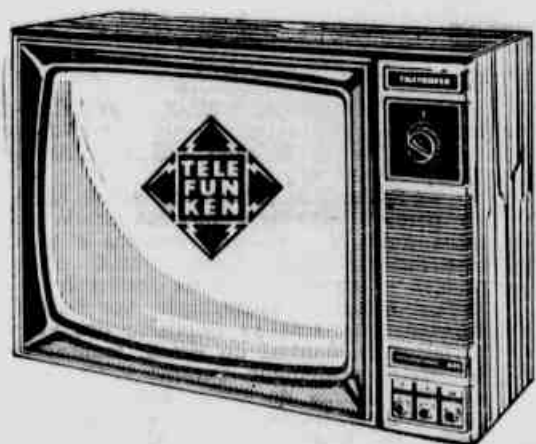
TELEVISOR A CORES TELEFUNKEN 473 V 18" (47 cm) — Seletor de canais Varicap acionado por teclas. Circuitos integrados totalmente transistorizados. Som FM. Produzido na Zona Franca de Manaus.

A vista: **33.900,**



TELEVISOR TELEFUNKEN PALCOLOR 512 S 20" (51 cm) — Cinescópio "High-Light". Alças laterais. Circuitos integrados. Sistema Aureomatic. Sintonia digital eletrônica de canais. Produzido na Zona Franca de Manaus.

A vista: **42.900**



NOVISSIMO TELEVISOR TELEFUNKEN MOD. 617 24" (61 cm) — Saída de som integrado. Amplificador de vídeo. Controles deslizantes. Funciona em 110, 127 e 220 volts.

A vista: **11.900,**



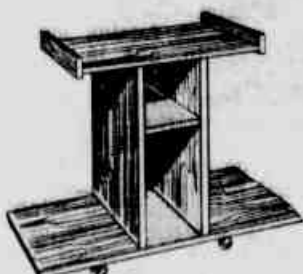
NOVO REFRIGERADOR CLIMAX LUXO — Congelador horizontal. Porta totalmente aproveitável. Prateleiras móveis. Nas cores: branca, azul, vermelha ou amarela.

A vista: **11.490,**



FOGÃO ALVORADA OURO — Abas laterais, pés tubulares, amplo forno. Em várias cores.

A vista: **4.490,**



MESA DE SOM DISPLAY — Mesa para conjunto de som com repelições para duas caixas acústicas, discos e fitas.

A vista: **2.990,**



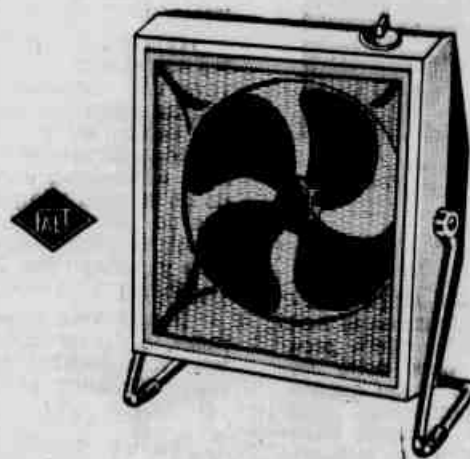
CONJUNTO DE SOM AIKO 3 x 1 AHS-124 ESTÉREO — Dotado de rádio com 4 faixas inclusive FM estéreo. Entrada para dois microfones. Tampa protetora em acrílico fumê. Acompanha 2 caixas. Controles deslizantes e por teclas. Funciona em 110 volts. Produzido na Zona Franca de Manaus.

A vista: **31.900,**



VENTILADOR PAET-MOD. 1048 LUXO - 30 cm — 3 velocidades. Oscilante. Grade esmaltada.

A vista: **3.490,**



VENTILADOR CIRCULADOR PAET 1075 — Para chão, mesa ou parede. Hélice de ABS inquebrável. 4 pás. Base móvel. Grade removível. 3 velocidades.

A vista: **4.490,**



SANYO



RÁDIO PORTÁTIL SANYO MOD. RP 8351 — 4 faixas, onda, inclusive FM. Antena telescópica. Produzido na Zona Franca de Manaus.

A vista: **5.990,**

RÁDIO PORTÁTIL SANYO MOD. RP 5140 AM/FM — tonizador geométrico. Antena telescópica. Alimentado por pilhas pequenas. Produzido na Zona Franca de Manaus.

A vista: **3.490,**



WALITA

BARBEADOR WALITA 707 — Rápido e eficiente com sistema vibratório e lâmina anatômica.

A vista: **3.490,**



BRAUN

SECADOR DE CABELO BRAUN SUPERMAX — Secador rápido. 1000 watts.

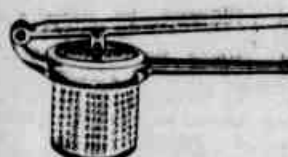
A vista: **1.990,**



National
National do Brasil Ltda.

RÁDIO GRAVADOR NATIONAL RX 1454 M — Micro embutido. Entrada para micro externo. Auto-stop. AM/FM. Produzido na Zona Franca de Manaus.

A vista: **8.990,**



ESPRESSOR DE SUCO NATIONAL — Espreme rapidamente sucos de frutas. Em duas velocidades.

De: 2800



FERRO TUPY — Pêso leve. Resistência dupla. Cabo anatômico.

De: 3900

NOVA

ultralar

RALAR

MAIOR
LOJA
JACU

OTO, 490/496

Na Nova Ultralor você encontrará a mais completa exposição de eletrodomésticos, móveis, estofados, cama e mesa, prataria, cristais, brinquedos e muito mais. São milhares de utilidades para você e seu lar, dispostos em ambientes de conforto e beleza, totalmente refrigerados. Você compra com mais tranquilidade, e é atendido com rapidez. Seu crédito é na hora, sem filas e sem demora. Venha conhecer este grande acontecimento, e aproveite.



ULTRA DECOR:

Um variado salão de móveis e estofados, com os últimos lançamentos em dormitórios, tapetes, cortinas, móveis em todos os estilos, e tudo das melhores marcas para a decoração de seu lar.



ULTRA BAZAR:

Um verdadeiro super mercado que tem de tudo para presentes, camping, praia, escritório, oficina, cristais, louças, cama e mesa, prataria, brinquedos, e tudo em utilidades.

* R. URUGUAIANA, 154 * R. DO CATETE, 235/237 * Av. COPACABANA, 673 * R. CONDE DE
3 * Av. PRES. KENNEDY, 1449 * Av. VISC. RIO BRANCO, 287 * Av. VISC. DO URUGUAI, 535

UNTO PARA COPA 7 PE-
Composto de 2 toalhas,
de botão, 1 capa de li-
dor e 2 guardanapos.
estampado super-
te, com bordas renda-
e decorativo.

Por: 199,

DA DOMÉSTICA 5
US-LUXO — Pes anti-
Pintura fosforescente,
fácil de guardar.

Por: 695,

MINI LUXO — Es-
bomatizada. Colchão
de espuma indefor-
mante ocupa lugar.

Por: 859,

MONETE MODERNO —
para espaço, ideal para
copa, praia, etc...

Por: 330,

ITALIANA — Em
GLASS — de alto impac-
to tubulares fosfatiza-
para confortável. Várias

Por: 359,

NO MÓD. HO-
Caixa cromada. Pulsei-
ço. Mostrador branco,
das horas em traço,
e 6 meses.

Por: 990,



catalana

BICAMA CATALANA — Em tecido de moda multicolor.
Fino acabamento.

A vista: 7.990,
ou: 15 x 899, SEM ENTRADA.
Total: 13.485,



BERGAMO
MARCA DE TRADIÇÃO

DORMITÓRIO DUPLEX BERGAMO EXPORTAÇÃO
— 5 portas, espelho e 3 gavetas externas, padrão cere-
jeira. Acompanha cama de casal e mesinha de cabecei-
ra.

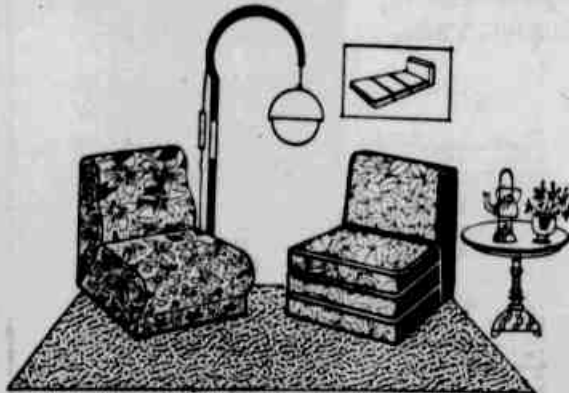
A vista: 20.990,
ou: 15 x 2.362, SEM ENTRADA.
Total: 35.430,



LAFER

CONJUNTO ESTOFADO LAFER MÔD. MP 97 - EX-
PORTAÇÃO — Super luxo. Corpo anatômico em con-
fortável espuma moldada. Revestido em couro sintético
e estrutura em madeira de lei.

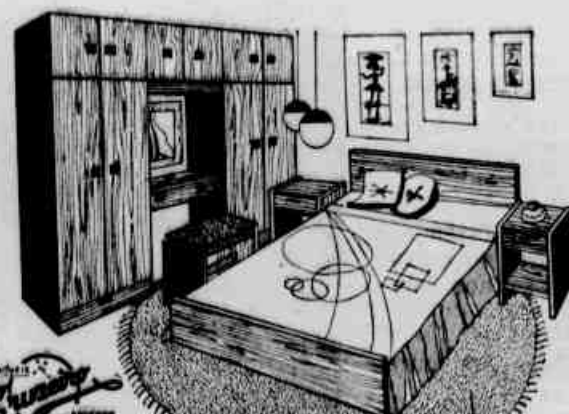
A vista: 22.990,
ou: 15 x 2.587, SEM ENTRADA.
Total: 38.805,



PELMEX

MÓDULO POLTRONA PELMEX — Em tecido floral su-
per decorativo.

A vista: 1.490,
ou: 15 x 168, SEM ENTRADA.
Total: 2.520,
POLTRONA CAMA PELMEX
A vista: 4.990,
ou: 15 x 562, SEM ENTRADA.
Total: 8.430,



DORMITÓRIO CAPELINHA CRUZEIRO PROGRIDE
TIPO EXPORTAÇÃO — Em padrão cerejeira. Compos-
to de armário duplex com 10 portas de 2,40 x 2,20 x
0,58. Puxadores em madeira. Penteadeira com 2 gavi-
tas. Cama de casal, banqueta estofada, 2 criados mudo
e espelho com moldura.

A vista: 26.990,
ou: 15 x 3.037, SEM ENTRADA.
Total: 45.555,



VISION NOUVELLE

ESTANTE DIVISIONAL VISION NOUVELLE — Em
caviuna, com bar e prateleiras duplas.

A vista: 2.890,
ou: 15 x 325, SEM ENTRADA.
Total: 4.875,

LICHTINO CARRARO



BALA CARRARO CRISTINA — Em fórmica. Compos-
ta de buffet com pés cromados, 2 portas e 3 gavetas.
Mesa elástica e 4 cadeiras. Fino acabamento. Nas co-
res: azul ou cerejeira.

A vista: 12.990,
ou: 15 x 1.462, SEM ENTRADA.
Total: 21.930,



BEIRAL

CONJUNTO PARA COPA EM FÓRMICA — Mesa
elástica e 4 cadeiras. Nas cores azul, vermelha ou ama-
rela.

A vista: 5.290,
ou: 15 x 595, SEM ENTRADA.
Total: 8.925,



Probel

COLCHÃO PROBEL DIVINOBEL CONFORTOPÉDI-
CO

Solteiro
A vista: 3.990,
ou: 15 x 449, SEM ENTRADA.
Total: 6.735,
Casal
A vista: 5.790,
ou: 15 x 652, SEM ENTRADA.
Total: 9.780,

LONG PLAY'S
SUCESSOS VARIADOS

De: 250 Por: 90,





IRÍRIO INFORMAL



A ofuscante Cynthia Luz

MINI-MINI

Geração colorida agitadíssima, marcando encontro todos os domingos no Crocodilus, à noite, claro. "Noite da Minissaia" promoção vitoriosa de todos os domingos

tem atraído os nomes mais conhecidos da GC desta cidade divertida e alegre. No comando, o inteligente e sempre Alex Aciolly.

SESSÃO PORNÔ

Quando souberam que a night house Hollyday na Praça do Lido estava mostrando todas as noites sessões de filmes pornôs durante os shows eróticos, um grupinho de madames resolveu esticar até lá, sem que os maridos soubessem. O susto da noite não foi o filme projetado, mas aconteceu quando uma delas deu de cara com o marido, agarrado com uma bailarina. O papo foi este, dois pontos: "Jorge,

voce por aqui não havia me dito que teria que viajar à negócios para Angra? E você Lurdes, o que está fazendo nessa boate vendo filmes safadinhos?" disse ele estufando o peito. "Fui a uma festa de aniversário na casa de minha amiga Magda, disse a esposa ofendida e humilhada, o grupo resolveu esticar até aqui, nada mais!" Os dois saíram abraçadinhos. Coisas divertidas do soçaito.

GERAÇÃO COLORIDA

Além do Caribe, Roxy Roller, Canecão, Pizza Palace e outros lugares badalados e onde a geração colorida da city se reúne, um novo local surge na noite do Rio. PONTO, fica no Leblon. Muitos colunáveis já estão circulando por lá.

HAPPY, nas bancas do Rio. Recomendando, assim como o jornal universitário CLARIM que traz reportagens inteligentes e bem boladas.

Fernando Cruz e Angelina Muniz em compasso de paixão

DONA FLOR

Os do soçaito já chamam aquela loiríssima figura que circula nas acontecimentos, de Dona Flor e seus Dois Maridos.

Tudo isso, porque ela um dia aparece nos lugares badalados com aquele boa pinta, solteira.

COLUNÁVEIS

Domenico Leta (ele, Presidente da Fernando Chinaglia) comboiando grupo de vips no eixo da General Osório. No Special, a crooner Raquel faz sucesso dos maiores. Ela prepara músicas para o primeiro LP que grava em 81, pela Ariola.

Dia 6 de dezembro nesta coluna: "OS DESTAQUES DE 1980" em todos os setores de atividades. Anotem nos caderninhos, pois!

O DESFILE

Aconteceu desfile bonito e bem coreografado, na temporada movimentada da city. Concebida Alcântara que tem sua confecção e que tem entre a clientela muitos e muitos nomes conhecidos da sociedade, organizou a festa.

Desfilando e mostrando os modelitos para o Verão 80/81 lá estiveram Mary Assunção Liberato, Ana Natalia Ferreira, Teresa Cristina de Souza, ao lado de Jamile Alcântara, Ana Maria Pereira e Maria Mercedes Moraes.

total. Eles têm passado os fins de semana em Búzios, na mansão do Fernando, um dos arquitetos mais dinâmicos da novíssima geração carioca.

Roberto Bruni and Flavio de Mattos, the best photographers in town! Just in!!!

Custará 40 mil cruzeirinhos o cartão de sócio do Chez Castel que inaugura em grande estilo dia 1.º deste dezembro.

Entre os aniversariantes de novembro, Fernando Moreno, Eduardo de Sued e Clóvis Schneider.

ro e dono de inúmeras fazendas pelo interior brasileiro, no outro aparece com aquele senhor desquitado.

Just fine, os dois são "muy amigos".

Coisas da vida..

Erasto Campos Filho reuniu grupo divertido em tempo de "queijos e vinhos" em Ipa. Foi estréia de idade nova do host. Apareceu muita gente conhecida e também muitos desconhecidos que adoram BL: boca livre.

Sheila Portas embarcou to Paris. Fica durante um mês olhando as modas infantis para sua rede de lojas Tijolinho. Sheila foi casada com Ricardo Portas. Continuam bons amigos, são finos!

Em meio ao som do momento e desfilando charme e graça, Márcia Moraes, Márcia Stael, Elisabeth que é Ferreira, Shirley Pinto, mais Maria de Lourdes Iracema, Maria Luiza Santos e Cris Pereira.

Na platéia quem estava? Carolina Alves Iracema, Marly Moura, Solange Queiroz, Penha Carvalho, Elsa Muniz e mais e mais. Os modelitos são lindíssimos, coloridos, adaptados em altos vãos para o verão que está pelos nossos lados.

QUALITY PEOPLE

Gente que brilha em todas as esferas, nomes badalados sempre e sempre e que são notícia em com-

passo de flashes neste domingo muito especial. Clicks by Clóvis Schneider, Muniz, Rogério Ehrlich e mais e mais.



Casal quality: GERALDO e MARIA LIGIA REIS.



VERA LUCIA FRANCO, da geração colorida desta cidade. Clóvis Schneider fotografou.



O charme de MARTA ROCHA no domingo especialíssimo!



ARGENTINA MACHADO, sempre chic!



ALFREDO e LENITA PETRILLO dançando, tendo o décor natalino ao fundo como testemunha!



DIDU DE SOUZA CAMPOS e FRANCISCO RECAREY, na noite movimentada do Rio sempre Janeiro.

TOQUE

Vera Gimenez tem se desdobrado para aparecer no soçaito. Um dia ela chega lá. Em matéria de caras e bocas no entanto ainda não conseguiu passar no vestibular de sociedade...

Idade nova de Alfredo Canoglia no dia 14 vindante terá jantar muito privê para grupo de colunáveis.

A simpatia de Lucia Marinho contando que vai receber na saison, a Comenda da Ordem do Mérito das Belas Artes. Ela é artista plástica conhecida nas brasileiras plagas, vocês sabem queridos.

Gilse e Mauro Campos embarcando today para Londres. De lá seguem para temporada em Paris.

Será na quinta-feira vindante a posse do Senador José Sarney na Academia Brasileira de Letras.

Conde Dampierre recebe para drinks na quarta-feira dia 5.

Chegando ao Rio terça-feira 4, o diretor norte-americano Alan Parker, que vocês conhecem através de O Expresso da Meia-Noite. Remember. Ele virá para o lançamento da serpentina intitulada A Fama.

Vai até o dia 8 de novembro a expô de Flory Menezes na Galeria de Arte do Banerj. Vale a pena conferir.

O TOM DA PELE

Uma madame muito conhecida, durante recente festa, depois de bebericar alguns goles de champagne Cristal veio para o lado onde eu estava: Imagina, conheci o Wagner Montes numa festa, disse ela, mas ele nem sequer me deu confiança. Estava mais interessado e preocupado com os seguranças do que conhecer pessoas novas.

E a madame não ficou calada: Irírio, por favor, quero conhecer o Max Filho, tenho loucura pelo tom de pele do menino. Sinto tonitruais, uma espécie de calafrio quando ele aparece no vídeo...

Eu pergunto correndo: é possível agüentar essas figuras folclóricas?



Uma dupla muito querida: REGGIE RABELLO e SUELY



O colunista com a Condessa SOFIA DE GATTERBURG, na festa elegante do New Jirau

NOVA IGUAÇU

O mundo de violência e miséria em que se transformou a Baixada Fluminense em Nova Iguaçu, sua locomotiva. Ali está a sexta maior concentração humana do País, onde se cruzam quase todas as correntes migratórias para onde convergem as avalanches de desempregados, famintos e toda sorte de desamparados. Com eles, chegam as novas injeções de crimi-



nalidade, a fome e o desabrigo. O abandono de Nova Iguaçu pelos poderes públicos confere à cidade alguns trágicos traços: o maior índice de mortalidade, o menor índice relativo de estradas asfaltadas e o mais alto índice de criminalidade, pois em seu município está Belford Roxo. A cidade serve de dormitório e também de lixeira para o Rio, seu vizinho rico.



As crianças e os porcos disputam as mesmas "áreas de lazer"

A SEXTA CONCENTRAÇÃO HUMANA VIVE EM ABANDONO ABSOLUTO

NÍVIA CARVALHO

Nova Iguaçu, com uma área de 769 Km quadrados, a sexta concentração populacional do Brasil: tem um milhão e 600 habitantes oriundos dos mais diversos Estados do País, como Minas Gerais, Espírito Santo e outros, sendo que a maioria vem de regiões do Nordeste e a última estatística demonstrou que a população paraibana do município só é superada pela de Campina Grande, a cidade de maior índice populacional daquele Estado.

Cerca de mil crianças nascem diariamente no município e a taxa de mortalidade infantil é 12 em cada mil devido às precárias condições de saúde, higiene e saneamento básico da região. Ali a renda familiar é muito baixa e proveniente, na maioria das vezes, da construção civil do Estado que absorve a força de trabalho iguaçuana, o equivalente a 70 por cento da população do município, ou seja, 250 mil pessoas, o que reforça a condição de cidade-dormitório.

A OUTRA LARANJA

No início de sua formação, Nova Iguaçu era o maior produtor de laranja do País, com áreas eminentemente agrícolas que sustentavam economicamente o município. Com a valorização da terra foi iniciada uma intensa especulação imobiliária e a cidade foi transformada num antro de corretores que lotou a região, a preços não muito altos e de forma irregular.

Os lotes foram então vendidos sem a menor infraestrutura, pois as casas eram construídas sem rede de esgoto, abastecimento de água e outras obras de grande importância em um local onde se inicia uma urbanização, o que acabou tornando a cidade, que detinha o maior índice de exportação de laranja, numa área onde a maioria das habitações, quase 70 por cento destas, apresenta condições de moradia subpreletórias.

Hoje, Nova Iguaçu mais parece uma enorme laranja que foi repartida e sugada por interesses imobiliários e políticos que acabaram por descaracterizar a cidade como um vasto laranjal.

ÁGUA E ESGOTO

O abastecimento de água é mais do que deficiente e nem dez por cento da população são servidos de água encanada e rede de esgoto, sendo este um dos maiores dramas dos moradores, que não ficam um pouco esperançosos com as promessas feitas nas épocas de eleição, quando os políticos da região prometem melhorias e realização de obras no local. Mas, após a eleição, cada pedido fica registrado no voto e esquecido dentro da urna.

Este processo repete-se em vários bairros de Nova Iguaçu e foi possível constatar obras inacabadas que trazem diversos problemas para os moradores. Na Avenida Batista Neves, na Chatuba, em Mesquita, há mais de vinte anos foi iniciada escavação para a colocação de manilhas, o que nunca aconteceu. Além da dificuldade de locomoção, a vala aberta no meio da rua, repleta de detritos, já ocasionou a morte de cinco crianças com tifo e um aumento no índice de verminoses.

Segundo Roberto Wilson, assessor de comunicação social da prefeitura, "o abastecimento de água será melhor com o término das obras feitas em convênio com a CEDAE em 1982 quando será possível abastecer toda a baixada fluminense". Mesmo com a existência de sete adutoras — entre elas, Guandu, Rio d'Ouro e Mantiqueira, o município carece, vergonhosamente, de água.

URBANIZAÇÃO

Somente o centro da cidade é urbanizado, mesmo assim a pavimentação não é boa e o número de ruas é enorme nos bairros da periferia. No centro, as ruas são estreitas e o tráfego é intenso, apresentando problemas de estacionamento em diversas áreas. Nesse sentido, Roberto Wilson declarou que, no governo da fusão, foram asfaltados 250 quilômetros quadrados.

Outro problema para os moradores é a falta de iluminação, o que provoca maiores receios já que o lugar apresenta alto índice de criminalidade, mas de acordo com o assessor de comunicação da Prefeitura os bandidos são os principais responsáveis pela quebra de lâmpadas "e é impossível recuperar a curto prazo".

CRIMINALIDADE

O município é dividido em seis distritos: Nova Iguaçu (centro) que apresenta três subdistritos: Queimados, Vila de Cava, Belford Roxo, Mesquita e Japeri. Cada um desses distritos conta com a atuação de uma delegacia, mas grande parte do policiamento da região é feito pela 52ª DP. Elcio Campelo, declarou que a criminalidade decresceu neste último mês, e em relação ao alto número de crimes ocorridos no município, ele ressaltou que "a criminalidade não é privilégio da baixada — em Copacabana também existem criminosos". Disse ainda que o que vem aumentando é o número de assaltos aos estabelecimentos comerciais e área que este índice seja diminuído, policiais fazem ronda, a pé, nas ruas de maior movimento das 16h às 22h.



Cinco crianças já morreram de tifo e a verminose aumenta a cada ano

Diariamente, a delegacia registra de um a dois casos de homicídios, oferecendo um total de cerca de 80 por mês, e por vezes, a maioria é de autoria desconhecida, sendo remetido para a Delegacia de Homicídios, mas já houve época em que este número chegava a 11. Atualmente, a grande parte dos crimes é ocasionado por discussões entre marido e mulher.

Segundo alguns policiais, ultimamente várias escolas têm sido arrombadas e saqueadas e vêm aumentando o número dos pivetes com idade variando entre seis e 15 anos denominados "cheira-cola", que ficam localizados embaixo do viaduto e costumam efetuar pequenos assaltos em lojas e aos transeuntes. Embora nenhum elemento tenha sido preso, está ocorrendo nova forma de infração, o conto do cheque.

TRANSPORTES

Outro tipo de infração ocorre nos meios de transportes, que, além de serem deficientes, têm a sua cobrança acima da tabela, como é o caso dos ônibus que servem o bairro de Santa Eugênia — já houve apresentação de queixa à delegacia, feita pela associação do bairro.

Além desta irregularidade na cobrança nos transportes coletivos os motoristas de táxi, embora tenham seus veículos os taxímetros exigidos por lei, fazem a corrida "no tiro", ou seja, combinando anteriormente o preço com o passageiro, como foi o caso ocorrido com o delegado Elcio Campelo, que, ao chegar à delegacia de táxi, o motorista cobrou um preço acima do que estava marcando no taxímetro e quando o delegado negou-se a pagar aquele preço, o motorista mostrou uma cartelinha dizendo que era sargento. Mesmo assim acabou sendo preso.

SAÚDE E ENSINO

Em Nova Iguaçu, o atendimento ambulatorial é efetuado por um pronto-socorro municipal e o de emergência é feito, em sua maioria, pelo Hospital Carlos Chagas. Os iguaçuanos esperam poder contar com o trabalho do SEMIC, que tem convênio com o INAMPS e já está com suas obras terminadas há dois anos, mas a aparelhagem que virá da Alemanha ainda não chegou. Assim, em sua grande parte, a saúde fica entregue à iniciativa privada.

O ensino de primeiro grau é oferecido em 315 escolas e o de segundo grau, por 48 unidades, sendo que neste nível de ensino o poder público detém apenas oito por cento do total dos estabelecimentos e não absorve a enorme quantidade de estudantes, que, estão mal distribuídos concentrando-se, principalmente, nos centros dos distritos de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Mesquita e Queimados, o que deixa 200 mil crianças sem escolas.

Delário Ribeiro, membro da Comissão de Justiça e Paz, entidade ligada à Igreja, que defende os direitos humanos no plano social, informou que as



Dom Adriano Hipólito: "Eu me sinto muito bem aqui"

professoras formadas pelo Colégio Monteiro Lobato, desde 1978, ainda não receberam seus diplomas pela prefeitura, e estão ao ponto de perder seus empregos. Também com problema de efetivação e atraso de pagamento, as professoras conveniadas estão em greve há cerca de dois meses.

A nível universitário, constata-se que em Nova Iguaçu o setor privado detém a totalidade das unidades de ensino, abrangendo as áreas de Administração, Pedagogia, Biologia, Engenharia, Medicina, Letras, apresentando um total de 5.715 alunos inscritos na Associação Brasileira de Ensino Universitário — ABEU — e na Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu — SESNI.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O Inspetor Regional da Fazenda, Almir Fernandes, informou que o município teve uma arrecadação de ICM no período de janeiro a setembro de Cr\$ 1 bilhão 356 milhões e 340 mil, do total dos 8.000 contribuintes, onde a indústria representa 60 por cento e o comércio 40 por cento, já que existem cerca de 700 indústrias pequenas, de transformação, e algumas grandes como a Firestone, Bayer, Marvim e outras.

Roberto Wilson, da prefeitura, disse que em Nova Iguaçu serão instaladas numa área de 30 milhões de quilômetros quadrados cerca de 90 indústrias no sistema de convênio entre a prefeitura e a CODIN — Companhia dos Distritos Industriais — devendo ser construídas cinco mil casas, numa tentativa de absorver a mão-de-obra existente e fixar o homem no município.

ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO

O Movimento de Amigos de Bairros — MAB — é uma entidade que reúne 80 associações de bairros do município e mantém um conselho formado por um representante de cada bairro, sendo uma unidade que age junto à comunidade, levando à prefeitura as principais reivindicações dos moradores.

Delário Ribeiro, que também faz parte do MAB, declarou que o movimento obteve uma grande vitória, pois, semanalmente, moradores são ouvidos pelo secretário do prefeito Rul Quireiro, que, desse modo, fica ciente das diversas dificuldades da comunidade. Disse ainda que a totalidade das reivindicações gira em torno do saneamento, urbanização, água e esgoto.

Informou também que várias benfeitorias realizadas nos diversos bairros, foram feitas pelos próprios moradores em regime de mutirão, e chegaram até a instalar encanamento de água e não admitem agora pagar a CEDAE. Na cidade, não existem hidrômetros, o que qualifica a cobrança como ilegal.

A IGREJA E O POVO

Dom Adriano Hipólito, o bispo de Nova Iguaçu vive no centro de uma polémica devido à sua linha pastoral.

Mesmo tendo sofrido dois atentados, — um seqüestro e uma bomba na Igreja —, Dom Adriano é um religioso calmo e muito consciente das necessidades do povo iguaçuano, que ele afirmou ser "um povo bom, ordeiro, trabalhador, mas humilde, que vive quase abandonado dos poderes públicos, o que explica o alto índice de criminalidade. A impunidade é garantida."

Atuando há 14 anos em Nova Iguaçu, acha que a "missão da Igreja é religiosa, mas mantém uma colaboração subsidiária na área de educação e saúde com algumas escolas e ambulatorios, que infelizmente esbarram nos entraves burocráticos".

— Outra missão importante da Igreja é conscientizar o povo de suas necessidades, pois em nenhum país civilizado o povo fica à margem do processo social, já que esta é a única maneira de chegar ao processo democrático, contando com a criação de corpos intermediários, como os sindicatos e as associações de bairros. Esta deveria ser uma preocupação também dos partidos políticos. É importante que o povo tenha os olhos abertos para ver a realidade, vontade de modificar um espírito crítico e solidariedade".

Surpreso ao ler no Jornal de Hoje de Nova Iguaçu uma matéria que cogitava de seu afastamento da cidade, devendo ir para Brasília, Dom Adriano declarou que era fruto de um jornalismo primário e de muita imaginação. E acrescentou: "Eu me sinto muito bem aqui". Fez ainda um apelo aos políticos para que estes assumam as causas do povo, "pois não existe um povo mais sacrificado do que este. Um povo sem vez".



Assistência aos excepcionais



Léa Leal presidente da LBA



Colônia de férias atendendo cerca de 20 mil crianças carentes por ano



Programa de complementação alimentar para famílias carentes



Voluntários visitam idosos em asilos



Programa de registro civil

COMO UMA LEGIÃO FAZ A GUERRA À MISÉRIA ABSOLUTA NO BRASIL

A Legião Brasileira de Assistência realiza simultaneamente em todo o país uma série de programas de desenvolvimento social voltados para os grupos mais carentes da sociedade brasileira — os que compõem o contingente da miséria absoluta, em torno de 40 milhões de pessoas. Não tem poder de compra e, em muitos casos, não possuem ao menos uma certidão de nascimento. A presidente da Legião, Léa Leal, ao mesmo tempo em que luta por fontes adicionais de recursos além daqueles consignados no orçamento da Legião, busca também integrar cada vez mais todos os programas, no sentido de seu maior rendimento para, também resultar em benefício a um número cada vez maior de carentes.

FAIXAS DE ATUAÇÃO

A LBA atua no campo do Registro Civil, da Complementação Alimentar, da Educação para o Trabalho, das Creches-Casulos, atendendo ainda a excepcionais e a idosos pobres. No fundo, todos esses programas convergem para o desenvolvimento comunitário, uma vez que somente através das comunidades e com a mobilização destas o ralo de ação da LBA poderá ser ampliado. A mobilização comunitária destina-se igualmente a maior captação de recursos humanos. Por isso, Léa Leal lançou o Programa Nacional de Voluntariado. Uma forma, talvez única, de fazer a LBA presente em todos os 4 mil municípios brasileiros. Em cada Estado, a coordenadora do Pronav é a esposa do governador e em cada município a coordenadora é a esposa do prefeito. Assim, torna-se possível realizar ações de assistência social utilizando-se a mão-de-obra voluntária, já que aumentar os serviços com a contratação de servidores torna-se praticamente impossível. A LBA possui 6 mil e 700 funcionários, os quais consomem,

como é natural, cerca de 30 por cento do orçamento. Dobrar os serviços prestados, duplicando o quadro funcional, seria elevar o encargo trabalhista a 60 por cento dos recursos disponíveis. Entretanto, isso está sendo possível, já que a Legião conseguiu reunir, na administração atual, 8 mil voluntários em todos os Estados.

A LBA, na administração Léa Leal, duplicou o seu orçamento para 81. No próximo ano, vai dispor de Cr\$ 16 bilhões, enquanto em 1980 vai fechar o exercício com um teto de Cr\$ 8 bilhões. Isso constitui uma vitória para Léa Leal, já que, quando ela assumiu a presidência da Legião, em abril de 79, o orçamento era de Cr\$ 3,5 bilhões. Em dois anos conseguiu multiplicar por quatro. Descontada a taxa inflacionária, verifica-se um acréscimo real de recursos de aproximadamente duas vezes. Com isso, foi possível ampliar os programas. Mas agir em favor da pobreza exige sempre um esforço maior. A medida em que se dá um passo, surgem outras tarefas a executar, inclusive umas em consequência dos próprios avanços alcançados. O processo de desenvolvimento social é assim. Vamos ver os programas e os resultados.

REGISTRO CIVIL

O Brasil possui, hoje, mais ou menos 180 milhões de habitantes, talvez 115, talvez 110 milhões. Há dúvidas que o Censo de 80 do IBGE vai esclarecer. Mas o certo é que seguramente 10 por cento do total real não possuem registro civil, ou seja, não têm existência legal. A LBA está promovendo o registro dessa parcela da população. Em 1979, conseguiu registrar 2 milhões e 400 mil pessoas. Em 1980, até agosto, registrou 1 milhão e 368 mil e até o final do ano, sua presidente espera ultrapassar a casa dos 2 milhões e 500 mil registros. Programa importante porque,

sem registro civil, a pessoa nada pode fazer, nem trabalhar e, em consequência, receber qualquer benefício da Previdência Social.

COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

A LBA executa dois programas de complementação alimentar: a distribuição de misturas solúveis para sopa, vitamina e mamadeira, que se destina às gestantes, nutrízes e crianças até 3 anos de idade, carentes, da Baixada Fluminense, Brasília e Belo Horizonte; a distribuição de leite em pó, esta em todo o país, para atender a casos urgentes de subnutrição. Mensalmente, os dois programas atendem a 500 mil pessoas. A presidente da Legião deseja estender o primeiro deles a todas as regiões metropolitanas do país. Para isso, a administração necessita de mais recursos. Hoje, a distribuição de misturas de vitaminas e de leite em pó custa cerca de Cr\$ 1 bilhão e 200 milhões por ano. Mas é fundamental ampliar-se o Programa de Complementação Alimentar. As crianças pobres, principalmente, necessitam dele. As deficiências alimentares comprometem o desenvolvimento cerebral, portanto nervoso e motor, das crianças. E o cérebro da pessoa forma-se até os três primeiros anos de vida, sendo que 70 por cento até os dois primeiros anos. A complementação alimentar fornecida pela LBA representa um acréscimo de 500 calorias, correspondendo a 20 por cento das necessidades calóricas. Quanto mais alimentos, menos doenças. Trata-se, assim, de um programa socialmente rentável, pois os investimentos nele feitos vão redundar em menores gastos com assistência médica. Por ano, são internadas nas redes hospitalares públicas 3 milhões de crianças. Desse total, a metade exclusivamente por causa da desnutrição.

Este ano, a LBA está reunindo 800 mil alunos em seus cursos de Educação para o Trabalho (ou Iniciação Ocupacional) em todo o país. Até setembro já eram 618 mil alunos. Pessoas sem profissão aprendem ofícios como o de eletricitista, soldador, cabeleleira, manicure, datilografia, artesanato, culinária, tornam-se atendentes de enfermagem. Geralmente, as pessoas inscritas no Programa de Complementação Alimentar, e, face da mobilização comunitária, interessam-se por esses cursos.

CRECHES-CASULOS

A LBA opera a maior rede de creches do país. São hoje 250 mil crianças que recebem duas refeições diárias, assistência médica e dentária, recreação, sociabilização, lazer. Quando Léa Leal assumiu a Legião, reuniu 145 mil crianças. Em sua administração, ela acrescentou 60 por cento. Mas para 81 sua meta é atingir 1 milhão de crianças. Com a duplicação do orçamento, calcula-se que o número de vagas pode ser acrescido de mais 250 mil, passando a 500 mil. Mas a presidente da Legião busca a participação das empresas, através dos incentivos fiscais do Imposto de Renda (dedução de até 5 por cento do lucro operacional para doação à LBA). Apresentando resultados positivos, esta captação de recursos permitirá um acréscimo substancial no total de vagas.

As creches-casulos (casulo é apenas uma marca) possuem importância muito grande. Pesquisas feitas revelam que as crianças pobres quando ingressam na primeira série do primeiro grau apresentam, em média, um índice de reprovação da ordem de 47 por cento. Mas quando antes de ingressarem no ensino regular receberam atendimento em creches, seu índice de reprovação cai para 20 por cento. Menos da metade, portanto. Veja-se o se-

guinte: no Brasil há 8 milhões de crianças cursando a primeira série do primeiro grau. Uma repetência de 47 por cento significa a reprovação de 4 milhões de crianças, em números redondos. Quanto custa isso? Quanto custa o mesmo ano feito duas vezes para 4 milhões de crianças? Além disso, verifica-se o afunilamento do acesso, que também funciona negativamente, pois centenas de milhares de crianças são bloqueadas, por falta de vagas, logo no início. Isso não aconteceria se não houvesse uma reprovação tão grande, já que a reprovação bloqueia parte das vagas que estariam disponíveis. A importância maior da creche é exatamente em que ela contribui para diminuir a reprovação. A reprovação tem como causa dominante a carência alimentar. A creche fornece uma alimentação.

EXCEPCIONAIS E IDOSOS

A LBA atende, ainda, aos excepcionais carentes, especialmente crianças, e a idosos marginalizados pela família e pela comunidade. Este ano, estão sendo atendidos 80 mil excepcionais, a um custo médio de Cr\$ 7 mil cada um, pois a especialização exigida para o atendimento é bastante acentuada. No próximo ano, através de cerca de 500 convênios, a administração Léa Leal vai atender, pelo menos, 120 mil excepcionais. Quanto aos idosos, o custo do programa é bem menor, pois a internação não é a regra, é a exceção. O objetivo é, através de atividades comunitárias organizadas, manter os idosos motivados para a vida, dando-lhes ocupação. Pesquisas feitas no Asilo São Luís e na Casa Geriátrica Santa Gertrudes, no Rio, revelaram que depois que os idosos carentes passaram a contar com um programa de integração social, o índice de falecimentos caiu de 17 por cento para apenas 5 por cento ao ano.



A Cobal entrou na onda do álcool.

A Cobal está lançando o "Coari", o primeiro mercado flutuante movido a álcool.

Em continuidade ao seu programa de atender à população das margens dos rios da Amazônia, comercializando produtos essenciais ao lar, a Cobal está

acrescentando mais um barco à sua frota.

Só que, dessa vez, além de proporcionar economia para a população que compra os alimentos, a Cobal também está economizando óleo diesel. O "Coari" é o primeiro barco comercial a álcool do mundo.

E, assim, o Brasil, que foi o primeiro país a utilizar o álcool no automóvel, será o primeiro a utilizá-lo como combustível naval.

Dessa maneira, a Cobal participa dos esforços do governo em solucionar os problemas energéticos do país.

cobal

CIA. BRASILEIRA DE ALIMENTOS
Ministério da Agricultura